

Será convertida a Europa em um campo de concentração

Se não for executado o Plano Marshall—Declarações do Sr. Philip D. Reed

WASHINGTON, 27 (United Press) — Philip D. Reed, presidente da Junta da General Electric Company e um dos mais destacados industrialistas norte-americanos, depondo perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, instou para que fosse posto em execução o programa de reconstrução da Europa, pois o fracasso do plano converteria a Europa num

campo de concentração, tanto do ponto de vista político como econômico, além do que poderia matar o sistema de livre iniciativa, nos Estados Unidos, determinando um aumento de cinco mil milhões de dólares no orçamento militar dos Estados Unidos.

O Sr. Reed declarou ainda que na hipótese do fracasso do plano os homens de negócios norte-americanos achariam indispensável tratar com os representantes oficiais, ao invés de com os comerciantes particulares e não passaria muito tempo para que os magnatas norte-americanos tivessem que se agrupar para enfrentar os monopólios estatais europeus.

O Tempo — HOJE

Dom.
Temperatura: Elevada.
Ventos: Do quadrante Norte, frescos.
Máxima: 31,4. — Mínima: 23,4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 28 de janeiro de 1948 | N.º 23 | 16 PÁGS.

Grave incidente entre o Chile e o Peru

Protesto do Governo de Lima ao de Santiago :-



Ministro Germano Vergara

LIMA, 27 (U.P.) — O Peru protestou perante o Governo do Chile por ter o Ministro do Interior chileno, Almirante Emanuel Holger Torres, revelado perante a Câmara dos Deputados de seu país documentos nos quais se mencionavam especificamente personalidades e atividades políticas do Peru, sem que o Governo peruano tivesse sido previamente informado do conteúdo de tais documentos. Esse protesto foi conhecido ao dar o Governo peruano a publicidade as notas trocadas entre o Embaixador do Peru em Santiago do Chile, Javier Corrae, e o Ministro das Relações Exteriores chileno, German Vergara, com data de 21 de janeiro. Dessas notas depreende-se que

(Conclui na pág. 5)

Alarma geral nos meios financeiros de Londres

Todavia, o Governo britânico não desvalorizará a libra esterlina — Ainda a reforma monetária da França

LONDRES, 27 — (De Homer Jenks, correspondente da U. P.) — Um alarma geral foi sentido ontem nos setores britânicos como consequência da desvalo-

rização do franco francês, aplicando-se algo, entretanto, ante a determinação exposta pelo Governo britânico de que este não

(Conclui na pág. 12)

Intensificada a propaganda da candidatura de Henry Wallace ADESAO DO PARTIDO TRABALHISTA — AS ATIVIDADES ELEITORAIS EM VÁRIOS ESTADOS

WASHINGTON, 27 (United Press) — Um estudo da United Press revelou que em treze Estados já estão sendo feitos grandes esforços para levar Wallace às urnas como o candidato do terceiro partido. Até agora, entretanto, sua posição só está assegurada em Nova York. Dentre aqueles treze Estados acima mencionados contam-se os politicamente poderosos Estados de Pennsylvania, California e Illinois.

O Partido Trabalhista Americano que tem infiltrações comunistas, endossou o nome do Sr. Wallace como candidato presidencial em Nova York. Como se sabe, o Partido Trabalhista Americano tem sido o fiel da balança, em política, para Nova York e sem ele Roosevelt e outros candidatos democráticos teriam perdido o Estado em mais de uma ocasião.

(Conclui na pág. 5)

Incisivas declarações do Deputado Emilio Carlos sobre a campanha insidiosa movida por certos políticos contra o situacionismo bandeirante

A insistência com que certos elementos de S. Paulo procuram, sem resultado, incompatibilizar o situacionismo paulista com a opinião pública do país, levou "GAZETA DE NOTÍCIAS" a ouvir o Deputado Emilio Carlos, a fim de obter esclarecimentos sobre o que se está passando no grande Estado bandeirante;

O DESPEITO DA DERROTA

— A desmoralização em que se chafurdam, de dia para dia, certos elementos políticos de S. Paulo, que empreendem soez campanha de despeito, de calúnia e de intriga, contra o Chefe do Executivo de S. Paulo — declara-nos, inicialmente, o representante bandeirante — é a consequência lógica da derrota. Vivendo exclusivamente do poder pelo poder, tais elementos não se conformam, nem se conformarão jamais, com o ostracismo a que foram atirados pelo ativo eleitorado de S. Paulo.

(Conclui na pág. 5)



Deputado Emilio Carlos

Ameaçam ir à greve geral

Descontentes os padeiros com a tabela da C.C.P. que controla o preço do pão — Uma agitada assembléia ontem no Sindicato de classe — Energias providências do Major Idino Sardenberg

Os panificadores da cidade, estiveram ontem reunidos, em assembléia geral, em seu sindicato de classe, a fim de tomar conhecimento da decisão da C.C.P. com referência ao preço do pão. Após amplo e rebuscado debate, com fortes acusações aos membros da C.C.P., especialmente ao Sr. Francisco Gondim Menescal, a quem acobardaram de tolo e irresponsável, os padeiros resolveram indicar uma comissão constituída de três membros, para entender-se com o Chefe de Polícia, por intermédio do Sr. José Pereira Lyra.

Nesses entendimentos, ao que conseguimos apurar, a comissão deverá expor a situação da classe fazendo sentir aquelas autoridades a gravidade do caso, dispostos como estão de entrarem em "lock-out", caso não seja dada solução ao problema do pão até sexta-feira.

(Conclui na pág. 12)

O pleito em Barbacena vai ser apreciado pelo T.S.E.

O Ministro Lafayette de Andrada dar-se-á por impedido — O que informou S. Exa. à GAZETA DE NOTÍCIAS

Dentro de alguns dias o Tribunal Superior Eleitoral deverá apreciar os recursos interpostos pelo Partido Social Democrático sobre o pleito eleitoral de Barbacena, em Minas Gerais, onde foi vitorioso, o candidato da U.D.N., ali chefiado pelo Deputado José Bonifácio.

Procurando saber algo sobre este julgamento, foi a nossa reportagem informada de que o presidente do T.S.E., Ministro Lafayette de Andrada, em vista do seu grau de parentesco com aquele político mineiro, não o presidiria. Esta notícia nos foi confirmada.

(Conclui na pág. 5)

"Estão mortos, para sempre, os governos de conchavos e de gabinetes"

A plataforma no novo Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, deputado federal Hugo Borghi

O Deputado Hugo Borghi ao assumir a Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo pronunciou o seguinte e importante discurso:

"Senhores Secretários de Estado. Senhores membros do Governo. Autoridades. Senhores e Senhores. Indicado pelo meu partido e merecendo a honra de ser convidado pelo Sr. Governador do Estado, Dr. Ademar Pereira de Barros, para desempenhar o elevado cargo de Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, fui, há poucos instantes, investido nessas funções e recebo, neste momento, a pasta a que deverei dar os meus esforços, para bem servir ao povo e ao Governo de São Paulo.

Não é necessário relembrar ao povo do nosso Estado e aos cidadãos do Brasil a gravidade de nossa situação econômica-financeira, principalmente no setor agropecuário.

Tal situação vivem-na, quotidianamente, os cidadãos de nossa terra, to-

frendo em consequência dos erros da incuria de Governos passados, incapazes que foram de criar, em São Paulo e no Brasil, um volume de riquezas e de utilidades suficientes a proporcionar os meios de subsistência imprescindíveis ao nosso povo. Tal situação vivem-na, quotidianamente, os produtores rurais de São Paulo e do Brasil, desesperados e desamparados, assistindo ao estancamento das fontes de riqueza, criada pelo seu engenho, pelo seu esforço, pelo seu sacrifício.

Deu-nos, a Providência Divina, pela sua mão dadivosa e boa, um território imenso de cerca de oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados, na sua maioria férteis e produtivos. Combe, ao nosso Estado, um quinhão privilegiado dessa generosidade da Providência.

As terras de Piratininga são tão excelentes quanto o podem ser as melhores do Brasil.

Ocupa, o nosso Estado, gente das mais variadas procedências, e, no seu cadinho humano, de geração em geração, toda ela foi se colimando e se

amoldando, ao ponto de podermos dizer, com orgulho, que, dentro de Bra-

(Conclui na pág. 5)



Deputado Hugo Borghi

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Inclusão da Espanha no plano de restauração européia

Frances Bolton, representante republicana, advoga, no Congresso americano, a pretensão de Franco — O controle do estreito de Gibraltar

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — A representante republicana e membro da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara, Frances Bolton, declarou que é partidária da inclusão da Espanha no plano de restauração econômica da Europa e de que se revista toda a questão da Espanha. Disse que não compreende como se pode falar de uma Federação de Nações da Europa ocidental sem incluir nela a Espanha, e que a preocupação particularmente a posição estratégica desse país.

Indicou que, da atitude da Espanha em relação à Europa, dependerá o controle do estreito de Gibraltar. Referindo-se à interposição que fez a Kenneth Royall sobre a restauração da Europa, na sessão daquele comitê, disse que a Espanha repatriou 4.000 aviadores que aterrissaram em solo espanhol, quando podia facilmente tê-los internado. Disse mais que há referências contraditórias a respeito da Espanha e que acredita que esse país sofreu tanto com a guerra que não quer reiniciar outra, com o que quiz indicar que a Espanha está disposta a ocupar seu posto no grupo pa-

cífico de países do ocidente da Europa. Recordou-se que várias personalidades políticas mostram interesse na questão da Espanha ultimamente. Recentemente o secretário de Estado Marshall declarou na Comissão Exterior da Câmara que a Espanha não foi incluída em seu programa por depender isso dos dezesseis países reunidos em Paris para estudar o Plano Marshall e não de sua iniciativa pessoal. Acrescentou porém que não há disposição alguma que proíba sua inclusão, desde que os países beneficiados no Plano Marshall assim o desejem.

“Estão mortos, para sempre, os governos de conchavos e de gabinetes”

(Continuação da pág. 1)
sil, o paulista é parcela das mais corajosas e das mais empreendedoras do povo brasileiro. Possuindo tais terras e tal fibra, não se compreende não tenhamos sabido ou podido encontrar, na administração pública do passado, o desenvolvimento e o carinho capazes de nos proporcionar uma orientação econômica-financeira contínua e de larga visão, que marchasse paralelamente ao desenvolvimento do esforço de produção do nosso povo, na ordem econômica, e, paralelamente, ao desenvolvimento social da humanidade, na ordem política.

recalque de tradições estereis e inuteis, aquele apanágio de glória que somente pode ser proporcionado pelo trabalho, pelo esforço e pelo sacrifício. Um sópro de esperança e de renovação varie a humanidade contemporânea. A sua brisa já atingiu o planalto de Piratininga e, no coração do operariado e do povo politizado, essa renovação política de métodos e de costumes é incontestavelmente uma claridade de esperança que impulsiona as atividades de nossa geração.

os outros trabalham, e nada mais fazem do que exibir a sonoridade dos seus nomes vistosos e dos braços heráldicos, que deslumbram e despreciam. Uma grande obra se faz mister. Essa é a de unir a todos os paulistas de boa vontade, a fim de impor, na Federação, o respeito e o acatamento a que o nosso Estado tem direito.

GRAVETOS

por D. Gargaglione

PRIMEIRO... PAGUE AS DIVIDAS

O Dr. Capriglione tendo passado na Secretaria de Saúde procura intervir contra a honorabilidade daqueles que honestamente apontam seus erros. Escolheu para isso um transfigura do jornalismo, um indivíduo que já foi posto para fora de diversos jornais e que vive do humilhante expediente de dar tacadas em todos aqueles que consegue conhecer através de trucs indecentes. Esse mau elemento que já foi tantas vezes esbofetado, não tem escrúpulo nem força moral para criticar quem quer que seja, nem mesmo o seu atual parão Dr. Capriglione — que acaba de revelar a coincidência de seu caráter com a desse cadáver moral ambulante.

Bandeirantes foram os nossos antepassados, dilatando as nossas fronteiras e criando uma grande Pátria para as gerações porvindouras; bandeirantes devemos ser nós, de uma nova era, capazes de demonstrar ao Brasil quais são os verdadeiros rumos que deveremos trilhar no futuro. Mortos estão, para sempre, os Governos de conchavos e de gabinetes. O povo esperta e vigia, pronto a aprovar e a desaprovar, não mais iludido pelo palavreiro, nem pelas atitudes daqueles que vestem uma capa de flandria dignidade, para esconder os seus apetites contrariados, os seus interesses e as suas paixões.

Representa muito claramente essa nossa intenção, a atitude que adotamos ao aceitar a nossa investidura para a pasta que recebemos neste ato. Estamos convencidos de que o povo nos julgará pelo que fizermos nesta pasta, pelos resultados que conseguirmos, e não pelos agravos e pelos apodios dos nossos adversários.

Pague as dividas seu moço, e seja grato com quem lhe fez favores depois apareça... Até lá... crie um pouco de vergonha...
PRECAUÇÕES
O Prefeito Angelo Mendes de Moraes, está com muito boa vontade em resolver a questão da carne. Aconselho, todavia, ao ilustre chefe do Executivo Municipal, tomar todas as precauções possíveis, porque os maganatos do referido gênero, são muitos poderosos e capazes de quebrar os compromissos assumidos com S. Exa. Quem avisa amigo é...

Cerca de trezentos e cinquenta mil paulistas, no memorável pleito de 19 de janeiro de 1947, depositaram nas urnas eleitorais um voto de confiança na minha humilde pessoa. Esses votos foram, além de um desagravo às ofensas, às injúrias, às calúnias, às injustiças sofridas, o julgamento claro e inofensável de que as ideias que pregávamos eram conexas com o sentimento e o pensamento do nosso povo.

Uma política econômica cafeeira, incapaz de promover a conquista estável de mercados consumidores, parcialmente ao desenvolvimento e a melhoria da nossa produção, fez com que assistíssemos à necessidade de uma defesa artificial dos preços, a qual somente poderia redundar na tragédia de liquidação, quase total, da nossa riqueza cafeeira. No dia em que faltaram recursos para a defesa dos preços, artificialmente fixados, já que não se havia incrementado o consumo do café no mundo, ao mesmo tempo e paralelamente ao desenvolvimento da produção em São Paulo e no Brasil, tudo ruíu.

LEVY E O P.T.B.
Estève ontem, em visita a sala de imprensa da Câmara Municipal, o deputado Gurgel do Amaral, da bancada trabalhista na Câmara dos Deputados. Abordado sobre o caso Levy e o Partido Trabalhista Brasileiro, disse o Sr. Gurgel do Amaral, que o caso Levy e o seu partido são deveras valorosos e que o edil sem bandeira, brevemente val bancar a camélia: Calr do galho...
PARA O PREFEITO FAZER:
1º — Fechar as arapucas existentes nos mafusos do Rio de Janeiro.
2º — Providenciar água para os moradores do Grajaú, Rio Comprido e Rua do Bispo.
3º — Proibir o excesso de passagens na linha de ônibus n° 10.
4º — Mandar retirar os lixos das ruas Uruguaiana, Rosário e Buenos Aires.

O Dr. Ademir Pereira de Barros, o ilustre candidato que é hoje o Governador dos paulistas, democraticamente recebeu, do povo, sufrágios em número maior, pregando também ideias novas e prometendo realizações consistentes com a época, e do mesmo sentido daquelas que defendíamos. Pregávamos ambos, apesar de filiados a partidos diferentes, princípios de socialização de riquezas; uma mais equitativa distribuição do produto social; Governo popular e não de conchavos, organização e participação do povo no Governo; renovação dos métodos administrativos; quebra de tradições rançosas, estereis e inuteis; trabalho dinâmico em prol da verdadeira solução dos problemas quotidianos do operariado e do povo em geral.

A manifestação concreta que recebemos, ambos os candidatos, por parte do eleitorado, é, por si, capaz de determinar com exatidão qual a natureza dos anseios populares e quais os rumos a serem seguidos em busca de sua satisfação. Num eleitorado de cerca de um milhão e duzentos mil eleitores, receberam, as nossas ideias, a aprovação de cerca de oitocentos e cinquenta mil eleitores. Mais reacionários não poderiam revelar-se os que, repudiados pelo povo, se arrogam, ainda hoje, o direito de julgar que o povo está errado e de que só eles estão certos. Estamos convictos de que o povo continuará acertando e de que a parcela dos que se julgam os únicos detentores da verdade e da dignidade, mas que não se pejam de fazer da colônia e da loteria, da mentira e da falsidade, as suas únicas armas políticas, diminuirá cada vez mais, desaparecendo por completo, para a felicidade da nossa gente e o progresso da nossa terra. Estamos certos de que o povo continuará acertando, buscando acompanhar o sentido da evolução humana e desprezando os inuteis, que se reúnem nos clubes ociosos, zonzano-



Aperfeiçoe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprendo
o manejo prático, eficiente e econômico de fogões e gás!

Acham-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Inscriva-se hoje!

PARA EMPREGADAT	NUMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO
Trivial	8	15,00
Trivial fino	8	15,00
Massar	6	15,00

PARA DONA DE CASA	NUMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO
Trivial	10	25,00
Trivial fino	8	25,00
Variado	10	25,00
Especial	10	35,00
Massas	6	25,00
Salgadinhos e doces	8	25,00
Doces e sobremesas	6	30,00

• Distribuição gratuita dos receitas dos pratos ensinados.
• As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
• Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

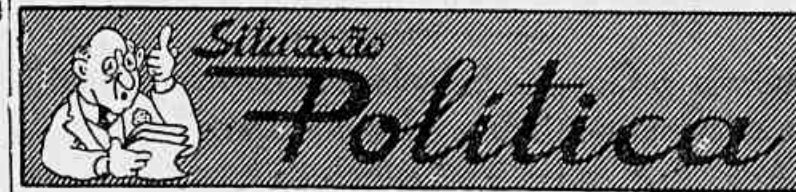
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA
Av. S. de Copacabana, 659 — Fone: 27-473
PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 — Fone: 48-9630

Réde de contrabandistas de técnicos alemães para a Argentina
DESCOBERTA DA POLICIA DINAMARQUESA

COPENHAGUE, 27 — (United Press) — Um comunicado da policia revela que a existência de uma réde de contrabandistas de técnicos e cientistas alemães para a Argentina foi descoberta com a prisão do Professor Karl Thalau, no aeroporto de Kastrup, a 22 de novembro, pela policia dinamarquesa. Pouco depois, foram postos sob custodia o engenheiro Paul Klages e dois ex-oficiais alemães. Diz o comunicado que quase todos os alemães transportados para a Argentina eram cientistas e técnicos. A réde — segundo a policia — operava independente de uma organização de contrabando nazista que vinha agindo na Suécia e no Eire. De acordo com as autoridades dinamarquesas, um Professor alemão de nome Tank era o dirigente intelectual da réde neste país. Tank e seu Secretário, Maumann, conforme se diz, já se encontram há algum tempo na Argentina.

Batalha jurídica eleitoral em Alagôas

O P. S. D. apelará para o Superior Tribunal
MACEIO, 27 — (Asapress) — Teve início a “Batalha Jurídica” neste Estado. Na última reunião do TRE, o delegado peessedista apresentou várias impugnações quanto a apuração de cédulas para vereadores que confinam a legenda “Coligação UDN-PTB”, por não existir, legalmente registrada, essa coligação. Por três votos contra dois, o Tribunal decidiu que as cédulas fossem apu-



NO SENADO FEDERAL
Ao ter início a sessão de hoje do Senado Federal, o Sr. Alfredo Neves requereu e obteve dispensa de interstício para o projeto n° 3, deste ano, que regula a classificação dos funcionários civis e militares que reverteram em virtude da modificação do art. 177. Assim, o projeto entrará na Ordem do Dia de amanhã.

Mensagens encaminhadas à Câmara dos Deputados
O Presidente da República enviou as seguintes Mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de anteprojeto de lei:
Dispondo sobre a extinção industrial e comércio de salmão, e sobre a fixação de quotas dos Estados produtores de sal.

Em seguida o Sr. Dario Cardoso requereu fosse transcrito nos Anais o teor de um ofício que recebeu do prefeito de Pedro Afonso no Estado de Goiás ressaltando o êxito da campanha anti-malária que vem sendo desenvolvida no Vale do Tocantins.

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovadas, em discussão única, as seguintes Proposições: abrigio, ao Congresso Nacional — Senado Federal — o crédito especial de Cr\$ 12.700,00 para ocorrer ao pagamento de diferença de gratificação adicional em 1946; estendendo aos alunos matriculados na Escola Naval as mesmas regalias, direitos e vantagens assegurados aos cadetes da Escola de Aeronáutica, no que concerne à reforma por incapacidade para o serviço militar; restabelecendo os quadros paralelos criados no Exército em 1932 e dando outras providências; e autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr\$ 165.000,00 para pagamento de auxílio decorrente de acordo firmado com o Estado do Rio Grande do Sul.

Foi adiada, para a Ordem do Dia da sessão de sexta-feira próxima, a discussão única da Proposição que cria o Fundo de Indenização às vítimas de guerra e dá outras providências.

Por último, o Sr. Salgado Filho fez um apelo ao Ministério da Aeronáutica para que sejam concluídas as obras do Aeroporto da cidade do Rio Grande, findo o que, não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Aparelhamento administrativo

VAI o Governo aparelhando-se administrativamente para a realização dos planos estabelecidos para o reerguimento nacional. Sentindo as deficiências da máquina estatal, o Governo procura, por todos os meios, habilitar-se para o exercício de suas atribuições precípua, para que, como tem acontecido, não sejam as iniciativas particulares prejudicadas pela ineficácia da interferência dos poderes públicos.

De há muito se pressente o acúmulo de funções de alguns Ministérios, que, plétóricos de encargos absorventes, se estiolam na impotência dos meios de que dispõem para tarefas superiores a essa capacidade... Tal estado de coisas não pode perdurar, fazendo-se mister a criação de novas Secretarias de Estado, destinadas a atender problemas urgentes e já caracterizados em diretrizes peculiares.

Esses comentários se originam da notícia, agora propalada, sobre a criação de dois novos Ministérios, o da Indústria e Comércio e o da Saúde, cujos estudos serão em breve encaminhados ao Congresso, em forma de mensagens, acompanhadas dos respectivos anteprojetos. Segundo se propala, o Ministério da Indústria e Comércio abrangerá parte das atividades hoje afetadas às pastas da Fazenda e do Trabalho, tais como: expansão econômica, pesquisas tecnológicas, seguros privados e capitalização, exportação e importação de produtos comerciais e industriais, propaganda comercial, registro de marcas e privilégios, financiamento da produção, etc. Quanto ao Ministério da Saúde, permanece o projeto anterior como um desdobramento do atual Ministério da Educação e Saúde, de maneira a possibilitar maior incremento aos problemas atinentes à esfera da saúde pública.

Esses dois Ministérios, como se vê, terão tarefas relevantes a cumprir e nada mais justo e necessário que o Governo se aparelhe administrativamente para tal missão, principalmente se atentarmos na circunstância de ser pequeno o aumento de despesas, pois se trata, em verdade, de um desmembramento, com o mesmo pessoal. Essa providência corresponde, por consequência, a legítimos interesses do país e devem prosseguir os estudos, para que o Congresso receba, através das mensagens presidenciais, amplos esclarecimentos sobre o assunto e completo planejamento das atribuições que serão cometidas aos dois novos Ministérios.

O Governo não deseja agir improvisando e sua atuação obedecerá rigorosamente às exigências da técnica administrativa. Todos os esforços financeiros se condicionarão a esse rigor e, por isso, a ação governamental se processará por intermédio de órgãos capazes e eficientes.

ALISTAMENTO

A NUNCIA-SE que a nova lei eleitoral, que já se encontra no Senado, deverá entrar em vigor no dia 1º de março, previsto e executado pela chamada lei Agnieton. Não poucas razões militam a favor dessa extinção, e uma delas de natureza cívica: moral: o Estado é que pratica o ato de civismo para o cidadão. Enquanto este fica indiferente. Na realidade, o alistamento "ex-officio" era fonte não só de abusos e irregularidades, como também impunha à máquina administrativa do país um acervo de trabalho caríssimo, que compe-

ria ser realizado pelo indivíduo em sua função ou em seu dever cívico.

Com a supressão desse alistamento, será inevitável o expurgo da massa eleitoral, da mesma forma que concorrerá para ajudar a vida partidária, eis que as nossas organizações políticas terão que se tornar mais ativas ainda, mais organizadas e mais ligadas ao povo, para efeito de suas campanhas eleitorais.

Haverá sem dúvida, uma organização geral nos meios alistáveis pelo trabalho que cada um terá de desenvolver para cumprir dignamente o seu dever cívico. Isto é, votar.

DE ANTOLHOS...

JA disse alhures um dos mais jovens e dos mais brilhantes advogados do nosso Póro, o que talvez mais "surras" tenha dado nas sanções da municipalidade, que a Prefeitura sempre foi uma viúva rica, sem a grande pudor, cortada por todos, e que jamais soube o que era a dor ou a miséria alheia. E na realidade assim é, ainda que não queiram o Executivo Municipal e seus auxiliares. Veja-se o caso da água, que pode ser narrado, assim, biblicamente, "In illo tempore..."; veja-se o caso da limpeza da cidade, que pode ser narrado assim, realisticamente, "... pelas ruas, o fétido do lixo amontado por mil lugares baldios, em que a ronda da imundície, dos detritos, das miocas de todas as espécies é súbito do povo, abandonado pelas autoridades municipais que cuidam muito mal e apenas de recolher o lixo das residências". E assim vamos. Mas a P.D.F., em sendo uma viúva rica e sem a grande pudor, há de ter manias e cacoetes. E quem os tem, invariavelmente só tem olhos para um lado, ou melhor, só vê numa direção, como se os antolhos fossem postos de janeiro a dezembro. Senão, vejamos. Andam por aí uns comandos de qualquer coisa, fazendo e acontecendo. E' uma mania que atrai a poeira nos olhos da população, nada mais. Enquanto isso, a cidade permanece suja, imunda, mal cheirosa em todos os bairros, pelo recolhimento precário e desorganizado do lixo, como principalmente pelos terrenos baldios existentes em vários bairros e que servem de Sapucaia a todos os moradores da vizinhança e se transformam em focos pestilentos. E cheiros logo um desses focos. Ali está, na rua Santo Amaro, no Catete, próximo ao número trezentos, um terreno baldio, com um monturo de lixo e detritos, a empastar toda a rua, e a ocasionar até doenças. Por que não fecham esse terreno e não se recolhe o lixo que nele se encontra? Isso é limpar a cidade e defender a saúde do povo. E' mister uma providência desses que pensam que limpar a cidade e defender a saúde do povo é ohar fundo de panela em cozinhas várias.

Limpe-se e feche-se o terreno baldio da rua Santo Amaro, é o que pedem os moradores do local.

ASSISTÊNCIA INADIÁVEL

EM face das atuais condições da economia nacional, quando o Governo se empenha em executar um plano de reerguimento produtivo, faz-se preciso que a lavoura e a pecuária coordenem suas atividades com a dos poderes públicos, para que todas as energias converjam para o fim comum. Nenhuma parcela se pode malbaratar, todos os empreendimentos, privados ou coletivos, devem ser pautados por um ritmo de coesão, capaz de dar ao País o máximo rendimento às suas atividades agropecuárias.

Nesta emergência, cresce a responsabilidade dos órgãos estatais encarregados de fomentar e assistir a produção em seus múltiplos aspectos, e daí a expectativa nacional em torno da atuação que vai ser delegada ao Ministério da Agricultura e às autarquias que orientam parcelas da vida agrícola. Nesta hora, tudo dependerá das diretrizes que virem a predominar, porque os trabalhadores e industriais da agricultura exigem o máximo de racionalização na interferência do Estado, sob pena desta causar prejuízos irremediáveis às lavouras e criações.

Todos os desvãos, inclusive assistência financeira, devem convergir para a agricultura. Se essa expectativa se malograr, dificilmente venceremos as crises que ainda conturbam a economia do País.

EIXOS...

NÃO diríamos que Galileu ou Kepler, Newton ou Copérnico se espantassem com a adoção, no vislumbre do mundo da política internacional, de alguns conceitos e idéias fundamentais ao esqueleto de suas grandes teses físico-cosmogônicas. E não se espantariam porque veriam com surpresa que aqueles conceitos estavam a se ajustar de tal forma às novas contingências de vida, como se para elas houvessem sido criados. Consequência de uma mecanização plétórica, as palavras e os conceitos deixaram-se também arrastar para essa vida "ex-máquina", e como os conceitos da Física são uma espécie de esperança para os materialistas, estes, no mundo moderno, predizaram de criar climas, afirmações e até mesmo contingências. E não tiveram outro remédio senão arranjarem-se com tudo aquilo que se encontra nas leis do movimento, da quebra dos corpos ou da dilatação das massas. Daí essa corrida para se organizar uma diretriz política que contenha conceito abstrato, mas passíveis de concretização e de materialização absolutas, e que possa influenciar os grupos humanos e conduzi-los para um fim determinado, que nunca é favorável à Liberdade, ou ao Direito. O espírito "físico" dessas políticas responde por essa união espúria do que é Moral em Política e do que não é. Quando um jornal anuncia que Madrid e Buenos Aires assinaram um tratado de ajuda, o que as partes interessadas fazem logo saber é que o "eixo" que se cria será o centro do mundo, pelo menos do mundo deles. Equivale dizer que trabalharão sincronicamente em favor de seus interesses, exclusivamente. Assim, fazem um trabalho contra o resto que não tem "eixo". Se a Romênia e a Hungria assinaram um tratado militar, por ordem de Moscou, e anunciam que é para ajudar a Rússia contra a Alemanha, ou outra potência, vê-se bem que o eixo de interesse se cria e é tão restritivo que acaba sendo contra terceiros. Toda essa marcha da política internacional, de "eixos" e "contrapontos", é o esforço de guardar o homem, as massas humanas, ao pelourinho do particular, em detrimento do geral e da Paz. Por isso devemos apoiar cada vez mais as democracias ocidentais no esforço de contrapor a esses processos físicos os de caráter social, moral e espiritual, em cujas linhas do horizonte encontram-se as liberdades humanas.

O fundo rodoviário no Espírito Santo

VITÓRIA, 27 (Aspreta) — E' de 233 mil e 517 cruzzeiros o total da importância a ser rateada entre diversos municípios do Estado para o fundo rodoviário. A distribuição foi feita pelo respectivo Departamento.

Admissão de ex-combatente

O Presidente da República autorizou a admissão do Médico Batista da Costa, ex-expedicionário, na função de estacionário auxiliar, referência, I, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

O equilíbrio financeiro e o desenvolvimento econômico

DO PRESIDENTE DO SINDICATO DE INDUSTRIA, FIAÇÃO E TECELAGEM DE SÃO PAULO, RECORREU O SR. CORRÊ E CASTRO, TITULAR DA FAZENDA O SEGUINTE TELEGRAMA: "Este Sindicato congratula-se com vossa honra na qualidade de executor das medidas econômicas e gastos públicos, visando o equilíbrio financeiro da nação, forma de restabelecer confiança e encorajar empreendimentos que objetivem dotar o País de meios de desenvolvimento de sua economia. — Atenciosas saudações. — (a) Servulo Pacheco e Silva, Presidente em exercício do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo."

Nada de novo na Ucrânia

Desmentidos os boatos de disseção e manifestações anti-soviéticas

MOSCOU, 27 — (United Press) — Viajantes procedentes da Ucrânia anunciaram que a segunda maior República Socialista soviética e celeiro de trigo da União está celebrando alegremente o trigésimo aniversário do estabelecimento do governo soviético, sem que se verifique a mínima disseção ou sombra de manifestações anti-soviéticas. Os mesmos viajantes mostram-se

muito surpresos ao ouvirem as notícias correntes no exterior segundo as quais ter-se-iam verificado distúrbios na Ucrânia.

Nem sequer houve um símbolo de interrupção dos serviços ferroviários e de comunicações, tendo Molotov feito sua primeira viagem aquela região desde o fim da guerra, para saudar o povo ucraniano em seu trigésimo aniversário.

Decretado o estado de sítio na Bolívia

LA PAZ, 27 (A.F.P.) — Foi decretado o estado de sítio na Bolívia em consequência da descoberta de um "complot" contra o Governo.

O comunicado oficial anunciando a medida declara que a mesma, como medida de defesa, se tornou necessária em consequência da descoberta de um plano urdido por "elementos nazi-fascistas" com o intuito de perturbar a ordem e ameaçar a segurança do regime.

Foram realizadas numerosas prisões. Os acusados confessaram que projetavam invadir o palácio presidencial e a Prefeitura de Polícia.

Salienta-se nos círculos políticos que o qualificativo de "nazi-fascistas" foi empregado para designar os partidários do Presidente Villaroel, que em junho de 1946 morreu, enforcado num poste de iluminação pública pela multidão que acabava de derrubar o seu Governo.

Dificultada pela onda de frio a produção norte-americana

Centenas de milhares de operários suspenderam suas atividades — Prevalecerão, segundo os meteorologistas, as temperaturas anormais

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — A persistência da onda de frio que afetou gravemente os "stocks" e distribuição de combustíveis e dificultou a produção industrial, foi motivo igualmente de que centenas de milhares de operários, em Estados Unidos, suspenderam suas atividades. Os observadores meteorológicos vaticinam que prevalecerão temperaturas anormais a leste das Montanhas Rochosas durante outra semana, pelo menos. A quinta onda de frio em 12 dias avança para o Canadá. Os Estados mais seriamente afetados pela escassez de combustíveis, são: Michigan — Indiana — Pennsylvania — Ohio — Virgínia — Carolina do Norte — Carolina do Sul — Tennessee — Kentucky — Alabama — Georgia — Florida — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana — Wyoming — Colorado — New Jersey — Delaware — Maryland — Virginia — West Virginia — Kentucky — Tennessee — North Carolina — South Carolina — Georgia — Florida — Alabama — Louisiana — Mississippi — Arkansas — Missouri — Illinois — Wisconsin — Minnesota — Iowa — Nebraska — Kansas — Oklahoma — Texas — New Mexico — Arizona — Nevada — Califórnia — Utah — Idaho — Montana —

Revelado o plano da dominação de Hitler

O mundo seria dividido e dominado pela Alemanha e pelo Japão — O processo dos altos funcionários da Wilhelmstrasse

NUREMBERG, 27 — (A. F. L.) — A existência de um plano secreto nazista prevendo a divisão do mundo em duas esferas de influência dominadas pela Alemanha e pelo Japão, foi revelada hoje no processo dos altos funcionários da Wilhelmstrasse.

Segundo as palavras do Sr. Friedrich Gaus, ex-secretário de Estado do Ministério dos Negócios Exteriores do Reich que enviou ao Tribunal seu depoimento por escrito, o plano de divisão teria sido elaborado no decorrer de 1941 no momento do apogeu militar do Reich.

Na cidade época, von Ribbentrop que um golpe fatal desferido pelo Japão nas possessões britânicas no Extremo Oriente bastaria para quebrar a resistência da Inglaterra e entrar qualquer intervenção eficaz dos Estados Unidos.

"O Grande Império Alemão"

deveria então ser fundado, englobando notadamente a União Soviética e os Países do Oriente Próximo. A linha de demarcação com o Japão já havia sido traçada nos mapas pelos diplomatas da Wilhelmstrasse. Identificando-se com a cadeia dos montes Urais, a linha se estendia até o Mar Cáspio para ir ter ao golfo Pérsico. Os Estados Unidos deveriam ser reduzidos a categoria de potência de segunda ordem e a hegemonia alemã se estenderia até a América do Sul.

O antigo embaixador Gaus indicou, por outro lado, em seu depoimento, que von Ribbentrop, que foi o instigador desse plano, contribuiu, igualmente, para levar o Japão a tomar armas ao lado do Reich e que saudava mesmo o ataque contra Pearl Harbor como "o mais decisivo acontecimento da guerra".

BILHETE AZUL

A saúde da cidade

Chrysanthème

A entrevista concedida pelo vereador João Machado a este jornal examinando serenamente a atuação do ilustre secretário de Assistência na administração do Sr. General Mendes de Moraes, traça observações e críticas cujo acerto não pode ser negado. Realmente, parece que a matéria primordial da Secretaria que tem como orientador o Sr. Capriglione, está contida na vigilância do estado sanitário da cidade e nas providências que estejam a ser tomadas quando de surtos epidêmicos, infelizmente já constatados. Não ignoramos quanto representa essa tarefa de sacrifícios sem alarde, de abnegação silenciosa, de trabalho que não aparece, tão em desacordo com o prurido de exibição e de auto-propaganda que geralmente se apodera do administrador municipal.

Talvez por isso tenha S.S. se deixado seduzir pela atividade dos "comandos", cujas proezas enchem as colunas dos jornais e cujos flagrantíssimos erros não são nublados pelo espaço com fumaça de magnésio. Porque não é possível se reter um sorriso, quando o clichê nos mostra o chefe sanitário com o nariz mergulhado no interior de um vasilhame ou numa posta de peixe, aguardando que o fotógrafo colha o instantâneo sensacional. Nem tampouco é de estranhar a surpresa nossa, quando, após a leitura, de repugnante realismo, das infrações constatadas pelos operários "comandos" sanitários, vemos as mesmas casas tão implacavelmente apontadas nos relatórios, abertas a frequência do público. Ou a realidade não corresponde às cores trágicas das narrativas, ou a sanção da lei e consequentes exigências não atendem à gravidade das infrações consignadas publicamente.

Enquanto isso, como diz o Vereador João Machado, com a dupla responsabilidade de médico e de Presidente da Comissão de Saúde e Assistência da Câmara Municipal, o tipo recrudescerá ameaçadoramente na zona da Leopoldina e em Jacarepaguá o impudido alarço os seus domínios de forma alarmante.

O fato desses dois problemas sanitários já terem sido, em parte, encontrados pelo Professor Capriglione, não atenua, antes, agrava a responsabilidade da Secretaria de Assistência que conhecendo o mal, considerado em declínio, permitiu, pela sua inação, pela ausência de providências complementares e acerto de medidas profiláticas convenientes, permitir, dizíamos, que as epidemias voltassem a estender sobre os subúrbios a terrível ameaça de seus efeitos.

O assunto é daqueles que não podem passar despercebidos do ilustre Prefeito que tão atentamente acompanha a atividade de seus auxiliares.

S. Exa. que tão oportunamente desautorou o seu secretário de Assistência que pretendeu retirar 300 ônibus da circulação já deficitária porque desprezavam fumaça, não pode permitir que as condições sanitárias da cidade se agravem a mingua de providências da repartição competente.

E estamos certos que o Sr. General Mendes de Moraes já deve estar arindo...

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro doente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-2335

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N. 62 — Telefone: 42-2522

"Estão mortos para sempre, os..."

(Conclusão da página 2)

canos: eles criaram, entre nós, o hábito do consumo de uma bebida refrigerante, que, para muitos, já se vai convertendo numa necessidade e que acabará por substituir, inteiramente, um tradicional produto brasileiro. O café, eu vos afirmo, também poderá e deverá, ser um artigo de primeira necessidade e de consumo forçado e obrigatório, no dia em que nos libertarmos do primitivismo colonial, nos processos de organização das nossas vendas, isto quando deixarmos de ser meros intermediários entre as plantações, os navios, abandonando também esse processo colonial de trabalho que consiste em juntar, nas praias, as madeiras, as fibras, o coco, o café, os cereais, que ficam à espera de que os civilizados os venham apanhar, impondo-lhes os seus preços e as suas condições.

Do lado do café, porém, outras riquezas devem ser desenvolvidas, ao ponto de bastarem às nossas necessidades e de satisfazerem aos imperativos reclamos da humanidade sacrificada, deste após-guerra. Precisamos é de produzir e de exportar.

Precisamos organizar a nossa produção sob novos métodos que assegurem aos produtores a certeza de um lucro justo e compensador, a fim de estimulá-los a produzir sempre mais, melhor e mais barato.

Devemos evitar a alta de preços por preços artificiais, mas defendendo os preços na hora da colheita para evitar a exploração dos produtores por parte dos seus eternos exploradores, que são "os tubarões" do açucaramento, os maneiradores e os cordéis das bolsas de mercadorias, os quais se empenham em que os preços baixem sempre, na hora da colheita, e subam sempre, na hora do plantio. Com esta manobra induzimos os nossos produtores a correr atrás da miragem dos preços compensadores, miragem que desaparece toda a vez que algo existe para ser vendido.

O melhor fomento de produção é o lucro justo e certo que se deve proporcionar aos trabalhadores rurais. Esse lucro, para aqueles que enfrentam corajosamente a intemperie, a seca, a geada, a praga, a má qualidade da semente, as improvisações naturais a que nos obriga o nosso nomadismo primitivo, deve ser sagrado e intransigentemente defendido pelo Poder Público.

Ao lado da organização das nossas forças produtoras — organização que somente se poderá alcançar através de um planejamento cuidadosamente estudado e fielmente executado — deveremos, e eu estou certo que o Governo de São Paulo, reestruturará o sistema de distribuição da produção, a fim de eliminar, o mais possível, os intermediários desconhecidos e de fazer com que o produtor passe a receber, efetivamente, maior parte daquilo que o consumidor paga.

Constatada que foi a ruína da riqueza cafeeira, o bandeirante paulista, na sua voracidade e intemperie, criou a riqueza do algodão, a riqueza da mandioca, a riqueza da hortaliça-pimentada, a riqueza do bicho da seda, a riqueza da laranja, e nós vimos e estamos presenciando os resultados atuais desse imenso esforço, e todas essas riquezas foram destruídas pela incompetência e pela incuria dos poderes públicos, pela ganância do fisco, pela falta de sequência e orientação do poder público.

Hoje, temos apenas migalhas daquilo que foi a grandeza agrícola de São Paulo. Devemos tudo recomençar, de vemos tudo incrementar, e estamos certos de que não nos faltará a ajuda de Deus, a boa-vontade do povo, e, principalmente, a bravura do trabalhador paulista, pois, neste momento, nós realçamos que o Governo de São Paulo defenderá preços mínimos e compensadores para a produção rural.

Procuraremos fazer desta pasta da Agricultura, do Estado de São Paulo, a primeira trincheira dos interesses dos trabalhadores rurais, e, estamos certos de que, ao nosso lado, formará o grande exército dos trabalhadores dos nossos campos, sempre prontos a lutar pela grandeza de São Paulo e pelas suas justas reivindicações.

Sob a inspiração e de comum acordo com o Sr. Governador do Estado de São Paulo, o Dr. Ademar Pereira de Barros, daremos a esta pasta da Agricultura, o sentido que ela verdadeiramente deve ter, qual seja o de se converter na Casa dos Trabalhadores Rurais de São Paulo. Para isso, iniciaremos a nossa gestão com o Congresso dos Lavradores, que se reunirá a 29 de fevereiro vindouro, a fim de que os trabalhadores rurais de São Paulo nos deem as sugestões e o apoio de que necessitamos para podermos acudir aos seus interesses, e trabalhando por São Paulo e pelo Brasil, neste setor de grande responsabilidade para nossa economia e para o nosso futuro.

Estou certo e convencido de que contarei com a boa-vontade, com o esforço e com o auxílio dos atuais servidores da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Não convidei qualquer elemento estranho para qualquer cargo de direção desta Secretaria. Ninguém será afastado ou substituído por injunções político-partidárias. Todos serão julgados não somente pela sua honestidade, pelo seu trabalho, pela sua capacidade e pela sua noção de responsabilidade, nos cargos que ocupam. São Paulo precisa, mais do que nunca, da leal e vigorosa colaboração de todos os seus filhos. Abro, portanto, um crédito de confiança para todos os funcionários desta Secretaria, na certeza de que a eles saberão corresponder.

São Paulo de Piratininga! Viveres o teu quinhão de sofrimento, porém, chegaste, impávido e glorioso, ao limiar de uma nova era, era que deveremos ultrapassar ombro a ombro com o povo, posição por posição, até atingirmos aquela plenitude de glória a que tens direito pelo esforço e pela bravura de tua gente".

Prédios e terrenos em quantidade doados por vários municípios paulistas aos Correios e Telégrafos na jurisdição de Botucatu

DIGNO EXEMPLO A SEGUIR PELOS MUNICÍPIOS DO PAÍS

Na zona compreendida pela Diretoria Regional do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos de Botucatu, no Estado de São Paulo, a população local recebe sempre com a maior das satisfações a instalação de Agências de Correios e de Telégrafos; e é muito frequente mesmo a doação de prédios e mobiliários para o Governo Federal. Como exemplo damos a seguir uma relação dos prédios já doados pelo povo e Prefeituras da zona de Botucatu ao D. C. T., e nessa relação outra relação de prédios, terrenos e até mobiliários a serem doados nas localidades mencionadas. Há pois a louvar a atitude da população e Prefeituras locais, cujo exemplo é bastante significativo digno de ser emitido pelos demais municípios brasileiros, bem como o esforço do atual Diretor Regional Dr. Gervásio Galiza, um dos mais eficientes colaboradores da dinâmica gestão do Coronel Raul de Albuquerque.

Seria interessante pois que fosse exemplo fosse seguido por outros Estados do nosso país. Os prédios doados pelos particulares ao DCT importam em 117.978,60 cruzeiros: Doações pelas Prefeituras locais ascende a Cr\$ 108.605,30. Os prédios já doados ao DCT e o seu valor estão localizados nas seguintes cidades: Quintana SP, Cr\$ 13.000,00; Paulópolis SP, Cr\$ 6.000,00; Rindópolis, Cr\$ 45.000,00; Amarillis SP, Cr\$ 8.000,00; Lucélia SP, Cr\$ 31.000,00; Osvaldo Cruz SP, Cr\$ 45.000,00; Inhama SP, Cr\$ 33.000,00; Campante SP, Cr\$ 15.000,00; Lupércio SP, Cr\$ 25.000,00; Jacri SP, Cr\$ 40.000,00; Pradópolis SP, Cr\$ 30.000,00; Parapu SP, Cr\$ 30.000,00; Macatuba SP, Cr\$ 25.000,00; Ipea SP, Cr\$ 30.000,00; Urã SP, Cr\$ 35.000,00; Herculanópolis SP, Cr\$ 28.000,00; Alfredo Marcondes SP, Cr\$ 25.000,00; Guaimbé SP, Cr\$ 25.000,00; Iguaçu SP, Cr\$ 40.000,00; Amanduba SP, Cr\$ 45.000,00; Balibons SP, Cr\$ 40.000,00; Regimópolis SP, Cr\$ 25.000,00; Planalto de Andradina SP, Cr\$ 35.000,00; Algodão SP, Cr\$ 132.000,00; Aguipe SP, Cr\$ 118.000,00; 92.000,00; Sumatra SP, Cr\$ 118.000,00; Guaraniava SP, Cr\$ 80.000,00; Pongal SP, Cr\$ 35.000,00; Total, Cr\$ 173.000,00. Doação de Terrenos: São Miguel SP, no valor de Cr\$ 20.000,00; Marília SP, Cr\$ 250.000,00 e Botucatu SP, no valor de Cr\$ 85.000,00. — Total Cr\$ 355.000,00. As doações em perspectiva são as seguintes para o DCT da cidade de Diniz SP, no valor de Cr\$ 25.000,00; Santa Teresinha, Cr\$ 28.000,00; Engenheiro Hermilo SP, Cr\$ 25.000,00; Vila Couto, Cr\$ 25.000,00; Jacanga SP, Cr\$ 25.000,00; Caluá SP, Cr\$ 25.000,00; Oriente SP, Cr\$ 30.000,00; Graçanópolis SP, Cr\$ 45.000,00; Quilero SP, Cr\$ 30.000,00; Ribeiro do Vale, Cr\$ 35.000,00; Luislânia SP, Cr\$ 22.000,00; Barbosa SP, Cr\$ 25.000,00; Caiabu SP, Cr\$ 25.000,00; Bora SP, Cr\$ 45.000,00; Adamantina SP, Cr\$ 85.000,00; Altópolis SP, Cr\$ 85.000,00; Arandu SP, Cr\$ 25.000,00; Alambari, Estação, SP, Cr\$ 15.000,00, perfaz um total de Cr\$ 610.000,00. A doação em instalações ao DCT nas várias cidades ascende a Cr\$ 326.583,90, em prédios, Cr\$ 1.173.000,00; em terrenos, Cr\$ 355.000,00 e outras doações de prédios soma um total de Cr\$ 2.364.583,90. Esse é o valor dos prédios e instalações internas das agências e terrenos, da jurisdição da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Botucatu S. P. Doadas e que serão doadas a União, para o funcionamento das Agências Postais e Telégraficas, um exemplo digno de ser imitado pelos demais municípios do Brasil.

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Escoamento do gado mineiro para abastecer o Rio

Para o escoamento do gado mineiro para o abastecimento da cidade, deverá ser instalada dentro em breve nesta Capital, a Bolsa de Operações Mercantis, recentemente fundada.

A iniciativa que é inédita no país, está baseada em moldes adotados na América do Norte e também na Argentina para organizações do gênero, tendo incluído em seu plano finalidades tendentes a conciliar o interesse dos consumidores, dos comerciantes e dos produtores, através de facilidades proporcionadas a todas essas classes. Assim é que, o mais breve possível, a Bolsa instalará numerosas armazéns

serais no Rio, mantendo ainda feiras permanentes. Já estão previstos vários entendimentos no sentido de estimular a produção por intermédio de um plano que entrosará esses esforços com o plano de recuperação econômica organizada pelo governo. Um dos primeiros serviços a serem prestados está no escoamento dos rebanhos das invernações de Minas Gerais, particularmente de Uberaba e Montes Claros, para esta capital, com o fim de permitir a melhoria do abastecimento da carne local. Nesse sentido, a Bolsa já dispõe naquela unidade federativa do terreno necessário à fundação de sociedades semelhantes.

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

Os interessados abaixo mencionados, após 4 dias da publicação desta relação no Diário Oficial de 13 do mês em curso, deverão dirigir-se ao Guichet nº 181 (Joia do Ministério da Fazenda), onde lhes será fornecido o número que constituirá o processo, a fim de receberem na Seção de Orientação e Reclamações os seus títulos. Decorrido o prazo de 15 dias, serão os referidos processos encaminhados ao Arquivo.

Edgar Correia Lemos — Emilia Sauerbronn Azevedo Magalhães — Emily Williams Muniz Barreto — Joaquim Hilário Lopes — Júlia Rodrigues dos Santos — Laura da Conceição Chaves — Maria Abalo Monteiro — Maria Constança de Faria — Maria Cândida Peixoto — Maria Feltrin de Azevedo — Maria Adelaide Caldas Rocha — Manuel Gonçalves Maranhão — Manuel Tertuliano de Oliveira — Marçal Lara de Albuquerque — Odemar Gonçalves Ferraz — Orlando Guedes de Carvalho — Osvaldo Rodrigues Leite — Otília César de Andrade — Sizenanda Faria da Rocha — Iolanda Avila Mages — Zuleica Martins Torres.

Em Minas, técnicos do Brasil e dos Estados Unidos em educação das populações rurais

Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, os Srs. Sherman Dickson chefe do Departamento de Educação Agrícola da Universidade de Missouri e presidente da delegação de técnicos americanos na Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais Lloyd A. Lesotte, representante especial do Instituto de Assuntos Interamericanos junto à referida Comissão, e Mário de Brito, membro da entidade aludida.

Validade de votação, diplomação e fraude

Várias decisões do Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, que tomou várias decisões que abaixo noticamos:

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator: — Dr. Machado Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a validade da votação da 1.ª seção da 32.ª zona, alegando incidência de votos com o número de votantes.

MANTIDA A APURAÇÃO

Relator: — Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do recurso da Coligação Democrática de Pelotas contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que manteve a apuração da 6.ª seção da 60.ª zona.

RECURSO DE DIPLOMAÇÃO

Relator: — Prioressor Sá Filho. — Negou-se provimento as duas últimas alegações contidas no recurso de diplomação de deputados estaduais de Pernambuco, interposto pela

Coligação Democrática, ficando mantidas as decisões do Tribunal Regional a respeito das seções 10.ª da 66.ª zona e 4.ª da 75.ª zona.

ALIEGAÇÃO DE FRAUDE

Relator: — Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático da Paraíba contra a validade da 30.ª seção da 33.ª zona, sob a alegação de coação e fraude.

ANULAÇÃO DE VOTAÇÃO

Relator: — Ministro Ribeiro da Costa. — Deu-se provimento, para anular a votação ao recurso interposto pela União Democrática Nacional de Santa Catarina contra a validade da votação da 21.ª seção da 17.ª zona eleitoral.

Em viagem no interior o último Ministro da Hungria no Brasil

Começa, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulista, da Panair do Brasil, o Sr. Nicolas Horthy, filho do ex-rei da Hungria, almirante Horthy e que ocupava as funções de ministro plenipotenciário desse país, no Rio de Janeiro, em 1942 quando o governo de Budapest rompeu relações diplomáticas com o Itamaraty, em consequência de identico ato do nosso governo em relação às potências do Eixo. O Sr. Nicolas Horthy encontrava-se na Suíça, até junho de 1947, quando partiu para o Brasil.

Fracassaram os entendimentos para a pacificação do PSD paulista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo apuramos, não se chegou a nenhum acordo entre a ala do PSD fiel à Comissão Executiva e a que obedece à orientação do Sr. Novelli Júnior. Nesse caso, os deputados que assinaram o manifesto da Coligação Parlamentar deverão se desligar do Partido, figurando entre eles o Sr. Valentim Gentil, presidente da Assembleia Legislativa, que nos últimos dias desenvolveu todos os esforços no sentido de harmonizar as duas correntes.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 12 às 13

BASQUETEBOL

O Botafogo levantou o campeonato carioca de 1947, ao vencer, ontem à noite, o Tijuca, por 28 a 23.

Na outra partida, o Vasco da Gama triunfou sobre o Fluminense por 35 a 32.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Flora Vantini Di Piero

Director-Presidente

Pedro Batista Marinho

Director-Vice-Presidente

Israel Souto

Director-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 22-2226

Rua Teófilo Otonal, 122

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Reportagem e Fôto 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 22-2778

Publicidade 22-2778 e 22-3226

Gerência 43-3598

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 150,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 150,00

— 3 meses, Cr\$ 80,00. Pelo correio, porte cobrado. Cr\$ 150,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Números avulsos — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Goldino da Rocha.

TARIFAS MAIS BAIXAS NOS ESTADOS UNIDOS

Sugestão do sr. Snyder, Secretário do Tesouro

WASHINGTON, 27 (United Press) — O Secretário do Tesouro John Snyder declarou ao Congresso que os Estados Unidos devem prosseguir na campanha por tarifas mais baixas, para assegurar o êxito do Plano Marshall. Em memorandum à Comissão de Relações Exteriores do Senado, Snyder disse que os E. U. A. devem promover a expansão do comércio mundial, se é que a sua ajuda à Europa deverá "alcançar solução satisfatória e final" para os problemas econômicos do velho mundo.

A delegação do Secretário do Tesouro parece ser um apelo do Governo no sentido de se dar apoio à Lei de Acordos de Comércio Recíprocos, que está sob ataques intensos no Congresso e que expirará em junho.

Disse Snyder que para que a Europa alcance uma posição que se possa manter sem assistência especial do Exterior torna-se necessária a expansão dos canais do comércio, que permitam a venda dos produtos europeus em todas as partes do mundo, com o que a Europa aumentará as suas rendas em dólares.

ENERGEINA

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Os concursos, quando honestos, ainda são a melhor prova de capacidade!

V. Paula Reis

A aferição de mérito intelectual sempre se fez, em toda parte do mundo, por meio de concursos, realizados por examinadores competentes, idôneos e dotados de sentimentos cívicos, que sabem perfeitamente do interesse mais elevado de justificar os realmente habilitados, que se apresentam a essas provas de capacidade, visando o emprego de suas atividades e, em consequência, a orientação do seu próprio destino, na própria razão da existência!

Acabam de ser realizadas provas dessa natureza, para datilógrafos e oficiais legislativos da Câmara Federal. Os resultados das últimas têm sido por nós acompanhados pessoalmente, com o carinho que, como professor, sempre dispensamos, no exercício do jornalismo, aos concursos que, pela sua importância, despertam mais a atenção do povo, que não dorme, antes se conserva em vigília, atento ao curso natural desse interessante meio de seleção intelectual, ultimamente intensificado, com aplausos gerais, em nosso país, que aspira, muito justamente, elevar o nível mental de sua gente!

Inegavelmente, a banca examinadora do concurso para oficiais legislativos da Câmara Federal tem se portado com cordura e elegância no trato com os candidatos, e isto já é bastante para se esperar dela atitude honesta na distribuição de notas, a fim de que, em proveito de pedidos indecorosos, se existentes, não percam o estímulo os que realmente estudaram, para que não perca a Pátria essas inteligências sadias, que constituem as futuras alavancas para o progresso e civilização do nosso abençoado em que nasceram!

A efetivação sumária dos resultados, como, com sofreguidão inespiciável, pretende um deputado pessedista, (conforme leio em "O Globo") seria um ultraje ao esforço dos candidatos!

Cargos menores, funções menos importantes, exigem provas de habilitação — concurso. Por que não realiza-lo agora? E mais ainda, por que não aceitar o resultado de um concurso que se verificou dentro das normas gerais? Por que anular uma prova que teve vista dos candidatos, na sua fase eliminatória, a mais significativa?

Por que não aceitá-la, com efusão inofensiva para os seus examinadores, homens de respeitabilidade e altos funcionários daquela Câmara?

E' preciso lembrar às autoridades competentes que esse precedente que se quer abrir, inutilizará, daqui por diante, todas as provas que se realizarem, porque os futuros candidatos recorrerão à Justiça e terão, por equidade, ganho de causa!

E o precedente veio a galope, conforme leio em "O Globo", edição final, de 26-1-48. "Também na Câmara dos Vereadores tentou-se fazer a mesma coisa, armando-se essa incrível cilada

contra centenas de jovens que consumiram meses e meses de sacrifícios e de estudos, ambicionando uma justa e disputada conquista, porque não pertencem ao reino encantado do filhoteísmo...

Mas talvez tenha razão o deputado. Concurso, moral, aspiração, esforço próprio, — não valem nada. Tanto que não se exige prova alguma daqueles a quem basta apenas o voto para o desempenho dos mais importantes mandatos eleitorais...

O que vale é que "mortos estão, para sempre, os governos de conchavos e de gabinetes. O povo esperta e vigia, pronto a aprovar e a desaprovar, não mais iludido com o palavério, nem pelas atitudes daqueles que vestem uma capa de fingida dignidade (como, com muita felicidade, conceituou em seu discurso de São Paulo o Sr. Hugo Borghi) para esconder os seus apetites contrariados, os seus interesses e as suas paixões", — e se haja na direção suprema do país um homem como o Sr. General Gaspar Dutra, — cuja honestidade constitui a melhor garantia da Pátria e da Democracia.

Para esconder os seus apetites contrariados, os seus interesses e as suas paixões", — e se haja na direção suprema do país um homem como o Sr. General Gaspar Dutra, — cuja honestidade constitui a melhor garantia da Pátria e da Democracia.

BRONCHITE
ASTHMATICA
E
ACCESSO DE
ASTHMA

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA - R. 12 DE MARCO, 17 - RIO

O movimento de construções no Rio e São Paulo

Diminuição no número e aumento das áreas em metros quadrados

Representando-se, o número de constr. licenciadas no Distrito Federal (habitações e escritórios) pelo índice 100, no biênio de 1939/1940, verifica-se, de acordo com as cifras coletadas e sistematizadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, órgão integrado no sistema do I.B.G.E., que os índices registrados em 1947 foram sensivelmente inferiores. As construções desse gênero, licenciadas nesta capital, somaram 176, em janeiro do ano recém-fimado; 159, em fevereiro; 203, em março; 110, em abril; 127, em maio; em junho; 210, em julho; e 208, em agosto. Em relação ao biênio acima, os índices alcançados foram os seguintes: 65, em janeiro e fevereiro; 75, em março; 42, em abril; 50, em maio; 60, em junho; 77, em julho; 76, em agosto.

No concernente, porém, à área em metros quadrados, os índices atingidos em 1947 se apresentam superiores à média convencional, da para aquele biênio, do que se deduz a maior amplitude verificada quanto às construções do ano passado. Vejamos esses índices: em janeiro, 211; em fevereiro, 167; em março, 148; em abril, 106; em maio, 102; em junho, 127; em julho, 103; e, em agosto, 206.

Fenômeno idêntico ocorreu em São Paulo, onde os índices, quanto ao mesmo gênero de construções, foram, no ano findo, de 129, em janeiro; 88, em fevereiro; 75, em março; 97, em abril; 91, em maio; 77, em junho; 81, em julho; e, em agosto, 84. Do mesmo modo que na Capital Federal, em São Paulo os índices que expressam a área em metros quadrados se mostram bem mais elevados, como segue: em janeiro, 241; em fevereiro, 255; em março, 203; em abril, 231; em maio, 205; em junho, 149; em julho, 144; e, em agosto, 121.

Fenômeno idêntico ocorreu em São Paulo, onde os índices, quanto ao mesmo gênero de construções, foram, no ano findo, de 129, em janeiro; 88, em fevereiro; 75, em março; 97, em abril; 91, em maio; 77, em junho; 81, em julho; e, em agosto, 84. Do mesmo modo que na Capital Federal, em São Paulo os índices que expressam a área em metros quadrados se mostram bem mais elevados, como segue: em janeiro, 241; em fevereiro, 255; em março, 203; em abril, 231; em maio, 205; em junho, 149; em julho, 144; e, em agosto, 121.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 28, do mês em curso, as folhas referentes ao 3º dia útil a saber:

— APOSENTADOS: — Ministério das Relações Exteriores — Folhas — 4.0001 e 4.0002 — Letras — A a Z;
— MINISTERIO DA FAZENDA: — Folhas — 4.101 a 4.107 — Letras — A a Z;
— MINISTERIO DA AGRICULTURA: — Folhas — 4.601 a 4.602 — Letras — A a Z;
— MINISTERIO DA AERONAUTICA: — Folhas — 4.401 — Letras — A a Z;
— PENSÕES DA GUARDA CIVIL: — Folhas — 7.515 — Letras — A a Z;
— MINISTERIO DO TRABALHO: — Folhas — 4.801 — Letras — A a Z;
— MINISTERIO DA AGRICULTURA: — (Títulos e mensais);
— MINISTERIO DA EDUCACAO;
— MINISTERIO DA JUSTICA;
— MINISTERIO DA VIAÇÃO.

AMIGOS DA AMAZONIA

Em Assembleia Geral, foram modificados os quadros da Diretoria desta futura agremiação, cuja finalidade se enquadra na defesa da grande região amazônica, com a divulgação das suas possibilidades econômicas e difusão cultural.

A nova Diretoria, ficou assim constituída: — Presidente: Coronel Julio Limeira (ausente) — Vice-Presidente: Martins e Silva — Tesoureiro: A. Pinto de Franca e Secretário (reelito) Renato C. Bemfica. Atualmente está no exercício da presidência o Sr. Martins e Silva.

AN Assembleia Geral, foi lido o telegrama de S. Exa. General Eurico Gaspar Dutra aceitando e agradecendo a conferência na Assembleia Antepresidência de Honra a eleitor, pelos benefícios conferidos pelo seu governo ao Estado do Amazonas.

Dentro de mais uns 20 dias, sairá a revista "AMAZONIA", sob os auspícios desta agremiação, que terá farta documentação sobre a região.

O pleito em Barbacena vai ser apreciado...

(Conclusão da 1ª pág.)

depois pelo Ministro Lafayette de Andrada que nos declarou:

— Nada posso adiantar sobre estes processos. Ignoro o seu andamento por me considerar impedido de neles funcionar, uma vez tem interesses declarados naquele município o meu irmão José Bonifácio. Não poderia ser outra a minha atitude.

O recurso, em questão deverá ser julgado ainda esta semana.

"SÃO CARCOMIDOS QUE QUEREM

(Conclusão da pág. 1)

A ausência de compostura de tais políticos transcende de qualquer repúdio. Sente-se que nêles só se aninha o ódio, só se agasalha a paixão, só existe despeito.

E o povo bandeirante que conhece de sobre os autores dessa campanha infrutífera, inócuas mas, sob todos aspectos, vergonhosa, sabe que a camorra dos despeitados não possui idoneidade moral para torpedear a obra social do atual Governo paulista sinceramente voltado ao bem público e à solução de graves problemas que constituem o triste e pesado acervo legado pela irresponsabilidade de administrações anteriores.

A SIGNIFICAÇÃO DE UMA ÉPOCA

Indagamos do líder popular paulista a respeito da participação do Sr. Hugo Borghi no Governo do Sr. Ademar de Barros. S. S. respondeu-nos vivamente:

— Eis um fato de rara e magnífica significação moral e política que os detratores impenitentes de S. Paulo não poderão jamais compreender. Muito pelo contrário. A encurrada de lama que tais políticos derramam sobre esse acontecimento da maior importância, revela o grande desespero, o alto nível do desatino, a altura do ramo de figueira onde se enforcam esses suicidas da vida política bandeirante. Não compreendem nem poderão jamais compreender que na junção de esforços dos dois grandes líderes populares de S. Paulo o que houve foi o predomínio exclusivo de bem servir a terra comum, de reunir forças para solucionar os problemas fundamentais do povo.

Se dois políticos ontem porfiavam na pugna eleitoral e hoje se juntam para servir a causa comum, qualquer espírito normal, não obliterado pela paixão particular e não cego pelo despeito, vê nesse gesto, apenas, o desejo de melhor trabalhar pela terra e pelo povo a que ambos pertencem.

Mas, os desesperados por estranhas neuroses não percebem outra coisa, do que o esmagamento completo de suas ambições suspeitas, o seu afastamento definitivo das posições nas quais deslustraram pela inépcia, pelo desamor aos anseios populares, pelo negativismo sistemático, pela incompetência e pela fraqueza.

Ora, os Srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi são autênticos homens do povo, que dedicam sua vida em servi-lo. Tinham, pois, necessariamente de se unir, como paralelos que se juntam na luminosidade do infinito para o equilíbrio das forças cósmicas. Essa a junção que o povo paulista consagrou e da qual espera os melhores resultados, queiram ou não os cassandros méchos dos carcomidos apêgados a seus braços persistentemente desmaiados pela maneira displicente e ingloria com que não souberam honrar a memória de seus ancestrais...

PACIFICAÇÃO E TRABALHO

— Afinal o que se está praticando em S. Paulo nada mais é do que as diretivas traçadas no âmbito nacional pelo honrado presidente Eurico Gaspar Dutra. S. Paulo precisa da paz política para trabalhar. E só se promove o ambiente de pacificação propício às realizações fecundas, quando os homens públicos colocam de lado suas paixões pessoais, quando cerram fileiras em torno de um programa de trabalho capaz de engrandecer a democracia no conceito popular pela solução dos ingentes problemas administrativos que exigem determinação firme e unidade de propósitos para serem resolvidos.

Ora, isso não são capazes de sentir e de praticar os detratores do situacionismo paulista. Não o sentem porque as paixões inferiores que lhes agitam a alma não permitem manter a serenidade indispensável para compreender a grandiosidade da tarefa que S. Paulo está a exigir de seus filhos nesta hora trágica dos destinos pátrios.

Não o podem praticar, porque na perturbação de seus complexos subterrâneos não são capazes de um gesto nobre, de uma atitude à altura dos

acontecimentos. E eis porque enquanto o Brasil inteiro se engalana esperançoso quanto ao resultado da obra de pacificação dos espíritos tão vitoriosamente conduzida e realizada pelo Presidente de todos os brasileiros, em S. Paulo ainda assistimos ao estrebuchar deplorável de certas grialhas da política local procurando lançar, e invão, a peçonha da injúria, da calúnia, da infâmia sobre os homens que interpretando o anseio popular se unem para promover o engrandecimento de S. Paulo e a felicidade do Brasil.

Amanhã, deverá da tribuna da Câmara dos Deputados estrear a opinião pública paulista com a demonstração documental e irresponsável de a quanto chega a miséria moral dos detratores do Governo do Sr. Ademar de Barros na sua obra insana de diminuir S. Paulo aos olhos do Brasil — concluiu o Deputado Emilio Carlos.

Repete o Embaixador em sua nota que o Governo peruano devia ser previamente informado do conteúdo de tais documentos, "principalmente quando estes se referiam a atividades comunistas, a respeito das quais tive oportunidade de expressar a V. Exa. o desejo de meu Governo de chegar a um mútuo compromisso de informações entre os dois Estados, que concordaria com a Resolução Sexta da Segunda Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior americana realizada em Havana em 1940". Diz mais a nota que "o Governo peruano se propõe realizar por sua parte todas as investigações que forem necessárias para determinar a origem, a autenticidade, o significado e a eventual finalidade de tais documentos", e para isso solicita do Governo do Chile todas as informações necessárias.

Grave incidente entre...

(Conclusão da pág. 1)

O Exército chileno encontrou em Rancagua, Chile, uma circular que, segundo se afirma, foi enviada pela "central comunista mexicana" aos "comunistas chilenos em Rancagua".

O Ministro do Interior, Holger, ao pedir a prorrogação das faculdades extraordinárias que a Câmara havia concedido ao Governo, informou aos deputados, a 8 do corrente, segundo se desprende dos textos publicados, que o Governo do Chile possuía documentos oficiais, "consistentes numa circular do partido comunista mexicano, na qual se analisam as situações políticas dos partidos comunistas no Equador, Peru, Bolívia e Chile, e em tais documentos não se trepidava em injuriar duramente a pessoa de nosso primeiro mandatário". A nota, entregue pelo correio, à Chancelaria chilena, fazia constar "ante o Governo chileno a penosa surpresa produzida no Governo do Peru pela revelação do citado documento em sessão pública da Câmara dos Deputados, sem aviso prévio à Embaixada peruana, e depois de haver o Chanceler Vergara ao Embaixador que "era inexata a informação de que autoridades militares em Rancagua teriam encontrado documentos relacionados com atividades comunistas no Peru, como o havia expressado o jornal "La Opinión" em sua edição de 21

"O caso assumiu maior gravidade — acrescenta a nota do 2º de dezembro". Embaixador peruano — pelo fato de que nos documentos tantas vezes aludidos se faz direta referência à política interna peruana.

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

"Formulando-se apreciações sobre situações e atitudes dentro dessa política e registrando-se alusões nada veladas e lesivas ao Presidente da República".

TENDES GRIPPE?
TOMAE O LEGITIMO
ALLUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & CIA
FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

Reflete no Rio a questão do preço da carne em São Paulo

Tendo a Comissão Estadual de Preços de São Paulo solicitado ao Vice-Presidente da C.C.P. um prazo de 48 horas para o início da execução das medidas consubstanciadas na portaria n. 6, de 17 de janeiro de 1948, que tabelou os preços da carne verde no tendal, o Major Idino Sardemberg, respondeu à autoridade paulista que não havia inconveniente no citado adiamento pelo prazo sugerido. Posteriormente, o Vice-Presidente da C.C.P. telegrafou para São Paulo confirmando a autorização dada. Esgotado o prazo, a portaria da C.C.P., naturalmente já entrou em vigor em São Paulo, restabelecendo-se, assim, a normalidade dos negócios de carne em toda zona geo-econômica do Distrito Federal.

blica, tudo o que teria exigido um exame prolixo e uma investigação minuciosa, realizados pelo próprio Governo interessado antes de utilizar tais papéis".

Repete o Embaixador em sua nota que o Governo peruano devia ser previamente informado do conteúdo de tais documentos, "principalmente quando estes se referiam a atividades comunistas, a respeito das quais tive oportunidade de expressar a V. Exa. o desejo de meu Governo de chegar a um mútuo compromisso de informações entre os dois Estados, que concordaria com a Resolução Sexta da Segunda Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior americana realizada em Havana em 1940". Diz mais a nota que "o Governo peruano se propõe realizar por sua parte todas as investigações que forem necessárias para determinar a origem, a autenticidade, o significado e a eventual finalidade de tais documentos", e para isso solicita do Governo do Chile todas as informações necessárias.

A essa nota o Chanceler Vergara respondeu dizendo que "ficara surpreendido por só ter tido conhecimento do conteúdo de tais documentos por ocasião de sua divulgação na Câmara, pois sua existência era desconhecida da Chancelaria até o momento em que o Ministro do Interior a leu na Câmara". Diz mais que a Chancelaria chilena está pronta a proporcionar todas as informações desejadas pelo Governo peruano, e acrescenta que lamenta a divulgação dos documentos, cujas apreciações "não endossa de forma alguma", e pelo contrário, "repele quando elas dizem da atuação ou atitudes relativas à política interna peruana ou se referem a pessoa do Excelentíssimo Senhor Bustamante Rivero, por quem o povo e o Governo do Chile sentem a maior admiração, o mais alto apreço e o mais profundo afeto". Termina expressando a garantia de que não foi desejo do Chile imiscuir-se nos assuntos internos do Peru e dizendo: "Meu Governo lamenta muito sinceramente que tenha ocorrido este ingrato incidente".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Da "Tribuna da Imprensa
Para a "Tribuna do Rádio"

CARLOS LACERDA

— UMA PENA E UMA VOZ

A SERVIÇO DO POVO —

ESTARÁ AO MICROFONE DA

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, ÀS 20 HORAS
E 25 MINUTOS

SOCIÉDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— D. Angelina Rêgo, filha do Sr. Raimundo Pereira Caldas Júnior.
— D. Carmela Leal Vacheldt, esposa do Sr. Osvaldo Vacheldt.
— Sra. D. Antonieta Freyrelebeu Moritz, esposa do Sr. José Moritz.
SENHORES:
— Dr. Valdemar Luz, ex-diretor da Central do Brasil.
— Dr. Celso Barreto, ex-diretor da Divisão do Imposto Sobre a Renda.
— Nosso confrade de imprensa, Sr. Raul Bastos Moreira.
— Dr. Silvio de Gusmão, da E. F. C. B.
— Sr. Roberto Leônidas Lapage, do Tribunal de Contas.
— Sr. Ernani Magalhães Carvalho, da Capitania dos Portos.
— Dr. Rodolfo Vacani.
— Sr. Artur Aramis de Melo e Silva.
— Sr. Miguel Manzo, funcionário da Empresa Pascoal Segredo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Osvaldo Veiga de Castro — Realizou-se, ontem, promovida pelos seus amigos e auxiliares, missa em ação de graças pelo pronto restabelecimento do Dr. Osvaldo Veiga de Castro, diretor do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho.

FESTAS

Centro Matogrossense — Realizar-se-á, no próximo dia 31, das 22 às 3 horas, uma festa dançante no Centro Matogrossense.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 22-1. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

RADIO



"Mãe" na Cinédia, filme que dentro em pouco estará em nossas telas, sob a direção de Teófilo de Barros. Nesse filme, Lydia Bastiani faz o papel de "Wanda", personagem de grande importância na história de Ghivoni.
Lydia conta com os seus "fãs" para a apuração do próximo dia 27, quando serão conhecidas entre as quatro candidatas, Lydia, Dirceinha Batista, Daisy Lucidi e Lenita Bruno, qual a Rainha e quais as Princesas do interessante concurso da A.B.R. pró-construção da Casa do Radialista.

X X X

Está despertando grande entusiasmo a escolha da Rainha do Rádio de 1948. Linda Batista que mantém o título há onze anos, abriu mão em favor de Dirceinha, abdicando o trono. E trabalha com afinco para que o triunfo favoreça a sua irmã. O páreo é duro entre as candidatas Dirceinha Batista, Daisy Lucidi, Lydia Bastiani e Zenita Bruno. Lydia Bastiani, da Rádio Nacional, uma das mais fortes concorrentes ao título de Rainha do Rádio em 1948, é candidata de "GAZETA DE NOTÍCIAS". Cantora, folclorista, compositora e "estrela" do cinema nacional, tendo filmado

Mais uma conquista da Rádio Globo: — Gustavo Dória, esse conhecido escritor e crítico teatral, passará a partir de fevereiro, a escrever novelas para o elenco teatral da PRE-3.

X X X

"Terra Brasileira", programa organizado pelo Ministério da Agricultura será irradiado hoje, às 18.30 horas, pela emissora do Ministério da Educação — (PRA-2).

X X X

Organizado por Francisco Cavalcanti, vai ao ar hoje, às 21.30 horas, na PRA-2, o programa "Jovens Recitantes Brasileiros".

Ótica Nazaré

OCULOS DA BAUSCH & LOMB

RAY-BAN

CROOKES E SOFT-LITE

Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ

PREÇO: CR\$ 130,00

RUA DOS ANDRADAS N. 36

TEL. 23-5526

TEATRO

A NOVA RAINHA

DOS BAILES DAS ATRIZES

A Casa dos Artistas realizou, este ano, como nos anteriores, o concurso para a escolha da nova Rainha do Baile das Atrizes.

A votação foi animadíssima; e a apuração, iniciada, antecede, às 15 horas, se prolongou até à madrugada de ontem.

Votaram numerosos artistas e críticos teatrais. Verificou-se, após rigorosa apuração, o seguinte resultado: Almée, 122.310 votos; Lourdinha Rittencourt, 86.630; Carmen Gonzales, 65.300, sendo a primeira aclamada da Rainha e as duas últimas Princesas.

Nesse concurso, apareceu um voto do Presidente Eurico Dutra, em favor de Lourdinha Rittencourt, mas, devido ao regulamento do mesmo concurso, e por decisão do respectivo Presidente Francisco Moreno, foi esse honroso voto logo tomado em separado, em meio a calorosos aplausos.

Está marcado para o dia 5 de fevereiro, no João Caetano, o grande Baile das Atrizes, devendo a Rainha, nessa noite, ser coroada com toda a pompa.

UM ATOR

EM

EXCURSÃO

Recebemos, ontem, à noite, nesta redação, a prazenteira visita do jovem e querido ator Adail Viana, que se encontra no Rio, em excursão procedente de São Paulo, devendo regressar domingo próximo ao Estado baiano.

Aqui esteve em nossa redação, juntamente com o popular comediante José Vanderlei, e com o fino poeta e cronista Mário José de Almeida, nosso brilhante colaborador.

A'S PORTAS

Conforme já foi anunciado, o Teatro Anchieta, de Renato Viana, fará sua estréia no dia 12 de fevereiro, primeira quinta-feira depois do carnaval, no Teatro Regina, com a peça "Jesus bate às portas", uma das últimas produções do autor de "Deus".

E o seguinte elenco do Teatro Anchieta que tomará parte na estréia: Maria Caetano, Itala Ferreira, Flávia Pessoa, Cecim Pinto Lima, Vera Maria, Renato Viana, Ruy Viana, Mauro Magalhães, Carlos Alberto, Euricles Avelino e Wallace Viana.

"Jesus bate às portas" é uma peça em 3 atos e 5 quadros, com as seguintes legendas: 1) "Cristo nosso!"

porque nos abandonaste?"; 2) "Sulcício da carne"; 3) "As tábuas da lei"; 4) "Resurreição da carne"; 5) "Jesus às portas". Toda a ação da peça se passa numa zona de guerra e no tempo atual, desenvolvendo a obra o seguinte tema: Agonia do Cristianismo, segundo Unamuno. Os grandes sonhos da humanidade — a paz, o amor, o conhecimento científico, a fé, o trabalho — destruídos pelo ódio, o egoísmo, e a ambição, a guerra. Morte coletiva dos homens nos campos de batalha. Os voluntários da morte. A fonte da vida envenenada. Síntese final: — o espírito de uma nova humanidade ouve as três pancadas simbólicas: Jesus está batendo...

A "mise-en-scène" é de Renato Viana, com a assistência técnica de Mauro Magalhães, no som, Carlos Alberto, na luz, e Beck, na cenarização. A direção de cena está a cargo de Ruy Viana.

Os bilhetes para estréia estarão à disposição do público, da próxima segunda-feira, dia 2, em diante, na bilheteria do Teatro Regina.

ESPECTÁCULOS

NO PENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SERRA-DOR — Divércio, de Clemence Dade, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros, A's 20 e às 22 horas.

GLORIA — E' com esse que eu vou... pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Não chacoalha! revista de Freire Júnior e Valtier Pinto, com Oscarito e outros, A's 20 e às 22 horas.

TEATRO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Almée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez, A's 21 horas.

CARLOS GOMES — Sô pra chatear, revista carnavalesca, com Araci Cortes e Grande Otelo, A's 20 e às 22 horas.

REGINA — Castidade, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros, A's 20 e às 22 horas.

NO GINÁSTICO — Anfitrião, pelo Teatro de Câmara, às 21 horas.

ADOS EMPRESÁRIOS — Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15.º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

CINEMA

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "Miragem Dourada".
METRO TIJUCA — "Miragem Dourada".

METRO COPACABANA — "Miragem Dourada".
PLAZA — "Mulher Desejada".
PALÁCIO — "Um Sonho e uma Canção".

S. CARLOS — "No Trampolim da Vida".
S. SIBERIANO — "Demônios em Luta".
IMPÉRIO — "Romance no México".

PATHE — "Pamela".
REX — "O Bandido".
ELDORADO — "Noites de Verão".
VITÓRIA — "Sapo".
MONTE CASTELO — "O Bandido".

PARISIENSE — "A Mulher Desejada".
METROPOLE — "A Senda do Terror".
S. JOSE — "César e Cleopatra".
CAPITÓLIO — "Jornal — Desenhos e Novidades".
CINEAC — "Jornal — Desenhos e Novidades".
ODEON — "Escrava de Uma Lembrança".
S. LUIZ — "O Bandido".

BELAS-ARTES

Exposición de Arte
Espanol contemporaneo

Matheus Fernandes

Com a presença democrática do General Eurico Gaspar Dutra, o Presidente de todos os brasileiros, do Embaixador da Espanha, altas autoridades, artistas, da colônia espanhola domiciliada nesta cidade; inaugurou-se esta exposição de Pintura Escultura Espanhola, nos antigos salões de jogo do Casino Copacabana.

A cerimônia foi simples, tendo o Sr. Embaixador, em breves palavras, saudado o Sr. Presidente e explicado o valor das obras expostas, fazendo ressaltar o grande interesse dessas manifestações de arte e seu valor como intercâmbio cultural, unindo cada vez mais as nações e seus povos.

Estamos num verdadeiro museu, aqui pouco ou nada interfere os nossos comentários, pois estes trabalhos emocionam antes de tudo, os nossos olhos visuais. Foram procuradas e selecionadas, nos museus e coleções particulares, como anéis de uma corrente, tudo é bom, formando um conjunto digno de ser visitado por muitas vezes.

Estamos verdadeiramente confusos, com dificuldade de começar, tudo é deslumbrante. Ora, a tamanha tarefa nos lançamos, com a única mira de prestar um serviço de informação aos nossos leitores.

Aqui, um vasto tabuleau, que em largas pinceladas condensasse a imensidade de um século, simplificando os pontos complexos, iluminando as brumas, dando a pura alegria de entender a força psicológica representada pelo artista; por todos os lados telas e esculturas, todas, obras de grande valor.

Acham-se expostos trabalhos de 60 artistas vivos e 4 já falecidos. Esta exposição vem bem a propósito, ao terminar o nosso Salão, nela podem aquilatar quanto ainda temos que aprender e trabalhar, e é uma viva lição para estes garatuas, deturpadores da arte, que querem a viva força convencer-nos que fazem de "arte dissolvente", "arte comunista", a estes principalmente é que devem penitenciar-se diante de tanta beleza e da verdadeira arte moderna, amanejada para o mundo à luz da fogueira da primeira guerra mundial, a imensa convulsão abalou e fêz rir os alieados do velho mundo, saindo desta hecatombe novas idéias sobre a vida e sobre a arte.

Logo a entrada o inconfundível Zulaga (Ignacio), um dos artistas falecidos, é representado com dez trabalhos, todos de um grande vigor, as pinceladas são dadas com tanta segurança e precisão, dando

IDEAL — "O Dia que me Queiras" e "Romance de um Mordedor".
IRIS — "Bandidos do Cais" e "Hinos de Rosita".

POLITEAMA — "Forasteiros da Noite" e "Vale do Caçador".
FLORIANO — "O Roubo da Safira Indiana" e "Loucura da Mocidade".

CARIOCA — "Um Sonho e uma Canção".
GUANABARA — "Ódio e Paixão".

"Mil e uma Noites".
EDSON — "Noites de Verão".
GRAJAU — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".

MEM DE SA — "As Abandonadas".
ASTORIA — "Mulher Desejada".
IJUCA — "Frã Diavolo".

OLINDA — "A Mulher Desejada".
PIRAJÁ — "O Coração Manda".
IPANEMA — "Um Noite no Fim de Los Angeles".

CENTENARIO — "Charlie Chan no Bairro Chinês" e "Mina de Gado".
AVENIDA — "Um Rosto no Espelho" e "Tudo por um Beijo".

AMERICANO — "Casta Suzana".
"O Terror da Serra".
AMÉRICA — "Cordas Mágicas".
BANDEIRA — "Crime do Século".

"Irmão Infame".
ROXI — "Lago".
STAR — "A Mulher Desejada".
RIAN — "Um Sonho e uma Canção".

RITZ — "A Mulher Desejada".
VILA ISABEL — "Encontro do Amor" e "Fantasma da Ópera".
VELO — "Covil do Diabo".
JOVIAL — "Crime do Pecado".

"Irmão Infame".
BEIJA FLOR — "Rosas Trágicas".
MADUREIRA — "O Roubo da Safira Indiana" e "Lucuras da Mocidade".

PIEDADE — "Luz dos Meus Olhos".
S. CRISTÓVÃO — "Charlie Chan no bairro Chinês" e "Mina de Gado".

QUINTINO — "As Abandonadas".
TRINDADE — "Último Crime" e "Demônios em Luta".
RYDAN — "Mulher Gorila" e "Charlie Chan em Cobre de Shanghai".

CAVALCANTE — "Depois de Minha Luta, Meus Crimes" e "A Volta de Clisco Kid".

tanto relevo, que podemos defini-la como plator — escultor.

As esculturas em terra cota, bronze, pedra e mármore não descrepa em nada do conjunto, são dos mesmos valores. Representam esta seção os escultores: Juan Adrua, Avalos (Juan), José Clara, José Lamas, Enrique Casanovas, Angel Ferrant, Pablo Gargallo, Enrique Perez, José Planes, Rafael Sanz.

Ao fundo do salão acha-se um grande trabalho em que o pintor, agrupou admiravelmente, sobre fundo vaporoso, os grandes conjuntos de figuras, harmonizadas com maestria, criando com pinceladas soberbas um ambiente dramático cheio de forte emoção.

Também Dali, não deixou de compor, com 2 trabalhos, um representando a 1ª fase de sua arte, o outro já na 2ª fase, pois agora, Dali está na terceira.

Hoje não analisaremos obras de per si, pois é tarefa bem difícil e requer tempo e espaço que não dispomos, mas prometemos voltar ao assunto ainda esta semana.

Encantados com tudo que vimos neste verdadeiro Museu, nos enche a esperança que a arte saberá reagir aos "chagatistas", que ainda querem conservar a bandeira comunista da "arte dissolvente", num país como o Brasil, onde sua mocidade desperta para a Glória.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Está aberta ao público a Exposição em benefício do Abrigo Olímpia, Belem, na saguão do Museu Nacional de Belas Artes, das 12 às 17 horas. Esta Exposição que está tendo o sucesso que já prevíamos, tem entre outras obras as seguintes: "Velho Estaleiro" de Gastão Formenti; "Flores" de Antonio Cunha; "Cabeça de Velho" e "Tocador" de Osório Belem; "Marinha" de Manoel Faria; "Cristo" de Luis de Moraes; "Chafariz do Bando" de Edil Coelho; "Um colega pintado" de Manoel Santiago; "Paisagem de Manoel Madruga; "Marinha" de Paulo Gagarin; "Terresopis" de D. Haldia Santiago; "Paisagem" de Jordão de Oliveira; "Cabeça de Cristo" de D'Alincourt e outros mais. Logo que nos for possível faremos uma reportagem apreciando as obras, desta notável exposição.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA CONTEMPORANEA. A Exposição de Arte Espanhola Contemporânea que está instalada no Copacabana Palace Hotel, está aberta das 17 às 24 horas.

Encontram-se obras de: Dali — Cassio — Zuleta — Arieta — Salencia — Alvaro — Delgado — De-lli Tejero — Aledo — Vasquez Dias — Iturino — Morales — Gregório — Projeto Fran — Aguilar Valverde — Julia Minquillon e outros. Estão também expostas numerosas telas dos famosos pintores Zulega e Solana.

SALÃO DOS HUMORISTAS. Promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais deverá inaugurar-se, o Salão dos Humoristas, em março próximo. A Comissão organizadora, é constituída pelos Srs. Raul Pedreira, Calisto Cordeiro — J. Carlos — Mendes Luiz Peixoto — A. Bigl — H. Nabuco — Max Yantok.

EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO. Devido ao grande êxito obtido por essa mostra de arte instalada no Palace Hotel, ela está satisfazendo a inúmeros pedidos, prorrogada até o fim do ms.

EXPOSIÇÃO MALISA. No Hotel de Quitandinha, está expondo uma série de retratos a óleo, pastel e carvão, a pintora Malisa (Dona Maria Luiza Gomide Staffa), que regressou de uma viagem por diversos países sul-americanos. A exposição permanecerá aberta até o dia 24.

CLUBE MILITAR. Scham-se abertas as inscrições para o II Salão de Belas Artes de pinturas militares. Informações e inscrições na sala 705, do Clube Militar, das 16 às 18.30 horas. A inauguração está marcada para fevereiro.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL. Esta operosa associação fará hoje, como o faz todos os domingos uma concentração na Quinta da Boa Vista para os seus associados dedicarem-se a sua arte. Hoje temos a registrar que será filmada por uma de nossas empresas.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. As inscrições no concurso de habilitação para a matrícula nos cursos de: Pintura — Escultura — Gravura — Arte Decorativa — Professorado de Desenho e Regime Livre; estão abertas na Secretaria da Escola, fornecendo-se ali todas as instruções aos interessados.

MODAS

Josélia

Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

RAPAZ DO LETO
UMA INTERESSANTE MINIATURA DE
Pete Smith

ESQUILO GAIATO
DESIGNO COLORIDO

UM DIA DE PESCA
MOC

RIVER PLATE
PALMEIRAS

ENCONTRO
COM O DESTINO

O MUNDO REVISTA
atualidades

NOTÍCIAS DO DIA
POV VIDA

PEÇA UMA SESSÃO DE
CINEAC
PELO TEL. 42-6024

Extra!

PEQUENO DOLEGAR
desenho

Martinez Infantis

Finíssimo Tropical Americano Inglês
METRO CR\$ 225,00 - 249 - Rua da Alândega, 249

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JURI

Deve ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Juri, o processo-crime instaurado contra Sebastião Ferreira, por haver, no dia 22 de dezembro de 1946, cerca das 10 horas, em frente ao número 292 da rua Circular, feito disparos de arma de fogo contra Altamiro Carvalho Teixeira, matando-o. O réu, que não registra antecedentes criminais, não nega a autoria dos tiros, alegando que agiu em legítima defesa.

A vítima era indivíduo turbulento, temível, costumava andar armado de navalha e revolver e gozava de péssimo conceito no bairro em que residia e não tinha bons antecedentes na delegacia distrital.

Na tribuna de defesa o advogado Dr. Evandro Lins.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Dona Francisca Pereira da Silva, nos autos da ação executiva que lhe move o Banco Nacional do Trabalho S. A., na forma abaixo:

O DOUTOR Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito em exercício nesta Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dele conhecimento tiver, que no dia três de fevereiro próximo, às 16 horas, na rua Nossa Senhora de Copacabana, número trezentos e quarenta e sete, onde estará presente o Doutor Juiz, serão vendidos, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 17.000,00 (dezenove mil cruzeiros), os bens constantes do laudo a seguir transcrito: — Laudo de avaliação: — Ação Executiva: — Banco Nacional do Trabalho S. A. — Francisca Pereira da Silva. — Décima Segunda Vara Cível. — Móveis: — Um dormitório completo de madeira com as seguintes peças: — Uma cama para casal, um guarda-vestido com porta de espelho, uma penteadeira e duas mesas de cabeceira; avaliados em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Uma mobília de madeira de sala de jantar composta das seguintes peças: — Uma mesa elástica com duas taboas, uma cristalabre, um buffet e seis cadeiras; avaliados em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Uma geladeira do fabricante Montgomery Ward, de número seiscentos e quarenta e nove mil trezentos e vinte e sete; avaliados em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Um rádio marca "Phico", Modelo trezentos e cinquenta e cinco, número vinte e seis mil cento e trinta e oito; avaliados em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — Importa o total da presente avaliação em Cr\$ 17.000,00 (dezenove mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, dezoito de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (aa) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes, — Dekio de Souza Maia, avaliadores. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, faz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume, sendo a arrematação a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado, o dactilografar. — E eu, Carlos Frederico Jouvlin, escrivão subscrevo. — Mauro Gouvêa Coelho.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, de FRANCISCO DAVID a sua mulher MARIA DE JESUS ALVES DAVID.

O DOUTOR Osny Duarte Pereira, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente FRANCISCO DAVID e sua mulher MARIA DE JESUS ALVES DAVID, em lugar incerto e não sabido, que, por parte de ESPÓLIO DE MANOEL ANTUNES, lhe foi dirigida uma re-

clamação do teor que se segue: —

PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Espólio de Manoel Antunes, representado, por seu inventariante, Wladimir Antunes, casado, funcionário público, domiciliado e residente nesta cidade na rua Cotia 88, fundos (certidão inclusa, documento 1), vem requerer a V. Exa. a citação de FRANCISCO DAVID, espanhol, proprietário, e sua mulher MARIA DE JESUS ALVES DAVID, portuguesa, de prendas domésticas, que residiam na rua Campo da Botília 22, Piedade, nesta cidade, presentemente em lugar incerto e não sabido. Para virem responder a uma ação ordinária em que o espólio suplicante, sendo necessário, provará o seguinte: — 1ª) — que, por escritura lavrada em sete de julho de 1922, o espólio de João Batista Lopes de Oliveira, vendeu aos suplicados o lote de terreno sob número 19 da respectiva planilha, situado na rua Padre Nobrega, antes do número 178, no Campo da Botília, Estação de Piedade, freguesia de Inhamã desta cidade, escritura essa que se acha inscrita no competente ofício do Registro de Imóveis (documento ID); — 2ª) — que, por escritura pública de sinal e princípio de pagamento datada de vinte e dois de novembro de 1939, os mesmos suplicados prometeram vender o citado lote de terreno a Jaime Guimarães de Souza, compromisso esse também inscrito no Registro de Imóveis (documento III); — 3ª) — que, por outra escritura, datada de primeiro de julho de 1940, acerca dos mesmos suplicados receberam do referido Jaime Guimarães de Souza, o saldo do preço ajustado para venda do aludido lote de terreno, pelo que os primeiros deram ao segundo plena e geral quitação, comprometendo-se a assinar, em escritura definitiva, quando este lhe exigisse, o que não era feito desde logo em virtude de dificuldades surgidas no processamento das guias para pagamento do imposto de transmissão (documento IV); — 4ª) — que, sendo outora o finado Manoel Antunes credor do citado Jaime Guimarães de Souza, contra este propôs uma ação executiva, afinal julgada procedente e que findou com a dação em pagamento que o segundo fez ao primeiro de todo o seu direito e ação que tinha sobre o bem penhorado, e que é precisamente o referido lote 19 da rua Padre Nobrega, segundo faz certo a carta de dação em pagamento junta, extralida dos autos da citada ação executiva, processada perante o Juízo da 11ª Vara Cível desta cidade (documento V); — 5ª) — que, em tempo o inventariante mandou construir no dito lote um prédio constituído de dois apartamentos, os quais tomaram os números 101 e 102 da rua Padre Nobrega 606, antigo 178, construção essa para a qual foi obtida a competente licença mas cujo imposto predial não vem sendo cobrado por falta da indispensável inscrição na repartição municipal; — 6ª) — que, em curso o inventário do falecido Manoel Antunes, de que é inventariante o suplicante, há necessidade de se proceder a regularização do lote em apreço perante o Registro de Imóveis e a Prefeitura do Distrito Federal, especialmente nesta repartição, por onde nem sequer foi o terreno cotado, donde não ter sido possível o pagamento do imposto territorial, cujo dízimo abrange vários anos, pela razão mesma de que o espólio é apenas detentor do direito e ação sobre o mesmo terreno, por via da dação em pagamento feita por Jaime Guimarães de Souza, de que é o espólio cessionário, nos termos da própria dação, devendo, em consequência, ser lavrada a escritura definitiva entre os promitentes vendedores os suplicados e o espólio representado pelo suplicante como ato final da transação realizada; — 7ª) — que, como não tenha sido encontrado o casal de Francisco David e Maria de Jesus Alves David, apesar das diligências para esse fim levadas a efeito pelo suplicante, quer o espólio cite o dito casal, que se acha em lugar incerto e não sabido, por editais, nos termos do artigo 178 e seguintes do Código de Processo Civil, a fim de virem responder aos termos da presente ação ordinária e contestar a no prazo legal, bem como para os demais termos deste, até final, pena de revelia, na qual deverão eles ser condenados a passar a escritura definitiva de compra e venda do aludido lote de terreno, tal como se comprometeram, e tendo em vista que já receberam a totalidade do preço, do qual deram plena e razia quitação, não havendo, pois motivo para que não a deem, em nome do espólio suplicante, valendo a sentença a

ser proferida por V. Exa., no caso de recusa ou de ausência, como título hábil para que o espólio possa transcrever-la no Registro de Imóveis. — Requer-se a produção de todo o gênero de provas, especialmente documental e testemunhal, de-se a presente o valor de Cr\$ 5.000,00 para efeito de taxa, pelo que espera-se receber Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1948. — Renato Orphan. — DESPACHO: — A. Expecam-se editais, com o prazo de trinta dias. — 20-1-48. — O. Duarte P. — NADA mais continha a petição e despacho acima transcritos — em virtude do que passel este e outros editais, que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de janeiro, de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antonio Cícero Galvão, escrivão, subscrevo. — OSNY DUARTE PEREIRA. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 (vinte), que por parte de José Pinheiro Filho, lhe foi dirigida a seguinte: PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz José Pinheiro Filho, brasileiro, casado, comerciante e Proprietário, atualmente residente a rua Ferreira Viana número 29, que por diversos instrumentos Públicos e particulares nomeou e constituiu seu bastante procurador a seu irmão Manoel Pinheiro da Fonseca, brasileiro, casado, funcionário do Banco do Brasil S. A., residente a rua Senador Vergueiro número 66 — apartamento 1.501, para a prática de dev. div. Prática de div. atos. — E, como não compareceu ao Suplicante manter o mandato, outorgado nos vários instrumentos, quer revogá-lo, tal como o permite o artigo 1.316, número 1, do Código Civil, e requer a V. Exa. se dignar mandar notificar o aludido mandatário para ciência desta revogação, publicando-se editais, com o prazo de 30 dias, para conhecimento de terceiros nos termos do artigo 1.318 do Código Civil. — Assim, pedindo a devolução dos autos, depois, independentemente de traslado. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1947. — L. G. do Nascimento Silva. — José Pinheiro Filho. — Advogado. — DESPACHO: — A. notifique-se. — Rio 17-12-47. — M. Costa. — Posteriormente conclusos os autos foi despachado o seguinte: — Expecam-se editais com o prazo de vinte dias. — Rio, 9-1-48. — Lima. — Em virtude do que se passou o presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, para ciência de terceiros interessados nos termos da petição supra transcrita. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografar. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — (a) Leonardo Smith de Lima. — (Devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, José Maria de Oliveira Pinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de concurso de credores, com o prazo de cinco dias, no executivo que Eugénia Ferreira da Costa e outros contendem com Virgínia Fernandes Barbosa, na forma abaixo:

O DOUTOR Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que na ação executiva movida por Eugénia Ferreira da Costa e outros contra Virgínia Fernandes Barbosa, foi requerido por Ademar Pereira da Rocha e sua mulher, na qualidade de credores por título de dívida líquida

e certa da executada Virgínia Fernandes Barbosa, devidamente assistida de seu marido Marcelino Barbosa da Importância de Cr\$ 71.484,00 (setenta e um mil quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros), como faz certo a escritura de confissão de dívida lavrada nas notas do Tabelião do 16º Ofício desta cidade, Livro 93, folhas 47, e mais juros legais, fosse admitido nos termos dos artigos 1.017, 1.019 e seguintes do Código de Processo Civil, protestar por concurso de credores no qual far-se-á rateio dos bens da devedora, requerimento esse que foi tomado por termo e instaurado, ipso facto, o concurso de credores. — E para conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente edital com o prazo de cinco dias (artigo 1.025) para que sejam apresentadas as alegações a Preferência do rateio e as impugnações que tiverem, o qual será publicado na imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de janeiro de 1948. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografar. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — (a-a) Leonardo Smith de Lima. — Devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL para citação de Alberto Rodolfo Bohrer, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação de Alberto Rodolfo Bohrer, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que se processa neste Juízo uma ação de despejo requerida por Abelardo Palhares contra Alberto Rodolfo Bohrer, cuja petição inicial, e do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — Diz Abelardo Palhares, brasileiro, funcionário público aposentado, casado, residente a rua Conde de Irajá número 30, prédio este de terceiros e ao mesmo alugado, por sua procuradora Auxiliadora Predial S. A., sediada em Porto Alegre e filial nesta Capital a rua Washington Luiz número 32-A, 3º andar, e esta pelo advogado Sr. Francisco Radovick, que locou ao Sr. Alberto Rodolfo Bohrer, brasileiro, casado, do comércio, o prédio de sua propriedade sito a rua Maxwell, número 561, tendo o Suplicado fixado residência no mesmo. — A locação foi inicialmente acordada pelo prazo de um ano, vencido em 13 de junho de 1944, ora prorrogada por prazo indeterminado face às leis do inquilinato, sendo aluguel do imóvel o de Cr\$ 72,80 inclusive as taxas, mensalmente. Acontece, entretanto, que o petiçãoário necessita do citado imóvel para nele se instalar com a família, sendo certo que o proprietário do imóvel em que reside já o solicitou para igual fim; dada a necessidade apontada, o Suplicante, nos termos do artigo 18, inciso II do Decreto-Lei número 9.669, fez notificar o Suplicado pelo Juiz da Quarta Vara Cível, de que deveria desocupar o imóvel e restituir as respectivas chaves no prazo de 30 dias a partir da citação, sob pena de despejo (documento junto). — Entretanto, notificado o Suplicado em 14 de julho de 1947, até esta data ele não desocupou o imóvel, donde vir o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso II, primeiro parágrafo, do diploma legal, propor a presente ação de despejo, pedindo seja citado o Suplicado para ciência da mesma e acompanhá-la até final execução sob pena de revelia, julgando-se afinal procedente a ação, condenado o Suplicado nas custas e honorários de advogado e demais cominações das leis em vigor. — Nos termos da lei citada, parágrafo 5º, do artigo 18, requer o Suplicante seja dada ciência desta a possíveis sublocatários, bem assim, seja citado a fazenda do contrato de locação. — Portaleza de Pedras Precilusas Limitada, sediada na rua Buenos Aires número 145, 2º andar, para ciência da ação, nos termos da Lei e na pessoa do seu representante legal, e dando a esta o valor de Cr\$ 2.400,00 para os fins fiscais, protesta desde já pelo depósito pessoal do Suplicado, sob pena de confissão, de testemunhas que oferecerá oportunamente, vistoria pericial, conferência de fotocópias e

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Press)

IUGOSLAVIA

BELGRADO, 27 — (A. F. P.) — Foi aos gritos de "Viva Tito! Viva Markos!" que os delegados do Segundo Congresso das Milícias Anti-Fascistas Iugoslavas saíram a entrada no salão de reuniões de delegação democrática grega, enviada pelos guerrilheiros helenos.

GRA BREITANHA

LONDRES, 27 — (A. F. P.) — Aproximadamente vinte e cinco mil operários das usinas de automóveis Armstrong Siddeley Motors Limited, de Coventry, entraram em greve de protesto contra a admissão de um operário não sindicalizado em substituição a um outro operário que fora despedido na última semana como excelente.

BULGARIA

SOFIA, 27 — (A. F. P.) — Foram iniciados os estudos para a fusão do Partido Socialista Bulgaro com o Partido Comunista Bulgaro, para a formação de um partido operário único.

ALBANIA

TIRANA, 27 — (A. F. P.) — A Alta Corte Militar Albanesa de Tirana condenou a morte sete pessoas, entre elas os deputados Riza, Dani, Faik, Chehu, o Coronel Islam Radovick, por espionagem e atividades comprovadas contra a segurança do Estado.

Numerosas outras pessoas foram condenadas a penas diversas, pelos mesmos delitos.

GRECIA

ATENAS, 27 — (A. F. P.) — Os Ministros da Justiça, Ordem Interior e Estrangeiros propuseram a Comissão Parlamentar de Cassação da Nacionalidade que essa sanção seja aplicada a oito ministros do governo rebelde chefiado pelo General Markos e também a Nicolas Zachariades, chefe do Partido Comunista, Andreas Tzimas, chefe do EAM na Macedônia, Vasillis Gherosiu, Elias Sofias, correspondente do jornal comunista "Rizospastis" em Paris, e Theodoros Doganis, correspondente do mesmo jornal em Londres.

ITALIA

MILÃO, 27 — (A. F. P.) — A cidade de Milão será dotada de trens subterrâneos dentro em pouco, anunciou o Sr. Giambelli, encarregado de estudar o projeto do "metro". O preço de construção será aproximadamente 30 bilhões de liras e contará com ajuda norteamericana, no quadro do Plano Marshall.

HUNGRIA

BUDAPESTE, 26 — (A. F. P.) — Todo húngaro residente no estrangeiro e que, convidado a regressar ao país, se recuse a fazê-lo, perderá a cidadania e a nacionalidade húngara — conforme projeto de lei que vai ser apresentado ao Parlamento.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baco, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

públicas formas, e demais gêneros de provas em direito hereditárias. — Nestes termos por ser de Justiça. — P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1947. — P. P. Victorino Alves da Fonseca, Advogado. — Inscrição 2.742. — DESPACHO: — A. cite-se. — Rio, 4-11-47. — D. Martins de Oliveira Filho. — Expedido o mandado de citação, pelo oficial de justiça encarregado da diligência foi certificado que o réu se encontrava em lugar incerto e não sabido, motivo porque foi expedido o presente Edital, para citação de Alberto Rodolfo Bohrer, com o prazo de vinte dias, findo o qual ficará o mesmo citado para que, no prazo de dez dias, responda, querendo nos termos da presente ação de despejo que ora se inicia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos catorze dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografar. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — (a) Leonardo Smith de Lima. — Devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, José Maria de Oliveira Pinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR Homero Bragança Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — Alípio de Almeida, português, casado, jardineiro, residente nesta cidade a rua Eneas de Souza número 100, casa III, sendo proprietário do imóvel sito a Travessa Vasconcelos, número 13 e dele necessitando para residir com sua família, vem, pela presente e com fundamento no artigo 18, parágrafo 2º, do decreto-lei número 9.669, de 29 de agosto de 1946, requerer, por seu advogado abaixo assinado (documento junto), seja notificado o locatário do referido imóvel, Joseph Gargitter, alemão, comerciante, que se diz casado com Maria Gargitter, também ali residente, e por liberalidade, também notificada dos demais moradores, para que os mesmos no prazo de três meses, lhe entreguem o prédio em apreço, completamente desocupado, e em perfeita ordem, sob pena de não o fa-

zendo, ser-lhes promovida a competente ação de despejo, correndo por conta dos notificandos as despesas decorrentes da ação. — Requer outrossim, que feita a notificação, sejam os autos entregues ao notificante, independentemente de traslado, para os fins de direito. — Termos em que P. D. — Rio de Janeiro, dezoito de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Helio Pinheiro da Silva. Inscrição 5.199. — DIST. TRIBUNAL da Segunda Vara Cível em dezoito de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — DESPACHO: — A. Cite-se. — Rio, vinte e onze de quarenta e sete. — (a) G. I. Jovlin. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — Alípio de Almeida, nos autos da Notificação que requere neste Juízo e em que é notificado Joseph Gargitter, vem, por seu advogado abaixo assinado a presença de V. Exa., para requerer, seja notificado, na forma da lei, citado por editais, pois que o mesmo, segundo certifica o oficial de justiça, encontra-se em lugar incerto e não sabido. — Termos em que P. Deferimento. — Rio, dez e um mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Helio Pinheiro da Silva. — DESPACHO: — "I. sim, em termos, com o prazo de trinta (30) dias. — Rio, dez e um mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Doutor Homero Pinheiro. — Em virtude do deferimento, expedisse o presente com o prazo de trinta (30) dias, e por ele fica notificado Joseph Gargitter para que tenha inteiro conhecimento do quanto está articulado na transcrita inicial, ciente de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, a rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Engenheiro de Castro, escrevente juramentado, o dactilografar. — E eu, Octávio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — (a) Dr. Homero Pinheiro. — Confere. — O Escrivão, Octávio de Lucena Montenegro.

Optica Moderna

Artur Jacinto Mourigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

As próximas corridas de sábado e domingo na Gávea

Programas - Deliberações da Comissão de Corridas

Os próximos programas para as corridas na Gávea, foram confeccionados com quatorze páreos equilibrados, destacando-se na domingo a segunda prova especial de águas intitulada "Jonathas Nunes Pereira", em 1.500 metros. O seu campo reúne os animais, Palmeiras, Coari, Polvora, Hellada, Bayeux, Hesperia, Sagrador, Carinhosa, Pink Rose, Cinderella, Ithet, Borla Roja, Varsovia, River Girl e Baraja. Ela os programas e respectivas chapas.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo - 1.200 metros - A's 16,30 horas - Cr\$ 18.000,00.	Ka.
1-1 Figueras	50
2-2 Plazote	53
3-3 El Rey	52
4-4 Ermitão	52
5-5 Sis	54
6-6 Bombeiro	52
2º páreo - 1.400 metros - A's 15 horas - Cr\$ 15.000,00.	Ka.
1-1 Rissete	50
2-2 Topeúdo	50
3-3 Blue Rose	52
4-4 Con Botas	52
5-5 Cômica	50
3º páreo - 1.400 metros - A's 15,30 horas - Cr\$ 20.000,00.	Ka.
1-1 Rio Negro	54
2-2 Acatado	56
3-3 Galliza	56
4-4 Gabardine	52
5-5 Moritz	58
6-6 Garimpa	53
7-7 Sporteman	52
8-8 Outono	56
9-9 Dumbo	54
10-10 M. do Oriente	50

4º páreo - 1.500 metros - A's 16,05 horas - Cr\$ 25.000,00.	Ka.
1-1 Don Paulito	58
2-2 Guido	52
3-3 Caá-Puan	56
4-4 Cerro Grande	58
5-5 Galhardia	54
5º páreo - 1.600 metros - A's 16,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.	Ka.
1-1 Informador	52
2-2 Colombina	52
3-3 Ital	50
4-4 Iapaco	56
5-5 Milagrosa	56
6-6 Explendor	52
7-7 Genipapo	52
8-8 Guaximba	56
9-9 Cerro Claro	54
6º páreo - 1.200 metros - A's 17,15 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.	Ka.
1-1 Catita	54
2-2 Caracol	56
3-3 Maracatu	54
4-4 Camacho	56
5-5 Taóca	54
6-6 Fluxo	56
7-7 Faloaz	56
8-8 Jaza	54
9-9 Escapada	54
10-10 Disca	54
7º páreo - 1.800 metros - A's 17,50 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.	Ka.
1-1 Furção	54
2-2 Malalo	56
3-3 Flor do Campo	56

4-4 Fincapê	54
5-5 Folla	50
6-6 Sombra	50
7-7 Dabul	52
PROGRAMA DE DOMINGO	
1º páreo - 1.400 metros - A's 14,30 horas - Cr\$ 22.000,00.	Ka.
1-1 Aza Branca	54
2-2 Grey Peter	56
3-3 Juventa	54
4-4 Munequita	54
5-5 Thebano	56
6-6 Itajassé	56
2º páreo - 1.400 metros - A's 15 horas - Cr\$ 20.000,00.	Ka.
1-1 Cotlara	56
2-2 Don Pedro II	56
3-3 Fantasia	50
4-4 Pongahy	52
5-5 Urucungo	58
3º páreo - 1.600 metros - A's 15,30 horas - Cr\$ 25.000,00.	Ka.
1-1 Miralumo	55
2-2 Combativo	50
3-3 Malo	50
4-4 Musicante	50
4º páreo - 1.400 metros - A's 16,05 horas - Cr\$ 30.000,00.	Ka.
1-1 Indicado	55
2-2 Alfinete	55
3-3 Leste	55
4-4 Agua Regia	53
5-5 Portugal	55
6-6 Xiriscall	55
7-7 Andaluzia	53
8-8 Onze	55
9-9 Bloqueio	55
10-10 Valeta	53
11-11 Dona China	53
5º páreo - 1.500 metros - A's 16,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.	Ka.
1-1 Acutanga	53
2-2 Carinho	55
3-3 Grão Vizir	55
4-4 Fontana	53
5-5 Intruso	55
6-6 Birigui	55
7-7 Vodka	53
8-8 Ubataua	53
9-9 Fonética	53
6º páreo - 1.500 metros - A's 16,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.	Ka.
1-1 Palmeiras	50
2-2 Coari	50
3-3 Polvora	58

3-3 Hellada	53
4-4 Bayeux	50
5-5 Hesperia	53
6-6 Sagrador	54
7-7 Carinhosa	50
8-8 Pink Rose	58
9-9 Cinderella	58
10-10 Ithet	53
11-11 Borla Roja	58
12-12 Varsovia	50
13-13 River Girl	58
14-14 Baraja	58
7º páreo - 1.400 metros - A's 17,50 horas - Cr\$ 25.000,00 - Betting.	Ka.
1-1 Porungo	58
2-2 Marrocos	62
3-3 Fine Champagne	50
4-4 Fontainebleau	58
5-5 Frisson	50
6-6 Fúrio	60
7-7 Miami	58

Faça seus óculos
numa casa de
confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL
FLORIANO, 87
TELEFONE 42-6847

Recorde nas exportações
argentinas

BUENOS AIRES 27 (U.P.) — O comércio exterior argentino registrou em novembro passado um novo recorde, com 1.039.000.000 de pesos, a mais alta cifra da história do país. Uma notícia oficial revelou que a Argentina teve um saldo favorável no seu comércio internacional pela primeira vez em muitos meses, tendo as exportações alcançado 570 milhões e as importações 469.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartomagem, bilheteiras, convites e impressos em geral. PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço de seus negócios.

TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1,00
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Fernando Bastos Ribeiro,
Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Posto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

ATROPELADA NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O guarda civil número 2.036, apresentou preso em flagrante ao comissário Gastão do Nascimento de serviço ontem no 10º Distrito Policial, o soldado número 30, da Companhia da Polícia do Exército Paulo Avelino, brasileiro, branco, com 24 anos de idade, solteiro, por ter quando na direção da viatura do Exército número 217.966, atropelado na Avenida Presidente Vargas em frente número 904, Jurema Martins Correia, brasileira, preta, solteira, doméstica e residente na rua Iracema número 40, que sofreu em consequência fratura da bacia, sendo socorrida e internada no Posto Central do Exército.

FURTARAM O CASACO

Sara Grey, polonesa, casada, branca, com 38 anos de idade, e residente no Hotel D. Pedro 2º andar, quarto número 203, queixou-se ao comissário Valdemar Gomes de Castro, de serviço ontem no 11º Distrito Policial, de que fora furtada em um casaco de peles, no valor de Cr\$ 12.000,00. A queixa foi registrada, prosseguindo em diligências.

OS LADRÕES CARREGARAM COM CR\$ 23.000,00

Ap. comissário Newton do Espírito Santo de serviço ontem no 20º Distrito Policial, queixou-se Belmonte Lemos, residente na rua Roberto Silva número 150 sobrado, de que os ladrões entraram em sua residência furtando do interior de uma gaveta a importância de Cr\$ 23.000,00. O comissário registrou a queixa prosseguindo em diligências.

O LARAPIO ENTROU PELA JANELA

Luiz José Campelo, residente na rua das Camélias número 140, queixou-se ao comissário Petronio de serviço ontem no 25º Distrito Policial, de que os ladrões conseguiram entrar em sua residência arrombando para esse fim a janela do banheiro e furtaram várias joias e objetos no valor de Cr\$ 2.120,00. A queixa foi registrada.

AGRESSÃO A TIJOLO

O guarda civil número 661, apresentou preso em flagrante ao comissário Clovis Rodrigues de serviço ontem no 15º Distrito Policial, de que fora agredido com um tijolo na cabeça por um indivíduo de nome desconhecido.

Retornou, ontem, de sua visita, a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Dr. Yousef El Saou, ministro plenipotenciário da República do Líbano no nosso país e primeiro ocupante desse posto. No Estado bandeirante, onde a colônia libanesa é muito desenvolvida e importante, o diplomata do Oriente Médio permaneceu mais de uma semana, sendo alvo de diversas homenagens, em companhia de sua esposa, Sra. Katherin, Key Saouda.

Kanyuri
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sua última reunião o Órgão Técnico deliberou o seguinte:

- mandar colocar atrás do alinhamento a água Graziela e chamar a atenção do tratador de Caxambu e Furão, sobre a indolência dos mesmos animais sendo Caxambu pela última vez;
- suspender por uma corrida os jogadores Rubens Silva e Ottilio Reichel e o aprendiz Pedro Coelho, todos por infração do artigo 155 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), montando os animais Haridan, Catita e Iba, respectivamente;
- multar em Cr\$ 200,00 os jogadores Adão Ribas, e Alberto Nobrega, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Don Pedro II e Dynazit, respectivamente;
- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17 e 18 do corrente.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Araranguá	Itapé	Itaquicé	Itaquatiá
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE CABEDELO	Sai amanhã, quinta-feira, dia 29, às 14 horas, para:	Sai quarta-feira, 4 de fevereiro, às 14 horas, para:	Sai sexta-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
Itaquera	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	BAHIA — MACEIO — RECIFE FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE
e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 25 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5708

TELEFONES:
23-3263 — 23-3264
e 22-0532

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3072 — 43-3374 — 43-3448
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

CASA APIS
ex-CASA UR

Curo exagerado é roubo — A única
que vende diretamente das fábricas aos consumi-
dores — MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

ANO 73

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

N.º 23

Leilões

HOJE

DIA 28 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Importante propriedade, com pastos, claria e muitas benfeitorias, às 16.30 horas, à Rua Chile, 29.

JÚLIO — Confortável prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

EURICO — 5 prédios, alugados sem contrato e avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Assunção, nos. 81 e 83, 85, 87, 89 e 91.

CESAR — Móveis — Mercadorias — Utensílios e máquinas, às 14 horas, à Rua Pinto de Azevedo, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16.30 horas, à Rua Paranhos, 468.

CESAR — Móveis e piano Pleyel, às 15 horas, à Rua S. José, 63.

DIA 29 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio em 2 pavimentos, às 16.30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 264.

CANDIOTA — Automóvel "Studebaker", às 16 horas, à Praça Duque de Caxias, 27.

JÚLIO — Confortável prédio entregue vazio, às 17 horas, à Rua Joana Angélica, 197.

JÚLIO — Ricos móveis de jacarandá, e outros, porcelanas, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.

AFFONSO NUNES — Prédio, com garagem, às 16 horas, à Rua Aquidauana, 265.

ARLINDO — Prédio, às 16.30 horas, à Avenida Mem de Sá, 206.

ERNANI — Móveis diversos — Armários, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — 3 prédios, com amplas lojas, às 17 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 107, 109 e 111.

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua das Verbenas, 100 metros depois do prédio 32.

GIANNINI — Prédio, às 17 horas, à Rua Silva Rêgo, 87.

DIA 30 DE JANEIRO

EURICO — Bom prédio, às 16.30 horas, à Rua Senador Furtado, 24.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Enes Filho, 356.

AFFONSO NUNES — 2 últimos prédios residenciais, às 16.30 horas, à CESAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CESAR — Prédio com 13 apartamentos, às 16 horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

CESAR — Ótimo prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Leão, 44.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, Rua Nascimento Silva, 31 e 29, casa 1, às 16.30 horas, à Rua General Caldwell, 201.

JÚLIO — Excelente área de terreno e grande prédio de esquina, com 3 frentes, às 17 horas, à Rua Ibiturana, 126.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Lopes Quintas, esquina da Rua Tabira.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão, s.n.

GIANNINI — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Paranhos, 389.

CARNEIRO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Travessa Santos, 23, 23-A, e 23 fundos, próximo à Rua João Vicente.

ERNANI — Móveis para escritório, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EM DIA DO CORRENTE MES

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 31 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16.30 horas, à Rua Barão de Setorito, 60.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua do Bispo, 160.

JÚLIO — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Justino de Sousa, entre os nos. 53 e 83.

EURICO — Loja de ferragens, às 16.30 horas, à Rua Urano, 795.

JÚLIO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Gonzaga Bastos, 218.

AMANHÃ

Espólio de DAVID FERREIRA DE ALMEIDA

Eng.º Novo — Jacarézinho

LEILÃO DE

Prédio

57 — RUA SILVA RÊGO — 87

MUITO PROXIMO DE BONDES E ÔNIBUS

Prédio de bom construção, dividindo-se em acomodações para família.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Exmo. Sr. Inventariante para partilha de herdeiros

Venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

O prédio pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.

Com.º de 5% — Sinal de 20%.

HOJE

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE

Móveis e Piano Pleyel

BUREAUX — ESTANTES — CADEIRAS — LUSTRES DE CRISTAL — GRUPO ESTOFADO — PINTURAS — MÁQUINA DE ES CREVER — PRATARIA TRABALHADA — TAPETES — RADIOLAS

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém à Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, A

63-Rua São José n.º 63

DE ACORDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- 2 Colchões para cama de crianga.
- 1 Mesa de pinho laqueada.
- 1 Banco e 2 cestas de madeira para papéis.
- 1 Bureau com 2 ordens de gavetas.
- 1 Estante com portas de correr.
- 2 Poltronas e 4 cadeiras para escritório.
- 2 Cadeiras, 4 cestas de vime e 1 caixa, madeira.
- 1 Poltrona e 1 dita giratória no estado.
- 1 Móvel bar de imbuia.
- 1 Estante de imbuia com portas de correr.
- 1 Lote de suportes para jornais.

- 1 Guarnição de imbuia folheada, constando de 9 peças para dormitório de casal.
- 1 Dispensa forrada de zinco laqueado.
- 1 Cadeira giratória.
- 1 Cadeira para escritório.
- 1 Luxuosa guarnição de imbuia, constando de 11 peças, no estilo Chippendale para dormitório de casal.
- 1 Bureau com 1 ordem de gavetas.
- 1 Poltrona giratória, com molins, e forrada em couro para secretaria.
- 1 Poltrona "Drago", ótima fabricação.
- 1 Guarnição de imbuia e jacarandá, constando de 12 peças no estilo Manoelino para salão de jantar.
- 1 Rádio R. C. A. Victor, com mudanças para discos automáticos, de 10 e 12 polegadas.
- 1 Lote com 60 albums com soldadinhos de chumbo para crianças (brinquedo).
- 1 Dito idem idem.
- 1 Móvel secretaria em imbuia folheada.
- 1 Máquina de escrever Remington.
- 1 Radiola Royal com mudanças para discos automático.
- 1 Lote de discos diversos.
- 1 Móvel contador em jacarandá no estilo Manoelino.
- 1 Forte e harmonioso piano do fabricante "Pleyel" com cordas cruzadas, corno de metal e teclado marfim.
- 1 Espelho de bronze dourado no estilo Luis XV.

- 1 Lustre de porcelana verde e bronze para 4 luzes.
- 1 Rica balzeira de prata toda cinzelada, constando de 14 peças para chá e café pesando 2.950 grammas.
- 1 Tabuleiro de prata cinzelada pesando 2.800 grammas.
- 1 Serviço de falançe com esmaltes ouro, constando de 41 peças para mesa, sobre-mesa e café.
- 1 Guarnição de imbuia massiça constando de 12 peças no estilo colonial para salão de jantar.
- 1 Manta mexicana.
- 1 Tabuleiro de prata toda cinzelada, pesando 900 grammas.
- 1 Cinzeiro de prata com moedas pesando 600 grs.
- 1 Lustre braços torsos e mangas lavradas para 6 luzes.
- 1 Tabuleiro de prata pitavada, toda cinzelada, pesando 1.400 grammas.
- 1 Confortável grupo, com almofadas sobrepostas estufado em seda grenat com 4 peças para sala de visitas.
- 1 Régua de moedas, 1 cx. de prata e 1 coroa.
- 1 Anel de prata ouro com pedra.
- 5 Relógios diversos no estado.

- 1 Carteira para notas e 1 cortapapel.
- 3 Bustos de gesso "Medalhões".
- 281 Moedas de níquel e cobre no estado.
- 1 Caixa de jacarandá.
- 2 Medalhas de ouro.
- 2 Ditas idem idem.
- 1 Relógio de ouro, com diamantes para senhora.
- 1 Adereço de prata e topázio com pulseira, brinco e colar.
- 1 Anel de ouro com 1 pedra rocha.
- 1 Escudo de ouro e esmaltes "Comércio".
- 1 Anel de ouro com 1 água marinha.
- 1 Dito com 1 pedra verde.
- 1 Broche de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
- 1 Jogo de dominó de marfim.
- 1 Faca para papel com vistas alemãs.
- 1 Par de galos de prata pesando 1.300 grammas.
- 1 Relógio em caixa de madeira para cima de móvel.
- 1 Par de candelabros de prata boliviana.
- 1 Lanterna de cristal com pingentes.

N. B. — Exposição das 9 horas em diante — Sinal de 20% — Comissão 5% e Imposto Municipal nas joias e pratas.

Amanhã Amanhã
Jacarepaguá - Vila ValqueireLEILÃO DE
TERRENORUA DAS VERBENAS, lado
par, 100 metros depois do
prédio n.º 32

Bom terreno, medindo mais ou menos 10 metros de frente, por 50 metros de extensão, lote 43, da planta, n.º 2.022, aprovada pela Prefeitura.

O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º and. — Tel. 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

Venderá em leilão, AMANHÃ

Quinta-feira, 29 de janeiro de 1948, às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

HOJE

BOTAFOGO

5 Predios

Sendo um com loja alugadas sem contratos e Avenida com 10 Casas

RUA ASSUNÇÃO ns. 81 - Casas de 1 a X - 83, 85, 87, 89 e 91

Edificados em grande área com 1.926 ms2.

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Cinco prédios antigos, e mais AVENIDA com 10 Casas — um prédio com loja ocupado por negócio, todos alugados sem contratos, edificados em grande área que mede de frente 33ms,50 por 57ms,50 de extensão, muito próprio para nova edificação de apartamentos, Laboratório, Colégio, um grande depósito. Serão vendidos juntos ou separadamente, pela melhor oferta. Informes: Tel. 42-5331.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS, A

RUA ASSUNÇÃO ns. 81 - Casas de 1 a X - 83, 85, 87, 89 e 91

BOTAFOGO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ARTEFATOS
DE COURO LIMITADA

LEILÃO DE

MOVEIS

MERCADORIAS, UTENSÍLIOS E MADEIRAS

— À —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Máquina de costura Singer n.º 4265611 — Dita com motor M 536458 — Dita chanfradeira Aurora A 274 com motor — Prensa — Máquinas Singer — Cofre de ferro — Balcão — Estantes — Secretárias — Cadeiras — Armários — Giral — Escadas — Mesas — Peles diversas de couro vermelho — Ditas vaqueta — Ditas couro branco — Armações diversas — Mercadorias diversas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do Juízo da 5.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

VALENÇA - EST. DO RIO

LUGAR DENOMINADO OLARIA-RETIRO
1.º DISTRITO DE MARQUÊS VALENÇA

Espólio de DONATO VACCARIELLO

IMPORTANTE PROPRIEDADE

MEDINDO 167.585 Mts.2 DE TERRAS COM

PASTOS, OLARIA E INUMERAS
BENFEITORIAS

NOTA: — As terras são foreiras à Municipalidade.

DESCRIÇÃO: — Benfeitorias — 12 casas para colonos, uma casa coberta de zinco, um rancho para queima de tijolos, 2 casas cobertas de telhas, 7 casas cobertas de zinco, e de chão batido e quatro casas cobertas de asfalto. Os bens acima confrontam com a E.F.C.B., com Sebastião Borges, com Padre Thomas Tegerino, José Floriano, Sebastião Garcia de Freitas, Geraldo Garcia de Freitas, Francisco Binotti, Fortunato Binotti, Atilio Rocha, Sebastião Laureano, Luiz Ferreira Duarte, João da Costa Bastos, Innocencio Casimiro, Domingos Casimiro, Brás Thomé da Rocha, Jorge Murron, Mario Louzada e Antônio Estivani, Hildebrando Lopes, Governo da União, Ginásio Valenciano, Italia Lipiani Pentagna, viúva e herdeiros de Francisco Hippólito Nascimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 16,30 horas, em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ
LINS E VASCONCELOS — LEILÃO DE

Magnífico prédio residencial

COM GARAGE

RUA AQUIDABAN N.º 265

FACILIDADE NO PAGAMENTO

DESCRIÇÃO: — Ótimo prédio de construção recente, com 1 sala, três quartos, sala de almoço, banheiro completo, despensa, cozinha, grande varanda, etc.; nos fundos existe boa garagem, quarto de empregada, W.C., tanque para lavagem e quarto de costura. Terreno de 11,46 x 128,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

AMANHÃ AMANHÃ

Espólio de ANTONIO PEREIRA

(Que também se pertence a ANTONIO AUGUSTO PEREIRA)

LEILÃO DE

AUTOMÓVEL

“STUDBAKER”

Limousine, pintado de preto, 4 portas, 6 cilindros, 5 H.P., motor n.º D. 19191, licenciado para 1945, sob n.º 4.4432.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, à

Praça Duque de Caxias n.º 27

(LARGO DO MACHADO)

AUTOMÓVEL ACIMA DESCRITO

Comissão 5%, diligência do Juiz e taxa Judiciária.

HOJE HOJE

CENTRO — Último leilão — LEILÃO DE

Confortável Prédio Residencial

DE 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assinalada de mosaico e alto lambril de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para família de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diariamente das 11 às 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas — em frente ao mesmo, à

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

IPANEMA — Espólio de EDITH CAMPOS

LEILÃO DE

Confortável Prédio

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

— A —

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Este magnífico prédio de sólida construção, em terreno de 13 x 22, dividido em amplas acomodações para moradia de família de tratamento, ou podendo edificar pequeno edifício de apartamentos, sendo a entrega do mesmo, vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. INVENTARIANTE

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Sinal 20% — Comissão 5% e demais despesas.

AMANHÃ AMANHÃ

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL

— DE —

Móveis diversos-Armações

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Aparêlho de Rádio Steinwart Warner n.º 10.906, 10 331-rocinhas com rodas de madeira e as respectivas garrafas para leite, grande quantidade de bolas fantasias, bureaux de imbuia, poltronas, cadeiras, mesas para máquina de escrever, bancos, escrivaninhas, tubos de vidro, carimbos, aerômetro, tubos para ampolas, bisnagas, caixas diversas, guarda-casacas, guarda-vestidos, penteadeira, camas, mesas de cabeceira e grande quantidade de móveis para sala de jantar, massario, balcões, armações, fogareiro a carvão e álcool, bacias, livros, quadros diversos, guarda-comidas e um violino antigo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-3523

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Pelo Dr. Depositário Público

Venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal 20%, 5% de comissão e 5% de comissão para o depositário judicial.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO

LEILÃO

Prédio apalacetado

EM 2 PAVIMENTOS

— A —

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

(COPACABANA)

cuja descrição é a seguinte: feito de chape e beiral, ladeado por varanda ladrilhada e coberta. O 1.º pavimento se divide em 2 salões, vestibulo e 1 quarto, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e W. C. ladrilhados e o 2.º pavimento em 4 dormitórios, quarto de banho e W. C. ladrilhados. Fora existe 1 dependência (garage) e 2 meias águas, sendo uma abrangendo 1 quarto e outra, W. C., chuveiro e tanque. O terreno respectivo mede 12m,05 de testada, 10m,20 de largura nos fundos, 34m,28 de extensão pelo lado direito e 30m,15 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 16 ½ horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

o magnífico prédio acima descrito, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, diariamente das 16 às 18 horas.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PREDIO

— A —

468 - RUA PARANHOS N. 468

(ESTAÇÃO DE RAMOS)

Prédio assobrado, com porta habitável, de feltro platibanda, tendo na frente 2 mezaninos gradeados de ferro, uma jancela e uma porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria, entrada do lado esquerdo, onde há um patamar cimentado com acesso por escada cimentada, para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em sala e quarto assoalhados e forrados, e porta com um cômodo cimentado. Aos fundos e à direita do terreno há uma dependência térrea de feltro beiral tendo na frente 3 portas e 4 janelas, construção de frontal de tijolos e coberta de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados. Existe mais no terreno meia água de telha abrangendo W.C., caixa d'água e tanque. Edificação em terreno que mede na frente 10,00 igual largura nos fundos e de comprimento 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 41 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

468 - RUA PARANHOS N. 468

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transcrição de propriedade, escritura.

Justiça do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS

PARA HOJE: PRIMEIRA JUNTA

Início: 12.30.
Raulino Gomes Figueira x Trata, Irmãos & Companhia.
Castorina Chaves do Prado x Vitor Remer (Espólio).
Edson da Cunha Leite x Metalúrgica Industrial São Miguel.
José Rabelo Teixeira x The Leopoldina Railway Co. Limitada.
João Geraldo Santana x Sociedade Industrial Tetracóp Limitada.
Augusto José Cavalcanti x S. A. I.G.O.N.
José Cactano Cabral x Fábrica de Móveis Lages Limitada.
Amidão Lages x Café Meier.
Guilherme Palazzo x José Palazzo (Viúva).
Ignácio Sabino Batista x Empresa de Construções Gerais S. A.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12.30.
Antônio R. Ferreira x Empresa Carioca de Engenharia Limitada.
Manuel R. de Souza x Construtora Engenharia Edmundo Aires.
Antônio B. Bisto x Empresa de Construções Gerais.
Darg José Corrêa x Souza Vieira & Companhia.
Peano Vieira Izalas x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Helena Rosa B. Roque x Café Globo — Fábrica de Chocolate.
Bernard Karol Kumert x Indústria Panssem Limitada.
Manuel M. Valadão e outro x S. A. Indústria Gráficas, (O Marmiteiro).
Cecília M. Pinheiro x Hakmé & Companhia.

TERCEIRA JUNTA

Início: 9.00.
José Ribeiro dos Santos x Confeitaria Santa Terezinha.
Otávio da Silva x A. Werneck & Companhia.
Silvino Francisco dos Santos x Pinturas Metrópole Limitada.
Reinaldo Bispo da Silva x Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A.
Teófilo Estevans x Bar e Café Tropical.
Otávio Marques x Confeitaria e Panificação Ardim.
Maz Meier x ("Cercle Suisse").
Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional S. A. x Mariano Joaquim Andrade. (Inquirido).
Tércio Alves Ferreira x Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

QUARTA JUNTA

Início: 14.00.
Manuel da Silva Campos x Empresa "Rádio Nacional".
Alvaro Marques Cid x Automóveis Santa Luzia Limitada.
Hilopito Soares Coelho x Gazeta de Notícias S. A.
João Batista de Souza x José Rezende.
Francisco Romão Guimarães x Manuel Mala & Companhia.
Walter Gomes e Assis x Companhia Hotéis Palace.
Vitor de Sá x Coquetel Revista Limitada.
José Pinheiro e mais 274 x The Leopoldina Railway Company Limitada.
Nicanora Fernandes Martins x Martinique Hotel.
Joaquim Rodrigues Souza x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Jovelino Simplicio Gomes x Indústria Reunidas "Tinga".
Kose Martins Marques x M. Ferreira Alexandre.
Manuel Vivaldo do Sacramento Regis & Agostini Limitada.

QUINTA JUNTA

Início: 14.00.
Antônio C. Batalha x Companhia de Ferro Carril do Jardim Botânico.
Antônio Carlos x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
João de Deus Moreira x Mecânica Frío Limitada.
Nestor P. de Souza x Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Antônio Batista x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.
José P. Freixo x Litteria Primavera Limitada.
Antônio W. Conceição x Campos, Fernandes & Companhia Ltda.

Henrique dos S. Pedrosa x Theodoro Reyher.
Antônio Andrezo x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Oswaldo Reigas x Alfalataria Castro.
Pedro Leandre x Magalhães & Motta.
Wilson P. Belfort x Millet Roux & Companhia Limitada.

SEXTA JUNTA

Início: 13.30.
Jorge B. Pereira e outro x Companhia Usinas Nacionais.
Geraldo Lopes de Souza x Reis & Agostini Limitada.
Ariston Dória x Antônio José Porteira.
Luiz Soares Moreira x Companhia Progresso Industrial do Brasil.
Pedro José da Silva x Construtora Imobiliária Oliveira Limitada.
Eduardo J. de Souza x Companhia Construtora Brandão S. A.
Luiz dos Santos x Terra & Irmãos & Companhia Limitada.
Alves de Almeida e outro x Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SETIMA JUNTA

Início: 13.00.
Dr. Amador C. do Amaral x Companhia Antártica Paulista.
Ivair Torres da Silva x Companhia Construtora Pedernelas S. A.
José Leite Pereira x Marques João da Costa Machado x Fábrica de Papelão São Geraldo & Dipez.
José Cardoso de Oliveira x Hotel Riviera.
Auxiliário Militão x José Cardoso Baltazar.
José S. de Oliveira x Bhering & Companhia Limitada.
Banco Financeiro Novo Mundo S. A. x Albino da Costa Leite (Inquirido).

OITAVA JUNTA

Início: 13.00.
Carlos V. de Albuquerque x Standard Elétrica S. A.
Dagm. Maria da Conceição e outras x E.F. Silveira & Companhia.
Ewerton B. Pimentel x Agostinho Maria de Souza.
Antônio Manhães x Restaurante do I.A.P.C.
Alcides Cavalcanti x Saigon.
Francelino J. de Moura x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Mário Neves da Silva x J.A. Gabriel.
Rubem Pereira de Oliveira x Construtora Santa Luzia Limitada.
Vergílio J. Martins Carneiro x Banco do Brasil S. A.
Adélia G. Teixeira x Companhia Telefônica Brasileira.

NONA JUNTA

Início: 13.00.
Jorge F. Lima x Jaderico Machado.
Inácio M. Rodrigues x Standard Elétrica S. A.
Joaquim T. Brandão e outros x Companhia Cervejaria Brahma.
Manuel Bastos x S. A. Fábrica Colombo.
Júlio do Carmo x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Nicolau Serbinoff x Urbanobras — Soc. Geral de Urbanismo, Companhia e Construções Limitada.
Amantino das Dores x O. M. Pena.
Aristides Rocha da Silva x Linhas Aéreas Brasileiras S. A.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

RELIGIOSAS

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA
As festas em louvor da Excepcional Padroeira

Com o invulgar brilhantismo de todos os anos, terão lugar, no próximo dia 2 de fevereiro, as festas em louvor de Nossa Senhora da Candelária, em sua majestosa igreja, que se apresentará ricamente ornamentada de flores naturais, não tendo a menor administração, de que é provedor o Sr. Vasco Borges de Araújo, se poupado a quaisquer esforços para que essas solenidades atinjam a maior pompa possível.

As solenidades terão início por duas missas rezadas, com comunhão geral, às 8 e 9 horas, e, às 10 horas, será cantada a missa solene, ocupando o púlpito o Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegírico da Excepcional Padroeira, sendo que ao iniciar-se esse ofício se procederá a bênção da água e distribuição da mesma, para a procissão das candelas, que se realizará no interior do templo, ato este que se reveste de extraordinária e indescritível beleza.

Às 18 horas, será cantado o solene "Te Deum", ocasião em que, da tribuna sagrada, ocupada pelo ilustre orador sacro Monsenhor Dr. Benedito Marinho, Vigário da Paróquia de São José, se procederá a leitura da nominata dos Irmãos e Irmãs eleitos para o ano compromissal de 1948-1949, encerrando-se as solenidades com a bênção do Santíssimo Sacramento, que ficará exposto durante todo o dia.

A troca de água, poderá ser feita durante o transcurso do dia, na sacristia da Igreja.

Banco Financeiro de Educação S. A.
Sede: B. Horizonte - Rio de Janeiro 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
L. L. por até 50.000.000,00 P. P. por 77.000.000,00
Remessas Grátis para Minas

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes das melhores marcas, preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO

22 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171

CASA BUY LEAL

O concurso para Professor Catedrático de Botânica na Faculdade Nacional de Farmácia

Obteve o 1.º lugar, na classificação final, o Dr. Otton Machado — Cenas injustificáveis observadas pela nossa reportagem

Terminou a 22 do corrente o concurso para preenchimento da cadeira de Botânica aplicada à Farmácia. Concorreram dois candidatos que, pelo reconhecido valor, atraíram as provas numerosas e seletas assistências.

A banca examinadora foi constituída por três professores de Botânica e dois de Química, os três primeiros, de grande nomeada, especialistas na matéria que são: Doutores Honório Monteiro Filho, Carlos Stelfeld e José Badini. Os candidatos foram os Professores Hildegardo Noronha e Otton Machado, o primeiro Livre Docente de História Natural Médica e este Livre Docente de Botânica aplicada à Farmácia.

No dia 15 do corrente teve início o concurso com o sorteio do mesmo ponto para ambos os candidatos, realizando-se a prova didática no dia imediato. Coube ao candidato Noronha, por ser o primeiro inscrito, dar início a prova do concurso. Este candidato falou durante o tempo regulamentar, apesar de visivelmente nervoso, o que determinou confusão-se afirmando que as gnetáceas do gênero ephedra, existentes no Brasil, "se acham na Amazônia", quando afirmarmos os naturalistas do Jardim Botânico, ali presentes, entre eles os Doutores Rizzini e Liberato Barros, que tais plantas são do Rio Grande do Sul.

Em seguida, entrou no recinto, acompanhado pelo Secretário da Faculdade, o candidato Prof. Otton Machado, que iniciou a prova lendo a súmula do ponto sorteado e, em voz alta e clara, abordou com firmeza sobre o tema, abordando todos os itens do ponto sorteado e exibindo material botânico e cortes microscópicos acompanhados de foto-micrografias, como documentação

das afirmações teóricas feitas no transcurso da prova. Com intervalo de 48 horas, foi realizada a prova prática, que consistiu da determinação de uma planta e da leitura de cortes microscópicos de uma raiz dada. No



O Prof. Dr. Otton Machado, vencedor do concurso para Catedrático de Botânica aplicada à Farmácia

No dia 21 foi chamado o candidato Noronha para a defesa da tese que apresentara referente à Digitalis purpurea Linn., cultivada em Terrapólis, havendo os examinadores José Badini, Honório Monteiro e C. Stelfeld, feito tal crítica à tese deste candidato que o mesmo ficou desorientado na defesa, que permitiu fossem encerrados esses trabalhos cerca de hora e meia depois de iniciados. Os professores de química,

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE
CAMILO MANETTI
LEILÃO DE

PRÉDIO

AVENIDA MEM DE SÁ N. 206

Prédio de sobrado, feito platibanda, tendo na frente no porão um mezarino, no 1.º pavimento uma janela larga e 2 portas, sendo uma para o sobrado e no sobrado 2 portas com sacadas de ferro e 2 ditas com balcão, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, divide-se o 1.º pavimento em 2 salas, corredor, 3 quartos forrados e assoalhados, área ladrilhada e descoberta, cozinha, banheiro completo e despensa ladrilhados, e área aos fundos cimentada, com tanque e privada. O pavimento superior em uma moradia distinta, a qual divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, copa, banheiro completo e despensa ladrilhada e área ladrilhada e terraço no sobrado. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno, que mede de largura na frente 6,00, na linha dos fundos 6,24 e de comprimento pelo lado direito 21,30 ms. e pelo esquerdo 23,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43.064
Proposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

AS 4 1/2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

AVENIDA MEM DE SÁ N. 206

Sinal de 20% para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.
Fone 42-2494

Nascimento Eitencourt e Adelino Pinto, deixando de arguir este candidato, limitando-se o primeiro a elogiar-lo na qualidade de seu velho amigo, e o segundo a declarar que esse candidato devia ser nomeado independentemente de concurso, procedimento este que escandalizou a assistência. No dia 22 compareceu o candidato Otton Machado que durante cinco horas foi arguido pela mesa examinadora, respondendo com firmeza as objeções feitas à sua tese. Terminada a defesa, este candidato retirou-se do recinto, enquanto o seu antagonista não permaneceu acompanhado de parentes e amigos, todos empunhados, nervosamente, pelo resultado dos votos que iam sendo fornecidos pelo presidente da banca ao Secretário da Faculdade que as exarava no quadro negro existente na sala.

Os três professores conhecedores da matéria, indicaram com suas notas, o candidato Otton Machado, enquanto que os dois professores de química preferiram o candidato vencedor. Foi nesse momento, que a assistência, estarecida, assistiu o Prof. Adelino Pinto, Presidente da mesa, insistir junto ao Prof. José Badini, para que este aumentasse a nota do candidato derrotado, o que determinou enérgico protesto do Prof. Honório Monteiro que declarou textualmente: "V. Exa. não pode coagir o examinador. Cada um de nós deu aos candidatos as

notas que, em nossa consciência, mereceram". O Presidente da banca, então declarou que "se o Professor Badini alterasse a nota a favor do candidato derrotado, por ter pensado melhor, ele, Presidente, o teria constar da ata". Diante do protesto do Prof. H. Monteiro o examinador Adelino Pinto, houve por bem encerrar os trabalhos declarando, publicamente, que "o vencedor tinha sido o candidato Otton Machado", e voltando-se para o candidato vencedor, declarou: "As notas já foram dadas, e, como vê, não posso fazer mais nada".

O Prof. Noronha com grande número de parentes e amigos retirou-se do recinto vociferando contra o resultado e dizendo que ia recorrer, uma vez que não se conformava com a derrota. Foi nesse momento, e fora do recinto, que houve várias tentativas de agressão, por parte de membros simpatizantes do candidato derrotado contra alguns amigos do candidato vencedor, entre eles o Capitão Belmonte Brites e o estudante Aristóteles Lopes de Oliveira que só não foram agredidos fisicamente devido à pronta intervenção de terceiros.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência
no Brasil
Proteja o futuro da sua família,
subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Fecundo por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela L.
Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliaria
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

NO PANDEMONIO DA FOLIA

A cidade se apresta febrilmente para o reinado de Momo. — Por todos os cantos da metrópole se intensificam os preparativos para a festa máxima.

Os salões do High-Life no carnaval



Com o brilhantismo e gosto que lhe conferiam tradicional e crescente prestígio no carnaval elegante da cidade, o High-Life abriu seus luxuosos salões nas quatro noites consagradas ao reinado de Momo. Os preparati-

— para a realização de duas grandes festas infantis-juvenis. Durante essas festas serão distribuídos, diariamente, ricos e valiosos brindes, tais como anéis, relógios e pulseiras de ouro para senhoras, etc. A distribuição far-se-á por sorteio pelo número de entrada.

Duas orquestras animarão as danças, estando o salão vastíssimo recheado artística decoração. Perfeito serviço de refrigeração não permitirá calor em excesso, por maior que seja o entusiasmo dos frequentadores.

Estão, pois, destinados a êxito os bailes do Palácio Clube.

A PETIZADA CARIOCA VIBRARA NAS VESPERAIS DO CARNAVAL NO "TEATRO CARLOS GOMES"

No maravilhoso e confortável ambiente da platéia do Teatro Carlos Gomes realizou-se a noite de domingo, segunda e terça-feira de carnaval, às 15 horas, três formidáveis vespertais infantis. A garotada terá ali o maior

conforto para dançar as mais bonitas músicas do carnaval de 1948.

O Carlos Gomes, com essas festas de criança registrará novos acontecimentos além dos muitos que já possui. Duas orquestras animarão as danças.

GRANDE ORQUESTRA COM CUICAN E PANDEIROS NOS BAILES DO CARNAVAL NO CARLOS GOMES

Uma originalidade para maior animação dos bailes do carnaval no Teatro Carlos Gomes vão ter os mil-

lhares de foliões que irão às elegantes festas.

A orquestra apresentará uma curiosa inovação pois terá entre os instrumentos usuais, cuicas e pandeiros. Como é fácil prover, as danças terão realce de cem por cento de entusiasmo. Ademais, a platéia mostrará a todos uma ornamentação que superará a tudo que possa haver para a beleza dos ambientes de festas do carnaval.

erpentinas, confetis e "cotillon" prometem confirmar a seleção e distinção das próximas festas nas noites de 7, 8, 9 e 10 de fevereiro.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 23
28 de janeiro de 1948 — Quarta-feira

Alarma geral...

(Conclusão da 1ª pág.)

desvalorizará a libra esterlina. Os corretores da Bolsa de Londres, que ontem colocaram no mercado seus valores do governo britânico para adquirir valores em ouro, inverteram hoje suas atividades, com o resultado de que os valores do governo subiram enquanto baixavam os valores em ouro. Não obstante, continuam sendo ouvidas conclusões sobre a possível desvalorização da libra esterlina, a despeito das garantias em contrário dadas ontem perante a Câmara dos Comuns pelo Ministro do Tesouro, Sir Stafford Cripps.

o governo aumentasse o custo de tais importações reduzindo o poder aquisitivo da libra esterlina.

Como resultado desses comentários internacionais, parece que os produtos essenciais ganharam certa firmeza, sendo este o único resultado aparente até agora dessas rumores. Entretanto, as reações em outras partes da Europa ante a desvalorização do franco foram as seguintes:

OSLO — A Bolsa local reiniciou as cotações do franco, que haviam sido suspensas segunda-feira.

Compraram-se francos sábado passado a 4,15 coroas e venderam-se a 4,18 coroas por cem francos. O novo franco está sendo comprado hoje a 2,30,5 e vendido a 2,32,5 por coroa. A Noruega espera poucos efeitos adversos.

ESTOCOLMO — Os técnicos econômicos acreditam que, se der resultado o novo programa monetário francês, a Suécia será beneficiada.

PRAGA — Um porta voz do Ministério do Exterior informou que a Tchecoslováquia não sentirá os efeitos da desvalorização do franco.

A EMBAIXADA DO SOSSO EM REBOLICO

Os foliões da Embaixada não dormem, dedicam todos os momentos, nestes dias que se aproximam do tríduo carnavalesco, aos festejos em homenagem a Momo. A convite do Flamingo a Embaixada estará presente, na próxima quinta-feira, à chegada do Rei Momo. Às 19,30 horas deixará a sede as macacões dourados para as devidas homenagens ao supremo chefe da folia. Em seguida, realizará entusiasta passeata pelas ruas da cidade comunicando sua alegria ao povo carioca. Ernestina que é a maior torcida da Embaixada e se faz mestre entre os mestres, no preparo das mais gostosas aguias, oferece no próximo domingo, às 16 horas, na sede da Embaixada, uma esplêndida peixeada à brasileira. Durante o magistral serão batizados os calouros pela embaixatriz Edelvira Oliveira Santos que oferecerá a cada filhota uma bonita lembrança. Milton Amaral, o artista que vai começar triunfando não perde um minuto nos trabalhos do bar.

BLOCO "MAMA NA BURRA"

O Carnaval de 1948, começará com Chave de Ouro, pois o Bloco "Mama na Burra", às 14 horas de Sábado-Gordo, logo após a chopada que oferecerá a imprensa e convidados, fará realizar a sua tradicional passeata que há 28 anos vem deliciando os carnavalescos da metrópole, comandada pelo seu fundador, o veterano Lord Miquelina. Dentro de poucos dias daremos maiores detalhes e o itinerário da passeata, que terá o seu ponto final na Rua dos Independentes, onde será realizado o pomposo Baile dos Casados, cheio de atrativos e surpresas. Reina nas hostes mamaburrescas grande animação para essas festividades.

"CIGANAS FEITICEIRAS"

O público elegante de Copacabana conta com mais um local para divertir-se durante o reinado de Momo. No Jardim de Eva no Posto 5, Wahita Brasil e suas belas ciganas, apresentarão na mais alegre temporada do ano, "Ciganas Feiticeiras". Ainda no decorrer das festividades pré-carnavalescas, Wahita Brasil, Rainha das Atrizes de 47, realizará "Machado de Short", com alívios encantantes. A querida estrela do nosso teatro oferecerá a Associação de Cronistas Carnavalescos uma tarde de "Short" no som de maravilhosa orquestra numa sincera despedida aos seus súditos.

O BAILE DO ATLANTIC REFINING CLUB

Aproxima-se o Carnaval... a nobre "big" festa, que dará oportunidade à elite carioca, de comparecer ao baile que os Três Conselheiros do Atlantic Refining Club farão realizar na terça-feira gorda, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube.

Para essa festa, Sousa Mendes está preparando uma surpreendente e magnífica decoração, "Mascarada Tropical", que, certamente, assombrará, pelo seu gosto e apuro, nos que comparecerem ao já tão consagrado baile de terça-feira gorda, festa essa que representa a chave de ouro com que todos os anos os foliões cariocas encerram as festividades de Momo.

E o que será "Mascarada Tropical"? O retorno, a civilização, do homem das cavernas, dos dinossauros, megatérios e etc. que, de tão animados com os grandes preparativos dos Três Conselheiros, resolveram abandonar os seus covis para cair no samba com o "grand mon-de", no baile do Atlantic.

O GRANDE BAILE DE SÁBADO NO "BIG RIO"

Assegurado o êxito da grande noite promovida pelo Olimpo Clube, já se pode dizer estar definitiva-

mente assegurado o êxito do grande baile de gala que o Olimpo Clube, a agremiação da Rua Alvaro Alvim, fará realizar sábado, dia 31, nos amplos salões do "Big Rio", a nova "bela" da Rua 13 de Maio — edifício Darke.

Os três luxuosos salões — azul, verde, vermelho — serão usados para essa festa, que teve a honra de ser incluída, este ano, entre os festejos oficiais da Comissão de Carnaval da Prefeitura do Distrito Federal.

Não é possível relatar numa simples nota de jornal todos os atrativos que serão proporcionados aos reduzidos frequentadores do baile dos 40 — antiga denominação dada a essa festa — de vez que serão limitados os convites para associados, e para o público em geral.

Os últimos convites disponíveis poderão ser obtidos na gerência do Clube, na gerência do "Big Rio" e nas Agências de São Pedro — Avenida 120, loja 22.

O "CLUBE 14 DE JULHO" DEU O GRITO

Gritou o "14 de Julho". Não foi por certo um grito de angústia nem de espanto. Foi, isso sim, um belo grito de carnaval, com a sua sequência de guisos, confetis, pandeiros e a clássica culca. Toda essa mistura se deu no grande baile de ontem que marcou o maior sucesso desses últimos tempos nos arraisais de Momo, em Niterói. De agora em diante, é só ir ao "14 de Julho" porque ali não haverá senão danças animadas e música vibrante. Os pares dançaram até pela madrugada, não sendo esquecida nenhuma das canções em voga que encontraram nos participantes da festa inicial, vozes afinadas e ritmo perfeito.

OS TRADICIONAIS BAILES DO CARNAVAL NO THEATRO JOAO CAETANO

Colé e Silvino Neto animarão as três matinees infantis de domingo, segunda e terça-feira.

Já se tornaram tradicionais no carnaval carioca os famosos bailes que se realizam anualmente no Teatro João Caetano durante as quatro noites máximas do reinado de Momo. Este ano porém, toda a expectativa deverá ser superada em virtude da grandiosa ornamentação que

está recebendo o teatro, transformando-o num autêntico "Palácio Encantado", onde os foliões cariocas animados por três poderosas orquestras cantaram os maiores sucessos carnavalescos de 1948.

A fim de que nada faltasse ao maravilhoso conjunto artístico, foi construída nas varandas laterais do teatro uma linda "boite" em estilo mexicano especialmente destinada aos pares mais românticos.

COLÉ E SILVINO NETO NAS MATINEES INFANTIS

Nas tardes de domingo, segunda e terça-feira de carnaval serão realizados três monumentais bailes infantis que contarão com os concursos dos famosos cômicos Colé e Silvino Neto para animar os pequeninos foliões. Ricos prêmios serão oferecidos às mais lindas fantasias apresentadas pela petizada.

CARNAVAL DO OUTRO PLANETA NO FLUMINENSE

Dentre os bailes marcados para segunda-feira de carnaval, e que vem despertando maior ansiedade dos foliões cariocas, é, sem dúvida, aquele que os funcionários do Fluminense farão levar a efeito no ginásio desse clube.

Haverá reservas de mesas, podendo os interessados se dirigir desde já, à comissão organizadora.

OS BAILES POPULARES NO CINEMA IRAJA NAS QUATRO NOITES DO CARNAVAL

O carnaval no populoso subúrbio de Irajá será feito no Cine local, onde haverá, nas noites de 7, 8, 9 e 10 de fevereiro, monumentais bailes à fantasia. No domingo, segunda e terça-feira, haverá grandiosas vespertais infantis.

Em todas essas festas tocara a "Rio Orquestra", do maestro Bonetempo.

UM GRANDE SAÍDA PARA OS FOLIÕES CARNAVALESÇOS EM FLENA CINELANDIA

O Palácio Clube, a nobre agremiação da Rua do Passelo — altos do cinema Palácio — abriu suas portas aos foliões carnavalescos para oferecer-lhes quatro grandiosos bailes no sábado, domingo, segunda e terça-feira. Para a petizada carioca, também o Palácio Clube reservou duas datas — domingo e terça-feira

GRANDE SILENTE
O CANTOR DAS MULTIDÕES,
CANTA HOJE
NA "GUAPRA-9"
às 20,30 hrs.
— NUM GRANDE PROGRAMA
DO "LEITE DE ROSAS"
— COM A PARTICIPAÇÃO DE Elza Marzullo

Ameaçam ir à greve...

(Conclusão da 1ª pág.)

Assentaram, ainda, os padeiros, que em caso de não serem atendidos, o não fabrico do pão, no dia imediato em que a portaria da C.C.P. entrar em vigor, fossem cerradas todas as portas dos estabelecimentos de panificação, devendo, entretanto, ficar abertas uma única entrada com os empregadores e empregados no balcão afim de ser dada a explicação ao público, por que não há pão.

AS PADARIAS FECHARIAM TOTALMENTE

Ainda outros, alvitaram que ao contrário disso, todos deviam fechar os seus estabelecimentos e marchar para a sede do Sindicato, onde ficariam em assembleia permanente à espera da visita das autoridades. Também esta proposta foi recebida com simpatia. Contudo, somente depois de sexta-feira decidirão de vez o que deverão fazer.

Por outro lado, cumpre destacar-se, por ter sido a figura dominante na sessão, a maneira desastrosa como presidira a reunião o Sr. Melquides Morgado, que demonstrou querer provocar as autoridades, fazendo insinuações provocadoras. Louvando-se numa dessas provocações, o Sr. Joaquim Gomes, chegou até a pedir demissão do cargo de Presidente do Sindicato, desistindo logo depois, devido a insistência dos presentes.

TOMA ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS A C.C.P.

Ao contrário do que se supunha, o caso do pão já está resolvido pela Comissão Central de Preços, com a aprovação da manutenção do tabelamento do produto, taxa para entrega a domicílio e redução do preço dos pães menores, além de que os

de 40 gramas passarão a ser obrigatoriamente fabricados com 50. Todavia, os panificadores não receberam bem a providência, dizendo-se prejudicados, na obstante haver o parecer do Sr. Francisco Gondim Menescal, relator do processo em referência, provado os lucros da indústria mesmo com a alteração dos preços da farinha. Na assembleia realizada pelos panificadores, muitos deles declararam não estarem dispostos a trabalhar para ter prejuízos. Outros anunciaram o fechamento de muitas padarias, em represália pela decisão da C.C.P., e que constituiria um "lock-out" dissimulado. É interessante salientar que os panificadores queixam-se da atuação do representante do comércio na C.C.P., afirmando que este não os defendeu como seria necessário. No entanto, o Sr. Rui Gomes de Almeida nada tem a ver com o caso uma vez que os panificadores são industriais do pão, funcionando como indústria. Quem os deveria ter defendido deveria ser, portanto, o delegado da indústria na C.C.P. e não o de comércio. Até n'isso os panificadores bateram na porta errada...

A POPULAÇÃO NÃO SERÁ PREJUDICADA

Por outro lado, tomando conhecimento de que muitas padarias haviam paralisado os seus serviços, o Major Idino Sardenberg resolveu tomar as providências que o caso requer, a fim de que a população não seja prejudicada no fornecimento do pão e em face dos estudos realizados pela C.C.P. sobre o preço do produto. As padarias nessa situação sofrerão as penalidades previstas em lei, inclusive multas elevadas.

A vitória da UBC no carnaval de 1948

UM COQUETEL À IMPRENSA E AOS COMPOSITORES DE "TEM GATO NA TUBA", "E COM ESSE QUE EU VOU" E OUTROS SUCESSOS DA UBC

Festejando os estrondosos êxitos de seus associados na temporada carnavalesca de 1948, a "UNIAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES" vai oferecer na próxima quinta-feira, dia 29, às 17 horas, um coquetel à imprensa, aos intérpretes, aos chefes de orquestra e aos próprios autores vitoriosos.

A UBC considera já homologados pelo público sucessos de "TEM GATO NA TUBA", de Alberto Ribeiro, e João de Barro; "E COM ESSE QUE EU VOU", de Pedro Caetano; "A MULATA E A TAL", de Antônio Almeida e João de Barro; "LA VEM O IPANEMA", de Roberto Roberti e Arlindo Marques; "CADE ZAZA", de Roberto Martins e Ary Montiel; "BAIANA ESCANDALOSA", de Martins Batista e José Batista (China); "SO PRA CHATEAR", de Príncipe Prelimbe e "ROSA MARIA", de Anibal Silva e Eden Silva.

Outros se equiparam ou estão em vias de formar nesse esquadrão principal, completando o seu exército de melodias afabantes, cujo comando pertence, por direito de conquista, a "TEM GATO NA TUBA", por ter levantado o 1.º prêmio no Concurso da Prefeitura.

A iniciativa da UBC, que não importa em subestimar os méritos alheios, merece um registro especial pelo seu oportunismo e pela nota de cordialidade que significa para o seu numeroso corpo social.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

JANO 73

FIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

N. 25

ONU machtlos gegen Teilung der Welt

Italienische Stimme gegen den Westblock

Rom, 27. (AFP) — Das sozialistische Blatt "Avanti" schreibt heute bezüglich des Vorschlags Bevin's zur Schaffung der "Union der Westeuropäischen Staaten", dass man Italien da nicht hineinverwickeln dürfe.

"Unser Land darf und kann keine Allianz eingehen, ganz gleich mit wem, ohne die Nationalversammlung zu fragen, und jede Regierung, die eine derartige Bindung eingehen würde, müsste als Verräterin angesehen werden. Das, was Bevin vorschlägt, ist in solchem Masse riskant, dass nur das künftige Parlament darüber entscheiden können wird."

Nach unserer Meinung jedoch dürfen wir keine militärische und keine politische Allianz weder mit dem Westen noch mit dem Osten und nicht mit Amerika, nicht mit der Sowjetunion und nicht mit Gross-Britannien eingehen."

DAS FOREIGN OFFICE BESCHAFTIGT SICH MIT DER DEUTSCHEN FRAGE

London, 27. (AFP) — In amtlichen Kreisen erfährt man, dass René Massigli, der französische Botschafter in London, am letzten Sonnabend an Sir Orme Sargent, dem Ständigen Unterstaatssekretär im Foreign Office, einen Bericht über die deutsche Frage zustellte. Dieser Bericht enthalte, so verlautet, ein kritisches Studium der in Frankfurt beschlossenen Massnahmen und mehrere positive Vorschläge zum Problem der bilateralen Reorganisation

GROSS-BRITANNIENS 31 MILLIONEN-VERLUST

London, 27. (AFP) — Das englisch-sowjetrussische Handelsabkommen, das Ende vorigen Jahres getroffen wurde, bringt für England einen Verlust von 4 Millionen Pfund Sterling Kapital mit sich. Dies erklärte heute Schatzkanzler Sir Stafford Cripps im Unterhaus, indem er auf die Waren anspielte, die im Werte von 27 Millionen Pfund von Gross-Britannien während des Krieges an die Sowjetunion geliefert wurden.

England, so sagte er, habe davon abgesehen, die Bezahlung dieser Summen zu fordern, da es sich den sowjetrussischen Standpunkt zu eigen gemacht habe, wonach diese Waren einen integrierten Bestandteil der beiden Laender bildeten.

HERABSETZUNG DER SOWJETFORDERUNGEN VON OESTERREICH?

Washington, 27. (AFP) — Ein Sprecher des Staatsdepartementes teilte heute abend mit, dass die nordamerikanische Regierung gestern einen neuen Vorschlag der Sowjetunion hinsichtlich des Friedensvertrages mit Oesterreich erhalten habe.

Konkrete Angaben über diesen Vorschlag waren bisher nicht erhältlich, doch wollen gut informierte Kreise aus Wien wissen, dass die Russen ihre Reparationsforderungen um etwa 50 Prozent herabgesetzt haben.

Der neue Vorschlag wird von den Washingtoner Regierungsstellen zur Zeit geprüft und in allernächster Zeit werde man, so heisst es, in England, Frankreich und der Sowjetunion wegen der unter Umständen möglichen Einberufung einer neuen Konferenz der vier in London anfragen.

SIR STAFFORD CRIPPS VOR DEM UNTERHAUS

London, 27. (AFP) — Schatzkanzler Sir Stafford Cripps erklärte zur Abwertung des Franc u.a. folgendes:

"Der französische Finanzminister René Mayer, der vor 10 Tagen in London war, hat mich von den Absichten seiner Regierung in Kenntnis gesetzt, den Wert des Franc zu berichtigen, sowie von den Methoden, nach welchen dies geschehen solle. Er sagte, dass seine Regierung noch keine Entscheidung getroffen habe, aber dass sie ihrem Vertreter beim Internationalen Währungsfonds entsprechende Weisungen geben würde, damit dieser am Montag die endgültigen Vorschläge unterbreite."

Während dieser Besprechungen unterstrich ich, dass der Standpunkt der britischen Regierung mit dem der französischen Regierung übereinstimme, soweit er sich auf das wesentliche Ziel einer solchen Massnahme beziehe, nämlich die Schaffung einer genauen Währungstaxe zwischen Franc und Dollar. Ich erklärte, dass wir bereit seien, diesen Standpunkt vor dem Internationalen Währungsfonds zu vertreten, dass wir aber nicht mit den Methoden, welche die französische Regierung vorschlug, einig gingen."

Prag, 27. (AFP) — "Die Vereinbarung ist?" antwortete der Stadt, in der die nächste Vollversammlung der Vereinten Nationen stattfinden wird, steht noch nicht fest", erklärte heute der Generalsekretär der ONU, Trygve Lie, in einer Presse-Besprechung.

"Gegen die Teilung der Welt in zwei Blocks kann die ONU nichts machen, denn es ist Sache der Regierungen, nur der Regierungen, dies zu verhindern, doch muss ich feststellen, dass in den Richtlinien der ONU nichts steht, was den Abschluss regionaler Allianzen verbietet."

Auf die Frage eines sowjetrussischen Journalisten: "Glauben Sie, dass die Absicht Bevin's, einen Block von Nationen gegen andere Nationen zu schaffen, mit dem Geist dieser Richtlinien der ONU"

Generalsekretär der ONU, dass es nicht seine Aufgabe sei, in politische Diskussionen einzutreten, doch müsse er dieselbe Frage bezüglich der künftigen Erklärungen Dimitroffs stellen."

Abschliessend erklärte Trygve Lie, dass "die grösste Gefahr für den Frieden von den Kriegshetzern ausgehe, die es in allen Ländern gebe. Der Erfolg der ONU werde allein von dem Willen der Völker abhängen, vor allem von dem auf sie ausgeübten Einfluss der öffentlichen Meinung. Die öffentliche Meinung müsste auf die Regierungen geltend gemacht werden, damit diese ihre Versprechungen, die sie übernommen, einhielten. Und eins dieser Versprechen bilde das Dokument von S. Francisco"

Bildung einer belgisch-hollaendischen Armee?

KABINETTSSITZUNG IN WIEN

Wien, 27. (AFP) — Der Ministerrat, der heute in ordentlicher Sitzung unter der Präsidentschaft des Kanzlers Figl zusammentrat, nahm Kenntnis von den neuen sowjetrussischen Gegenvorschlägen bezüglich des Friedensvertrages mit Oesterreich, die kürzlich in London überreicht worden waren. Ausserminister Gruber wird, so wurde beschlossen, nach London abreisen.

Weiter soll der Kanzler den Ministern mitgeteilt haben, dass das Exekutivkomitee der Interalliierten Kommission das Gesuch der oesterreichischen Regierung um Auslieferung von Papens und von Schirachs geprüft und befürwortend dem Kontrollrat in Berlin weitergeleitet habe.

LEBENSMITTEL FUER HUNGERNDE KINDER

Paris, 27. (AFP) — Die "Nordamerikanische Hilfsvereinigung" für das Kind hat beschlossen die Stadt Argentinien unter den Schutz der Stadt Hannover in New Hampshire zu stellen, die bereits sieben Tonnen Lebensmittel für die Kinder in dieser Stadt abgeben liess und weiterhin regelmässig Lebensmittel zu schicken beabsichtigt.

OESTERREICHISCHE-TSCHECHOSLOWAKISCHE WIRTSCHAFTS-VERHANDLUNGEN

Wien, 27. (AFP) — Die oesterreichische Regierung hat die tschechoslowakische Wirtschaftsdelegation eingeladen, ihre im vorigen Jahr begonnenen Verhandlungen wieder aufzunehmen.

Wie es heisst, sollen die neuen Verhandlungen Anfang März beginnen.

Brüssel, 27. (AFP) — Die Verteidigungsminister Hollands und Belgiens kamen heute zu einer Konferenz zusammen, um die gemeinsame Reorganisation ihrer beiden Heere zu besprechen.

Weitere Konferenzen sollen abgehalten werden.

500 USA-Feldgeschütze fuer Griechenland

DER MARSHALL-PLAN GÜNSTIG FUER DIE USA-LANDWIRTSCHAFT

Trenton, 27. (AFP) — Landwirtschaftssekretär Clinton Anderson ist der Ansicht, dass der Marshall-Plan nicht nur der Landwirtschaft nützlich sein wird, sondern auch den Landwirten selbst.

In einer Rede, die er heute vor dem Kongress der Landwirte von New Jersey hielt, erklärte er, dass der Marshall-Plan den nordamerikanischen Boden-Erzeugnissen grosse Auslandsmärkte bringen werde, solange die europäische Wirtschaft noch nicht völlig wieder hergestellt ist. Der Plan, so fuhr er fort, werde den nordamerikanischen Landwirten Gelegenheit geben, ohne grosse Gefahren und allzu grossen Schaden diese schwierige Zeit der Umstellung von der Kriegs- zur Friedenswirtschaft zu vollziehen.

Er könne sehr wohl die technischen Schwierigkeiten, welche die Durchführung des Marshall-Planes mit sich bringen werde, aber das Risiko, das man übernehme, wenn

Athen, 27. (AFP) — Nach den letzten Meldungen der hiesigen Blätter sollen sich die Vereinigten Staaten bereit erklärt haben, einem Ersuchen der griechischen Regierung in Athen stattzugeben und ihr 500 Feldgeschütze zu liefern, die sie gegen die Aufständischen einsetzen kann.

Die Minister für Justiz, Ordnung, Inneres und Aeusseres haben der parlamentarischen Kommission zur Kassierung der Nationalität die Namen der acht Minister der Regierung des Generals Markos zur Streichung vorgeschlagen. — Ausserdem sollen auch der Führer der "Kommunistischen Partei Griechenlands", Andreas Tzimas, der Führer der "EAM" in Mazedonien, Vassilis Gheorgiu, und mehrere Journalisten von der Massnahme betroffen werden.

man den Plan auf später verschiebe, sei noch grösser. Und es sei nicht auszudenken, was sich ereignen würde, wenn Westeuropa zerfallen sollte.

Hitlers Teilung der Erde

Nuernberg, 27. (AFP) — Das Bestehen eines nationalsozialistischen Geheimplanes, der die Teilung der Welt in zwei von Deutschland und Japan beherrschten Einflussphären vorsah, wurde heute in dem Prozess gegen die hohen Beamten der Wilhelmstrasse entbündelt.

NACH DER FRANC-ABWERTUNG

London, 27. (AFP) — Der in der Presse heute morgen vorherrschende Eindruck nach der gestrigen Rede von Sir Stafford Cripps im Unterhaus ist der, dass die Abwertung des Franc fuer das Pfund Sterling keine so grosse Gefahr darstellt, wie man anfangs befürchtete. Diese Ansicht wird von den meisten und grössten Morgenblättern geteilt, vor allem von den Finanzblättern. Nach der "Times" seien die möglichen Gefahren, die aus dieser Abwertung entstehen könnten, nicht nennenswert, wenn beide Laender bestens zusammenarbeiten."

Paris, 27. (AFP) — Mendes France, der französische Delegierte beim Internationalen Währungsfonds (F.M.I.) ist heute morgen auf dem Flughafen Orly gelandet, wo er den Vertretern der Presse folgende Erklärung abgab:

"Die Diskussionen waren hart und bewegt und wir waren einer Übereinstimmung sehr nahe. Alles endete jedoch ohne jede Verstimmung und man zeigte vollstes Verständnis fuer unsere Lage, wie dies ja auch das gestern ausgegebene offizielle Kommuniqué zum Ausdruck bringt. Wir können mit Bestimmtheit auf Hilfe rechnen."

MILITÄRISCHE DOKUMENTE GERAUBT

Paris, 27. (AFP) — Nach einer Meldung des Blattes "France Soir" wurden heute die Bueros der Militärschule gestürmt und verschiedene militärische Dokumente entwendet.

Nach den Worten von Friedrich Gauss, des ehemaligen Staatssekretärs im Auswärtigen Amt, soll dieser Plan 1941, also zur Zeit der grössten Machtentfaltung Hitlers, ausgearbeitet worden sein. Damals hatte, nach Ansicht Ribbentrops, ein Schlag Japans gegen die britischen Be-

PROTEST DER TSCHECHOSLOWAKISCHEN EISCHOEFE

Prag, 27. (AFP) — Die tschechoslowakischen Bischöfe schickten der nordamerikanischen Regierung Leute ihr viertes Memorandum, in dem sie nochmals gegen das Gesetz gegen die Einheitsschule protestieren. — In dem Memorandum wird unterstrichen, dass auf die vorangegangenen Proteste nicht geantwortet worden sei, und nochmals gefordert, dass man durch das Gesetz die Gewissens- und Religionsfreiheit, die von der noch in Kraft befindlichen Verfassung garantiert werden, beseitige und man der Tschechoslowakei ihren Namen als "demokratischen Staat" nehme."



Sofia — Zur Bildung einer einheitlichen Arbeiter-Partei werden hier gegenwärtig Verhandlungen zur Zusammenlegung der Sozialistischen und der Kommunistischen Partei geführt.

Leipzig — Ernst Reclam, der bekannteste und bemerkenswerteste Verleger der 72 Jahre alt ist, wurde, ohne dass ein Grund angegeben wurde, verhaftet.

Kairo — Die arabische Liga wird, wie Assah Pascha, ihr Generalsekretär, heute bekanntgab, am 7. Februar zu

einer Konferenz in Kairo zusammenkommen.

Kairo — Eine sowjetrussische Handelsdelegation befindet sich zur Zeit in Aegypten, um Baumwolle gegen russischen Weizen einzutauschen.

Kopenhagen — Alle diejenigen Deutschen, die kürzlich in die illegale Auswanderungsangelegenheit ehemaliger Nationalsozialisten verwickelt wurden, sind jetzt in die Britische Besatzungszone abgeschoben worden, wo sie ihrer Aburteilung entgegensehen.

Deutscher Besitz in Oesterreich

Innsbruck, 27. (AFP) — 600 Grundstücke, die früher als deutscher Besitz angesehen wurden, sind jetzt den oesterreichischen Behörden von den USA uebergeben worden, gibt heute das nordamerikanische Oberkommando in Oesterreich bekannt. Alle industriellen Unternehmungen, deren Besitzverhältnisse nicht klargestellt werden konnten, wurden oesterreichischen Firmen leihweise uebergeben.

Eine vielsagende Meldung.

BELAGERUNGZUSTAND IN LA PAZ

La Paz, 27. (AFP) — DIE BOLIVIANISCHE REGIERUNG VERHAENGTE HEUTE DURCH DEKRET DEN BELAGERUNGZUSTAND.

ENGLISCH-ARGENTINISCHE FLEISCH-VERHANDLUNGEN

London, 27. (AFP) — Die englisch-argentinischen Verhandlungen gehen weiter, und mehr koenne er nicht sagen" erklärte heute Sir Stafford Cripps im Unterhaus in Beantwortung einer Anfrage wegen der argentinischen Fleischsendungen.

BRASALEM

BRASIL-ALEMANHA

Av. 13 de Maio 23 — sala 702
Telefon: 32-4992

RIO DE JANEIRO

Touristen nach Deutschland — Chamadas fuer Brasilien —
Flug- und Schiffspassagen — Waren und Paketversand —
Interne Deutsche Angelegenheiten — Interzonenwanderung —
Exportfragen — Geldwechsel — Suchdienst — Heimatdienst
AUSKUNFTE JEDER ART: GRATIS

ACHTUNG: Jetzt auch Filiale in **SÃO PAULO**
Rua Liberô Badarô 492 — 3.º andar — Telefon: 6-4763
Dr. Bernhard Braun

WIR HABEN

VERTRETER IN
DEUTSCHLAND und GANZ
EUROPA — NORD- und
SÜDAMERIKA UND
SCHANGHAI

Berlins alter Westen bleibt Diplomatenviertel

Von vielgeräuschten Menschen wurde gegen das Vorkriegs-Berlin häufig der Vorwurf erhoben, dass es keine eigentliche Atmosphäre gehabt habe, wie man sie beispielsweise in Paris und auch in einigen anderen Städten Deutschlands feststellen konnte. Diese Kritik erscheint nicht ganz unberechtigt, insofern bildete zum mindesten ein Stadtviertel eine räumliche Ausnahme: der alte Berliner Westen, das sogenannte Diplomatenviertel. Eine Meinung, die mit von zahlreichen Ausländern in den letzten zwanzig Jahren immer wieder bestätigt wurde.

Die Berliner Stadtverwaltung hat beschlossen, auch diesem, durch die Kriegsergebnisse besonders stark mitgenommenen Stadtteil wieder neu entstehen zu lassen; hier soll auch wieder das alte Diplomatenviertel entstehen, womit man dem Wünsche zahlreicher ausländischer Regierungen entsprechen würde. Eine Voraussetzung gehört allerdings zu diesen Planungen: die Existenz einer gesamtdeutschen Regierung und die Beibehaltung Berlins als Landeshauptstadt.

Die Zusammenlegung der ausländischen Missionen in einem enger umgrenzten Stadtviertel ist in erster Linie eine Zweckmäßigkeit. Im Interesse der Bequemlichkeit und der Vereinfachung des Dienstverkehrs liegt es, dass sich das Diplomatenviertel in der Nähe des künftigen Auswärtigen Amtes befindet. Auch hieran hat man gedacht. Sicherem Vernehmen nach soll das sogenannte Shellhaus (Hochhaus) am Tirpitzufer Ecke Bendlerstraße als Sitz eines zukünftigen deutschen Außenministeriums ins Auge gefasst sein.

Die Mehrzahl der ausländischen Regierungen ist stark daran interessiert, ihre ehemaligen Botschaften bzw. Gesandtschaftspaläste im alten Westen wiederherzustellen oder neu aufbauen zu lassen; einige von ihnen sind schon seit längerer Zeit auf der Suche nach neuen, geeigneten Häusern oder Grundstücken im alten Diplomatenviertel.

Das Palais der päpstlichen Nuntiatur in der Rauchstraße, die britische Botschaft in der Wilhelmstraße, die französische und amerikanische Botschaft am Pariser Platz sowie die Sowjet-Botschaft unter den Linden sind total zerstört. Wie wir hören, nimmt Papst Pius XII., der als Nuntius Pacelli viele Jahre im Hause Rauchstraße 21 residiert hat, persönlich großes Interesse an dem alten Grundstücken. Zur Zeit jedoch hat der päpstliche Vertreter seinen Sitz in Eichstraße.

In Bayern. Ein Aufbau des alten Palais ist noch nicht geplant. Die vier Besatzungsmächte sind an der Wiedererrichtung ihrer Missionsgebäude im Augenblick noch wenig interessiert, da sie auf längere Sicht durch ihre Militärregierungen vertreten sein werden.

Die argentinische und chilenische, die polnische und türkische Botschaft sind ebenfalls ein Raub der Flammen geworden; das neue, am Ende der Tiergartenstraße gelegene Gebäude der spanischen Botschaft dagegen ist ziemlich unversehrt und soll auch später wieder alle spanischen Diplomaten aufnehmen. Die für die „Achsenpartner“ Italien und Japan besonders umfangreich errichteten Paläste in der Tiergartenstraße sind zwar beschädigt, aber restaurierbar. Bereits einmal aufgetauchte Absichten, in der japanischen Botschaft ein Luxushotel zu errichten, wurden von den zuständigen Stellen abgelehnt.

Völlig zerstört wurden ferner die sämtlich im alten Diplomatenviertel gelegenen Gesandtschaften von Finnland, Holland, Iran, Norwegen, Rumänien, Schweden, der Südafrikanischen Union und Ungarn. Eingermessen glimpflich davongekommen sind dagegen die dänische, griechische, portugiesische und jugoslawische Gesandtschaft. Die dänische Gesandtschaft Militärmision, die griechische und portugiesische Gesandtschaft werden demnächst wieder in Stand gesetzt werden, während die jugoslawische Gesandtschaft in der Rauchstraße schon völlig restauriert, mit neuem Geschmack neu eingerichtet ist und ebenfalls zur Zeit einem Stabe der Militärmission dient, deren offizieller Sitz sich jedoch in Pankow befindet. Die rumänische Gesandtschaft soll als Ersatz für ihr verlorenes Heim in der Rauch-Ecke Friedrich-Wilhelm-Straße das Haus in der Bendlerstraße erhalten, das ihr bereits zum Schluss des Krieges als Unterkunft gedient hat.

Das ägyptische Gesandtschaftspalais, bisher in einer privaten Seitenstraße der Tiergartenstraße gelegen, wäre zwar wieder herzustellen, doch sollen die Ägypter weit darauf legen, künftigher etwas versteckt ihrer Repräsentation nachzugehen und sind daher auf der Suche nach einem neuen Grundstück. Auch die ehemalige irische Gesandtschaft wäre wieder aufzubauen, doch hat man von amtlicher Seite bisher keine Wünsche geäußert. Das alte Gebäude der schweizerischen Gesandtschaft in der Fürst-Bismarck-Straße (am Koenigsplatz) ist erhalten geblieben und beherbergt augenblicklich den Schweizer Rückführungsausschuss. Für die Schweiz war in dessen bereits während des Krieges ein neues Heim in der Lichtenstein-Allee, Ecke Rauchstraße, vorgesehen; zur Ueberziehung kam es jedoch nicht mehr. Da dieses Gebäude zwar beschädigt, aber wiederherstellbar ist, wird die künftige schweizerische Gesandtschaft wohl dort ihr Heim finden.

Werfen wir noch einen Blick auf die wenigen, ausserhalb des Diplomatenviertels gelegenen Missionen: die belgische Botschaft in der Jägerstraße ist total zerstört; neue Pläne der belgischen Regierung sind bisher nicht bekannt. Die chinesische Botschaft am Kurierstandort ist gut davon gekommen; sie dient einem Teil der chinesischen Militärmission als Amtssitz, etwas beschädigte Teile des Gebäudes werden wieder in Ordnung gebracht. Die bulgarische Gesandtschaft in der Kaiser-Allee ist nur teilweise zerstört und in ihrem brauchbaren Teil augenblicklich von privaten Firmen besetzt. Sie soll auf Wunsch der bulgarischen Regierung demnächst freigegeben und wieder als Sitz der Gesandtschaft hergestellt werden.

W. Th.

Das deutsche Jugend-Problem



Nächtliche Streifen durch die Berliner Strassen fuhren sehr oft zu Verhaftungen Halbwüchsiger. Auf obigem Bilde sehen wir wie die Polizei auch zwei schmalgesichtige Elfjährige aufgepaßt hat

Zwischen den Grenzen

Im Niemandsland an der russischen Zone

Irgendwo, am südlichen Rand der Thüringens, dort, wo die russische Besatzungszone be-

ginnt und die amerikanische autohört, wo sich die Schlagbäume über den Weg recken und die Posten auf- und abmarschieren, wo der Rost die Gleise der Eisenbahnen zerfrisst, weil hier kein Zug mehr weiterfährt, wo in den Strassen stehenden Grabsteine stehen, die kein Autoreifen zermalmt, dort liegt ein Stückchen Land, eine Handvoll Doerfer, um eine kleine Stadt gekauert. Hier rollen keine Jeeps, und auch der Schritt der Soldaten der Roten Armee klingt nicht zu den Fenstern der Häuser empor. Nur eine Kosakenpatrouille reitet alltaglich in der Frühe über die Straße, die durch die Doerfer führt, und kehrt am Abend wieder zurück. Sie kommt aus den Ortschaften, die hinter den Schlagbäumen und der Wachmannschaften, aus dem „russischen Gebiet“. Und sie reitet in jenen Wald hinein, der sich vor den Doerfern hinlagert. Viele Wege führen in ihn hinein, breite und schmale, von keinen menschlichen Fuss berührt und von keiner Wagenspur gezeichnet. Denn hinter diesem Wald geht die Welt des Ostens zu Ende, es beginnt die andere, die des Westens.

PAPIERE

Wenn am Abend die Patrouille auf ihren kleinen struppigen Pferden zurückgeritten ist, versinken die Doerfer und die Stadt in ihrer Mitte wieder in stillen Frieden. Kein Soldat ist mehr sichtbar. Später, bei Einbruch der Nacht, schnauft noch die kleine Schmalpurbahn, die aus dem russischen Gebiet kommt, die Schienen entlang, die sich neben der Straße winden. Ihre Personenwagen hat sie jenseits der Grenze stehen lassen. Nur einen Waggewagen

und einen Güterwagen zieht die altertümliche Lokomotive hinter sich her. Und wenn ihr warnender Pfiff ertönt, bevor sie in die schmale Straße des Dorfes einbiegt, ist es wie ein Gruss aus einer fernen, grossen Welt. Am Morgen, abermals noch im Dunkel, kundet wiederum das Pfeifen den Zug. Stille Gestalten warten an den Haltepunkten. Sie klettern rasch auf den Wasserwagen, oder auch auf die Maschine. Am Schlagbaum zieht jeder von ihnen ein Papier aus der Tasche, ein Papier, das den Menschen aus Deutschlands verschiedenen Zonen heute noch immer wie die Alraunwurzel aus dem Märchen erscheint, die alle Türen öffnet: einen Passierschein. Der russische Posten prüft ihn, vergleicht den Namen auf einer Liste und nickt. Der Zug rollt weiter. Er ist im „russischen Gebiet“.

Als die russische Besatzungszone vor zwei Jahren bis an die Grenzen Sachsens und Thüringens vorgeschoben wurde, besetzten die Russen zunächst auch diesen Zipfel. Später wurde zwar nicht die Zone selbst, aber die Grenze auf eine gerade Linie zurückverlegt. Dahinter, hinter der neuen Grenze, hinter den Schlagbäumen, blieb ein Stück Land. Es gehört zwar noch zum russischen Hause, aber es ist wie ein Erker, wie ein Balkon, den man kaum betritt. Und aus seinen Fenstern geht der Blick hinüber ins Nachbarland.

(Fortsetzung folgt).

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —

Nürnberger Tand - ohne Soldaten

HE. „Nürnberger Tand“ geht zwar noch nicht wieder „in alle Land“, aber er geht über die Grenze. Die Spielwarenindustrie, die in Nürnberg und in der Nachbarstadt Fürth seit alters her ansässig ist und Weltweit besitzt, arbeitet wieder fuer den Export. Leider, so empfinden unsere Kinder, in ihren Hauptparten nur fuer den Export.

Besonders die begehrten mechanischen Blechspielwaren, die hübschen bunten Autos kommen nicht auf den deutschen Markt. Export ist vordringlich und Material ist knapp so knapp, dass selbst die Nachfrage aus dem Ausland nicht annähernd befriedigt werden kann. Es fehlt an Blechen, und wenn auch unlangst den Fabriken wieder einmal etwas ausgestellt wurde — sie koennen das Mehrfache verarbeiten. Bandstahl fuer die Laufwerkfedern wird aus Schweden eingeführt. Messing fuer die Zahnräder ist ausserst rar. Es leuchtet ein, dass sich da Schwierigkeiten häufen. Auch Kartonsagen zur Verpackung der fertigen Erzeugnisse sind kaum zu haben.

Immerhin ist der Export angelassen. Da die Nachfrage grosser ist als das Angebot, wird dieser Export straff gelenkt. Dies geschieht durch den Bevollmächtigten des Bayerischen Wirtschaftsministeriums fuer den Spielwarenexport, der seinen Sitz in Nürnberg hat. Dieser Bevollmächtigte ist unter den ersten fuer Deutschen, die vor einiger Zeit die Erlaubnis erhielten, zu Marktstudien in die USA zu reisen, ein Zeichen fuer das Gewicht, das man heute wieder auf den Spielwarenexport legt.

Man kann nicht von Nürnberger Spielwaren sprechen, ohne Gedanken an feuerspeiende Tanks und Bleisoldaten auszulassen. Nun, die Spielwarenindustrie ist heute entmilitarisiert. „Instruktoren des zukünftigen Krieges“, wie der anonyme Verfasser des Artikels „Ecole enfantine“ in der Zeitschrift „Lectures pour Tous“ (Hachette, Paris, 1902) die Bleisoldaten nannte als er fuer sie als Erziehungsmittel warb, werden nicht mehr hergestellt.

Dieser Zweig des Spielwarensports hatte seine Geschichte. Ludwig XIV., dessen Vater bereitete mit Bleisoldaten

gross geworden war, legte 1662, bald nach der Geburt seines Sohnes, den ersten grossen Exportauftrag, der auf diesem Gebiet bekannt ist, nach Nürnberg, und es will nichts sagen, dass er eine Ausfuehrung in Silber verlangte. Colbert und Vauban mussten sich seiner annehmen. Zu dieser Zeit war die Zinnfigurenindustrie der frankischen Metropole schon fast hundert Jahre alt. Ihren grossen Auftrieb erhielt sie freilich erst im Gefolge der prederizianischen Kriege, um dann im 19. Jahrhundert die Ausbreitung zu erfahren, die den Aelteren unter uns noch deutlich gegenwaertig ist.

Es gab nach dem ersten Weltkrieg manchen mutigen Paedagogen und Publizisten, der auf die Gefahr hinwies, die in der Beschaeftigung des Kindes mit Bleisoldaten und anderem militaerischen Spielzeug liegt. Gerade weil diese „Friedensfreunde“ wussten — wie der Anonymus der „Ecole enfantine“ —, dass das Spiel mit Bleisoldaten in Kinde eine Empfaenglichkeit fuer militaerische Gebrauche und Gedankenkegange hervorruft, istelten sie solches Spielzeug ab. Sie vermochten sich nicht durchzusetzen. Gedankenlosigkeit und Gewohnheit waren staerker als Einsicht.

Dass militaerisches Spielzeug aller Art im „heroischen“ Erziehungsprogramm des Tyrannen seine Rolle spielte, versteht sich am Rande. Es bedurfte des totalen Zusammenbruchs, um den Deutschen die Kriegsspielerei und damit auch die Bleisoldaten grundtuechlich zu verfallen. Die Zinnfigurenindustrie hat sich, soweit sie ueberhaupt arbeiten kann — hier ist der Materialmangel noch empfindlicher als in anderen Zweigen —, umgestellt, indem sie die alten Formen herausrueckte, die in fruheren Zeiten, da von den Kunden vorwiegend Soldaten verlangt wurden, nicht besonders gut ausgenutzt waren. Maerchenfiguren, neutrale geschichtliche Kostuemtraeger, laendliche Sujets, Exotika. Sie ist also friedlich geworden und wird es, so wollen wir hoffen, fuer immer bleiben.

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

Ein Wochenspielfplan der Berliner Kinos

ALEXANDRA-PALAST, N 54, Brunnenstrasse 6, am Rosentaler Platz. „Toll-Nacht“ (D) m. Theo Lingens, dazu die grosse Buennenschaue.

FRANZISKANER - LICHTSPIELE, am Bahnhof Friedrichstr. „Liebe siegt“ (R). Dazu der neueste Augenzeuger. Anfangszeiten: Wochentags 10, 12, 14, 16, 18 Uhr. Sonntags 14, 16, 18 Uhr.

HUMBOLDT - LICHTSPIELBUENE, N 20 Badstr. 19. „Martin Roumagnar“ (F) mit Marlene Dietrich. Ab 26. „Musik — Musik“ (A) mit Bing Crosby.

IMPERIAL, C 2, Rosenthaler Str. 40/41. „Der Engel mit dem Saltspiel“ (D) 1,30, 5,30, 7,30 Uhr.

KAMMERLICHTSPIEL, N 65, Mueller-Strasse 65. „Frau ohne Herz“ (F). Franzoesischer Film in deutscher Sprache. Ab 26. „Der kleine Engel“ (A). Anfangszeiten: 14, 16, 19, 20 Uhr.

KOENIGSHAUS, C 2, Neue Koenigsstr. 63. „Gastlich und Schatten“ (E). Engl. Film in dt. Sprache. 4, 6, 8 Uhr.

KOENIGSTOR, NO 18, Neue Koenigsstr. 7. „Dir zuliebe“ (D) u. 6. Sonntags auch 4 Uhr.

NEUE ALHAMBRA, N 20, Badstr. 38. „Spiel in Monte Carlo“ (F). Franzoesischer Film in deutscher Sprache. Ab 26. „Die Walze von Lowood“ (A). Amerka Film in deutscher Sprache.

PRINZEN-PALAST, N 20, Prinzenallee Nr. 32/43. „Der unbekannte Saenger“ (F). Franzoesischer Film in deutsch. Sprache, mit Tino Rossi. Ab 26. „Ich verweigerte die Aussage“ (D) mit Olga Tschekowa.

ODEUM, Pankow, Berliner Str. 52/54. „Fruehling“ (R). O. T. L., N 4, Oranienburger Str. 54. „Fruehling“ (R).

PUHLMANN, N 58, Schoenhauerallee Nr 148. „Fruehling“ (R). Venedig 1940, preisgekroent.

SKALA-LICHTSPIELE, U. S-B. Schoene Allee. „Der Fallenteller“ (F).

TIVOLI, Pankow, Berliner Strasse 27. Die entzueckende Farbfilmkomodie „Liebe siegt“ (R).

UNIVERSUM-Film-BUEHNE, C 2, Landsberger Str. 43, Tel. 51 52 64. „Traumerel“ (F). Hilde, Krahel, Mathias Wiemann. Dazu: Buchenschaue, Kleinkunst-Kabarett-Variete.

VOLKSHAUS WEISSENSEE, Berliner Allee 208-210. „Meine Frau Therese“ (D). Achtung! Voranzeigt Ab Freitag, 26. der grosse neue deutsche Film „Wozsack“.

WELT-Film-BUEHNE, Neukoeln, Kottbusser Damm, 75. „Sommerliebe“ (D). Winnie Markus, O. W. Fischer. Ab 25. Das grosse Weihnachtsprogramm „Das Haus der Lady Alquist“ (A) in deutscher Sprache.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Eine Ente fliegt gen Norden

Von Alfred P. Hora

Hannover. — In Muenchen — genauer: in einem Muenchener Kabarett — wurde einst eine Ente geboren. Und zwar so: ein Conférencier plauderte etwas leichtsinnig ueber Denazifizierung und Internierungslager und stellte Vermutungen darueber an, was einem Kreissaage-Meister geschehen wuerde, wenn die Amerikaner auf den Einfall kaemen, ihn fuer einen Kreissaagemeister zu halten, und ob sie nicht einen krassbraunen Ministerialdirigenten aus dem Internierungslager hinauswerfen wuerden, wenn sie ihm fuer einen Kapellmeister hielten.

Als bald raunte man im Volke ueber arme Saegewerksbesitzer, die seit Jahren im Lager schmachteten, weil sie zu Haus eine Kreissaage hatten, und jedermann kannte den amerikanischen Offizier, der einen Ministerialdirigenten gefragt hatte, wieviel Hoerner er blase. Einige Monate danach ruckte die Ente aus dem Volksgemurmel in die amtliche Sphaere aus. Der Berichterstatter wohnte einer Sitzung des Denazifizierungsausschusses des Bayrischen Landtags bei, und in dieser wurde er aus stillem Doesen durch die Klage eines Abgeordneten geweckt, dass Leute hinter Stacheldraht geraten seien — nicht wegen ihrer anruechigen Vergangenheit, sondern wegen eines gewoehnlichen und dummen Zufalls. Das schien, da mit Beispielen belegt, glaubhaft. Aber dann kamen — sozusagen als Haupt- und Musterstuecke — der Kreissaagemeister und der Ministerialdirigent auf den Konferenzstisch. Der Abgeordnete berief sich auf glaubwuerdige Zeugen. Der Berichterstatter fragte diese Zeugen, und diese beriefen sich wiederum auf glaubwuerdige Zeugen, und so ging das weiter bis der Berichterstatter mit dem Fragen aufhoerte, weil er befuerchten musste, dass er zum Schluss auf sich selbst als letzten glaubwuertigen Zeugen stossen wuerde.

Die Muenchener Presse referierte das, was der Abgeordnete gesagt hatte, ohne Stellungnahme, und damit ruckte die Ente aus der diskreten amtlichen Sphaere in die der Oeffentlichkeit. Es vergingen einige Monate, und dann weilte der Berichterstatter einmal eine Nacht in Hannover.

An Durchreisenden gibt es in Hannover etwa huenfmal

soviel wie vor dem Krieg, an Nachtquartieren ebensoviel weniger. Die Bahnhofsbunker sind ab Mittag ausverkauft, und Frauen mit Kindern haben den Vorzug. In Durchgaengen und Tunnels lagern unrasierte Maenner und unfrisierte Frauen auf ihren Buendeln. Man kann rings um den Bahnhof in funkelnden neuen Restaurants die Abendstunden verbringen und sich hier vom Kellner eine 50-g-Fleischmarke gegen sieben Mark leihen. Aber um neun Uhr muss man hinaus und dann bleibt einem nur der nasskalte Sockel vor dem Bahnhof, auf dem Koenig Ernst August seit einigen Jahrzehnten Hohe Schule reitet. Alles ringsherum hat den Bomben welken muessen, nur er nicht, und die Hannoveraner wissen, dass er verschont wurde, weil er doch mit dem englischen Koenigshaus verwandt war. Eigentlich hatten sie immer gehofft, dass die ganze Stadt in die Verwandtschaft einbezogen werden wuerde...

Seit neuestem braucht man den Sockel nicht gleich um neun Uhr beziehen. Fuenfzig Meter weiter hat sich das Kabarett "Ulenspiegel" aufgetan, das um halb zehn beginnt und einen bis Mitternacht beherrscht. Auf der Eintrittskarte steht als Preis 6.50 Mark, der Portier, der sie ausgibt, nimmt zehn Mark. Drinnen sieht es so gutbuergerlich aus, wie ein Kabarett in einer hochanständigen Stadt auszu sehen hat. Das Programm wird von zwei Damen und drei Herren gemacht, teils so, teils so — manchmal witzig, manchmal billig, manchmal mit eigenen Einfällen, manchmal mit Wedekind auf hanooversch.

Und dabei feiert man Wiedersehen mit der Ente. Eine Muenchener Zeitung wird entfaltet, und die Meldung ueber den Denazifizierungsausschuss mit Kreissaage und Ministerialdirigent wird vorgelesen. Daran werden einige Bemerkungen ueber die durchschnittliche Laenge bayerischer Leitungen geknuepft, und das hanooversche Publikum ist stolz, dass es so viel kuereze Leitungen hat.

Dies ist einer Ente Lebenslauf, den der Berichterstatter mit eigenen Augen und Ohren verfolgen konnte. Er begann im Kabarett, stieg in die Politik und endete — vorlaeufig — wieder beim Brettli. Der Ente Leben war nicht ganz nutzlos; es diente in Muenchen dazu, die Amerikaner, und in Hannover dazu, die Bayern urkomisch zu finden.

Oel und Politik in Iran

Von M. Phillips Price

Mit dem Augenblick, da die Russen sich im vergangenen Jahre aus Nordiran zurueckzogen, stand dem persischen Staat der Weg zur Losung seiner internen Probleme offen. Nach oberflaechlich durchgetuehrten allgemeinen Wahlen, die sich ueber sechs Monate erstreckten, trat das persische Parlament, die Majlis, im Oktober endlich zusammen. Die ueberwaeltige Mehrheit der Abgeordneten steht hinter der Regierung Ghassem es Soltaneh, aber es gibt auch unabhaeugliche Politiker, zu denen unter anderem der persische Gesandte in London gehoert. Da weite Kreise des Volkes keine selbststaendige politische Meinung haben — die meisten Einwohner sind Bauern, Analphabeten ohne jede politische Initiative, und die schwach entwickelte Industrie koennte bisher noch keine Lohnempfaenger mit Klassenbewusstsein hervorbringen —, gerat die Politik mehr und mehr in die Haende einflussreicher Gruppen von Grossgrundbesitzern und reichen Kaufleuten. Aus ihrer Mitte kommen die fuer die Wahlen aufgestellten Kandidaten. Daneben gewinnt die geistig sehr rege Klasse der Berufsstaetigen — Aerzte, Lehrer, Ingenieure, Beamte und oeffentliche Angestellte aller Art — immer mehr an Bedeutung. Es gibt in Teheran auch etwa dreissig Zeitungen, von denen aber nur vier eine gewisse Auflage haben. Nach den mit erhoeherten und manchmal sogar zueggelassenen Kontrollen zu urteilen, herrscht in Iran erhebliche Rede- und Schreibefreiheit. Das Lese- und Schreibvermoegen ist sehr zahlreich, und unter den wenigen wirklich Gebildeten herrscht grosse Nachfrage nach Buechern und Zeitschriften.

Die Jueden-Partei, die man waehrend der russischen Besetzung mit den Kommunisten identifiziert, ist offiziell ausgeschaltet. Aber sie hat eine Zeitung, die nach wie vor erscheint und ihre prorussischen Anschauungen zum Ausdruck bringt. Von Zeit zu Zeit wird sie verboten, aber sie kommt immer wieder. Obwohl also die Grossgrundbesitzer und die reichen Kaufleute die persische Politik beherrschen, spuert man an der Art, wie in der Oeffentlichkeit diskutiert wird, den Atem buergerlicher Freiheit. Wenn Iran sicher sein koennte, dass sich keine fremde Macht in seine Angelegenheiten einmischen koennte, es sich wirtschaftlich und politisch auf seine Weise entwickeln. Die Idee eines Stuebenjahresplanes findet immer grosseren Anklang, und auch die reaktionaersten Einfluesse koennen Industrialisierung und soziale Reformen nicht aufhalten. Man darf annehmen, dass sich mit der Zeit neue politische Parteien bilden und der herrschenden Aristokratie des Reichthums und der Gesellschaft entgegengetreten werden. Diese Aristokratie ist erst in jungster Zeit machtig geworden; zweitausend Jahre hindurch, bis zur Revolution im Jahre 1908, war die absolute Monarchie die traditionelle persische Regierungsform. Die Unterbezahlung der Beamten und die dadurch bedingte Erpressung und Bestechlichkeit sind nach wie vor die Hauptschwaechen des persischen Staates. Aber das Volk faengt an, sich dieser Dinge zu schamen, und das Wort "Reformen" ist in aller Munde. England und die Vereinigten Staaten erziehen sich wachsender Beliebtheit in Iran, waehrend Russland allgemein gefuerchtet wird. Auch der persische Bauer hat nichts fuer die Russen uebrig. Trotz seiner Armut und seiner Unbildung ist er sehr stolz und patriotisch eingestellt — Eigenschaften, die diesen aeltesten Koennigreich der Welt immer wieder vor dem Untergang bewahrt haben, wenn es nach Meinung der Experten hatte zusammenbrechen und ein Raub seiner Nachbarn werden muessen.

Seit einigen Wochen denkt jeder in Iran an die Moeglichkeit einer russischen Oelkonzession. Ich hatte den Eindruck, dass die ueberwaeltige Mehrheit der Bevoelkerung dagegen ist. Die Perser haben ihre Erfahrungen mit russischen Konzessionen. Sie sind ueberzeugt, dass die Russen die Oelkonzession nur haben wollen, um — ohne angemessene Gegenleistung — allen Reichtum aus Iran herauszuholen und ausserdem ihre politischen Ziele im Lande verwirklichen zu koennen. In allen Klassen der Bevoelkerung denkt man so, von den Kabinettsministern bis hinunter zu den kleinen Haendlern in den Basaren und den armseligsten Bauern auf dem Lande. Russland will natuerlich auch verhindern, dass andere Maechte nahe seiner Grenze Konzessionen erhalten, ein berechtigter Wunsch, auf den man klogerweise eingehen sollte. Nach mehreren Daufuerhalten muessie England den Russen jetzt noch einmal ausdru cklich versichern, dass ihm an einer Oelkonzession in Iran nichts liegt. Damit entzoerge es ihnen wenigstens einer ihrer Vorwaende fuer die Dringlichkeit ihrer Ansprueche. Ausgesehen von dem politischen Aspekt, ist die ganze Frage der Oelkonzessionen in Nordiran ziemlich illusorisch, denn es liegt auf der Hand, dass das Oel — gleichgueltig, wer die Konzession besitzt — immer nach Russland abfliessen muessie aus dem einfachen Grunde, weil die Kosten fuer eine "Pipeline" quer durch das Gebirge nach dem Golf unerschwinglich waeren. Natuerlich haben die Russen im Kaukasus und in Nordkaspien genug eigenes Oel, und es waere fuer alle Beteiligten besser, wenn Iran seine Oelquellen im Norden fuer sich ausnutzen koennte. Im Augenblick ist das Land dazu jedoch nicht in der Lage daru m; ist es sein Bestreben, sich einen angemessenen Anteil an den Ertraegen der auslaendischen Konzessionen zu sichern. Hier liegt eine Gefahr fuer die Interessen des grossen englischen Unternehmens, der Anglo-Persian Oil Company. Iran schneidet im Handelsverkehr mit England schlecht ab, denn es liefert England mehr, als

es von ihm bekommt; sein Bedarf an Fertigwaren und industriellen Ausruestungsgegenstaenden wird bei weitem nicht bedruegt. Andererseits hat Iran in hohem Masse von den Strassen und den oeffentlichen Betrieben profitiert, die England und Amerika waehrend des Krieges dort gebaut hatten, und die sie Iran dann gegen geringe EntschaeDIGUNG oder voellig kostenlos ueberliessen.

KARDINAL D. JAIME IN BELO HORIZONTE

Kardinal D. Jaime de Barros Camara ist in einem Sonderflugzeug der FAB heute in Belo Horizonte eingetroffen, wo ihm eine grosse Menschenmenge einen herzlichen Empfang bereitet. — Auf der Hauptstrasse wurden ihm die militaerischen Ehren erwiesen.

39,4 GRAD

In Meyer, Vila Isabel und Lins Vasconcelos stieg die Temperatur gestern auf 39,4 Grad, womit die bisher hoechste Temperatur dieses Sommers verzeichnet wurde.

Aussicht auf Regen oder ein Nachlassen der Hitze soll noch nicht bestehen.

EINE MILLION CRUZEIROS FUEHRT DIE PREIS-KOMMISSION

Der Praesident der Republik verabschiedete heute ein Dekret des Nationalkongresses, das die Exekutivgewalt durch das Ministerium fuer Arbeit,

"Deutsche Leihbücherei"

Karl Konrad Adler
Av. Presidente Vargas
776, sobrado
Ab 3. Februar
RUA URUGUAIANA 96,
4.º and., sala 6. Elevador.
ECKE RUA OUVIDOR —
Grosses Antiquariat —
STETS NEUEINGANGEN

INLAND

Industrie und Handel dazu ermachtigt, einen Kredit in Hoehe von einer Million Cruzeiros fuer die Ausgaben der Zentralen Preis-Kommission zu eroeffnen.

DER KAFFEE SEIT 1938 UM DAS VIERFACHE TEURER

Waehrend der Zeit vom Januar bis November vorigen Jahres betrug die Ausfuhr von Kaffee 13.411.992 Sack im Werte von 7.010.436.000 Cruzeiros. Der Eingang an Geld war trotz des verminderten Volumens grosser als im Vorjahr.

Es ist interessant die Ausfuhrziffern der letzten zehn Jahre unter diesem Gesichtspunkt miteinander zu vergleichen, weshalb wir die Zahlen folgen lassen:

	Sacke ausgeführt	Mill. zu Cr\$
1938	warden 17.113	2.296
1939	16.499	2.834
1940	12.046	1.589
1941	11.052	2.017
1942	7.280	1.966
1943	10.112	2.803
1944	13.555	3.879
1945	14.172	4.260
1946	15.505	6.441

Der Durchschnittswert des Sacks Kaffee betrug 1938 Cr\$ 134.—; im Jahre 1939: 135.—; im Jahre 1940: 131.—; im Jahre 1941: 180.—; im Jahre 1942: 273.—; im Jahre 1943: 277.—; im Jahre 1944: 286.—; im Jahre 1945: 301.—; im Jahre 1946: 415.—; im Jahre 1947 (11 Monate): 523.— Cruzeiros.

SAATKARTOFFELN AUS HOLLAND

Das Landwirtschaftssekretariat von Curitiba bemueht sich um die Einfuhr von 10.000 Kisten Kartoffeln aus Holland, die fuer die Aussaat dienen sollen, da die aus den Sueden kommenden Saatkartoffeln von keiner besonderen Qualitaet und fuer die Produktion wenig geeignet sind.

Man rechnet mit weiteren Importen an Saatkartoffeln.

NEUER KRANKENHAUSBAU IN BAHIA

Auf Grund einer Initiative des Staates wird in Salvaor jetzt mit dem Bau eines Krankenhauses fuer Tuberkulose begonnen, das 300 Menschen Platz bieten soll. Der Bau wird vom "Instituto dos Bancarios" auf einem neben dem Hospital Santa Terezinha freiliegenden Gelaeende erstehen.

VOLKSHAUSER IN PARAHYBA

Wie aus João Pessoa gemeldet wird, wurde dort mit dem Bau der ersten Gruppe von Volkshausern begonnen. Es sollen dort, auf Grundstuecken, die von der Regierung zur Veruegung gestellt wurden, vorerst insgesamt 50 Gebaeude errichtet werden.

AUS EUROPA EINGETROFFEN

Aus Europa kommden trafen auf dem Luftwege in Rio gestern folgende Personen ein: Herr D. Grumbler, Familie Kaner und Familie Davila. Nach Bahia flog Herr H. W. Mayer.

ERFINDER

Ausarbeitung und Anfertigung von Klein-Apparaten jeder Art, sowie Ratschlaege auf diesem Gebiet erteilt

MECANICA EXACTA

Paul Theodor Schulze — Campo de S. Cristovão 106-A. Bonde: Alegria e São Luiz Durão. — Onibus: Cafo Retro a porta.

Rio - Vertreter

Altbekannte Firma mit besten Verbindungen sucht noch einige Vertretungen nationaler Fabriken zu uebernehmen, hauptsaechlich in EISENWAREN und "MATERIA PRIMA" fuer Industrien.

Berg & Cia. Ltda., Rua Candelaria, 88 — 1.º andar, Caixa postal 2395 Rio de Janeiro

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-2620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

Lähmung der Uhrenindustrie

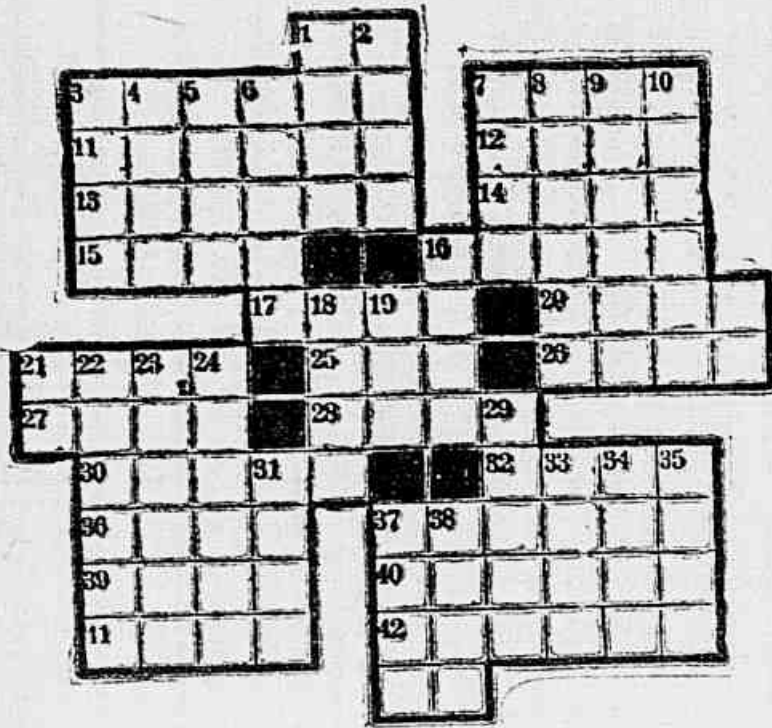
BERLIN. Die suedwuerttembergische Uhrenindustrie, auf die fruher rund 75 Prozent des gesamten deutschen Uhrenexports entfiel, wird nach den jetzt vorgesehenen Demontagen in der franzoesischen Besatzungszone nur noch 30 Prozent ihrer Friedenskapazitaet behalten, 3.500 Arbeitsplaetze werden zur Veruegung stehen, nachdem zur Zeit noch 8.500 Arbeiter beschaeftigt sind. Aber auch der Rest wird in Zukunft in seiner Produktionsmaeglichkeit stark gehemmt sein, weil auf der Demontageliste die wichtigsten Zulieferbetriebe fuer Einzelteile stehen, ausserdem die Spezialwerkzeug- und Werkzeugmaschinenhersteller fuer die Uhrenindustrie, so dass diese Industriezweig in absehbarer Zeit keine Moeglichkeit zur Reorganisation und zum Wiederaufbau haben wird.

Von Gebr. Junghans AG. wird das Hauptwerk in Schramberg mit 3200 Beschaeftigten (1939 ueber 6.000) zur Haelfte demontriert. Die Aussenwerke Rottenburg, Dunningen, Schwenningen, Locherhof, Marzell, und Lauterbach, die wichtigste Einzelteile fuer das Hauptwerk lieferten, sollen total demontriert werden, so dass die im Hauptwerk verbleibende Kapazitaet kaum voll ausgenutzt werden kann und die Armband- und Weckeruhrenherstellung stilliegen wird. Zu 50 Prozent soll auch die bekannte Uhrenfabrik Mauthe, Schwenningen, mit zur Zeit 550 Beschaeftigten abgebaut werden, die sich vorwiegend mit der Produktion von Holz- und Weckeruhren befasst. Nachdem bei der Firma Kienzle, Schwenningen, schon dreimal zahlreiche der besten und modernsten Maschinen abgebaut wurden und der Betrieb bisher nur noch 60 Prozent seiner fruheren Kapazitaet veruegen hatte, ist auch hier eine weitere 50 prozentige Demontage vorgesehen. Das gleiche Schicksal trifft die Firma Schlenker-Gruson, Schwenningen, mit 350 Beschaeftigten. Die Uhrenfabrik Muehlheim, Muehlheim-Tuttlingen, mit ueber 200 Arbeitern sowie zahlreiche kleinere Betriebe sind fuer Volldemontage vorgesehen. Wichtigste Zulieferbetriebe sollen ebenfalls total demontriert werden. Mit der Werkzeugfabrik Johannes Boss, Onstmettingen, steht der einzige Hersteller von Gewindeschneidwerkzeugen fuer Gewinde unter dem Durchmesser, ein wichtiger Lieferant der Uhrenindustrie, auf der Demontageliste.

Der Werkzeugmaschinenbau Suedwuerttembergs soll total

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

Kreuzworträtsel Ideenschutz für französische Luxuswaren



Waagrecht: 3 Salzwasserbad. 7 Stadt in Suedrussland. 11 Bergmythe. 12 Name mehrerer Kalifen. 13 Hollaendische Universitaet. 14 Erholung. 15 Deutscher Strom. 16 Wissenschaftliches Institut. 17 Tonzeichen. 20 Missgunst. 21 Stadt in Boehmen (Hopfen). 25 Raubfisch. 26 Fluss in Ostpreussen. 27 Bekanntster Berliner Architekt (est.). 28 Altgermanisches Schriftzeichen. 30 Einfache Maschine. 32 Kinderspielzeug. 33 Schwimmvogel. 37 Todeskamp. 39 Verbrecher. 40 Suedwein. 41 Buch der Bibel. 42 Maennlicher Vorname.

Senkrecht: 1 Schmuckstein. 2 Hafenstadt in Arabien. 3 Salzwasser. 4 Russisches Gouvernement. 5 Koerper. 6 Ehemaliges Grossherzogtum. 7 Kalter Nordostwind. 8 Beruehmte Ruinenstaette in Aegypten. 9 Stadt am Rhein. 10 Rechtspruch. 16 Rebensaft. 18 Nebenfluss der Elbe. 19 Schiffsseil. 22 Redeform. 23 Juenglingsgestalt der griechischen Sage. 24 Liederkomponist (gest.). 29 Figur aus Don Carlos. 31 Stadt in Pommern. 33 Indisches Reich. 34 Bund. 35 Drama von Shakespeare. 37 Bestaetigung. 38 Festtracht.

AUFLÖSUNG DES KREUZWORTRÄTSELS VON GESTERN

Waagrecht: 1 Elen. 5 Dezember. 7 Lot. 8 Met. 10 Traube. 12 Lemnos. 13 Ara. 14 Tat. 15 Indianer. 18 Mehl.

Senkrecht: 1 Erz. 2 Neb. 3 Lettland. 4 Semester. 6 Edam. 7 Lama. 9 Takt. 11 Unna. 16 Dom. 17 Nil.

JUNGER REISENDER, GUT ERZOGEN...

Es gibt noch wohlgezogene junge Leute bei uns, jawohl. Einen davon sah ich neulich, als ich in S. zum Schnellzug nach Offenburg ging. Kein Beamter lochte die Fahrkarte an der Sperre, sie war offen und unbesetzt. Also durch! Schliesslich will man mitkommen und kann nicht warten, bis der Bahnbeamte mit der Kippsange erscheint, wenn der Zug schon abfährt. Ist, Aengstlich und unentschlossen, aber steht ein junger Mann an dieser ominösen Sperre, bei deren Durchschreiten Buergersich in Fahrgaeste wandeln. Auch andere Reisende passten diese verwaiste Sperre — der junge Mann mit dem Handkoffer aber wartet auf irgend etwas. Es passt offensichtlich nicht in sein Konzept, das geoffnete Kippschauschen, das merke ich, und moechte ihm helfen: "Sie wollen sicher auch zum Zug nach Offenburg?"

"Ja", antwortet er bescheiden, "aber ich kann nicht durch". — "Kommen Sie doch mit!" rufe ich ihm noch zu, waehrend ich schon jenseits eilig weiter-schreite und dabei keines Unformierten Zorn erzeuge. Jener aber bleibt fest und schreit mir nach: "Das geht doch nicht, es ist ja kein Beamter da!" Der Zug ist ohne ihn abgefahren, denn der Mann, dem Erziehung und Haltung ueber alles ging, wollte keinen Schritt vom Wege tun...

Fuer
HAUS UND INDUSTRIE
Galvanisieren
RUA CAMERINO 42
Tel.: 43-1675

Ein Schmuckstueck erhaelt Wert nicht nur durch das bei seiner Herstellung verwandte Material, wie Gold, Edelsteine usw., sondern oft in weit grosserem Masse durch seine kuenstlerische Form und seine Originalitaet. Bis heute besteht jedoch fuer einen Juwelier keine Moeglichkeit, seine Idee zu schuetzen, wie das bei Schriftstellern und Musikern zum Beispiel der Fall ist. Jedermann kann ungestraft ein Schmuckstueck kopieren und als eigenes Produkt auf den Markt bringen. Dabei verwenden die Kopisten meistens weit weniger wertvolles Material als der eigentliche Schoeffer, und aus diesem Grunde koennen die in der Form tauschend aehnlichen Nachahmungen viel billiger verkauft werden. Aehnlich liegt der Fall bei allen uebrigen Aerkeln der Luxus- und Modewarenindustrie. Seit langem liegen die Fabrikanlen in einem erbitterten Kampf mit den Nachahmerna, die kein Mittel und keine Methoden scheuen, um sich Modelle der in Arbeit befindlichen Neuheiten zu verschaffen. Vor dem Krieg waren besonders die Japaner sehr stark daran. Nachahmungen aller in anderen Laendern hergestellten Modestuecke zu Spottpreisen auf den Weltmarkt zu werfen. Die japanischen Produktionsmethoden mit einer Jeder Sozialgesetzgebung hohnsprechenden Ausnutzung der menschlichen Arbeitskraft boten ihnen dabei jegliche Erleichterung. So wurden in Amerika Parfuems verkauft, die mit den Namen bekannter Pariser Firmen versehen, in tauschend aehnlichen Flaeschchen abgefüllt waren und sogar einen tauschend aehnlichen Geruch hatten — nur dass es sich dabei um japanische Parfuems handelte, die zu weit billigeren Preisen angeboten und abgesetzt werden konnten. Aehnlich war es mit englischen Toilettenseifen, und oft genug ist auf die Tatsache hingewiesen worden, dass die Japaner einer Stadt, in welche Tafelbestecke, Scheren usw. hergestellt werden, den Namen Solingen gegeben hatten und die dort fabrizierten Artikel unter der Bezeichnung "Solinger Stahlwaren" vertrieben. Sie legten durchaus keinen Wert darauf, ihre Produkte mit der Bezeichnung "Made in Japan" zu versehen. Der Prote war wichtiger als der Nationalstolz.

Aber auch in anderen Laendern werden "Originalprodukte" in grossem Stil nachgeahmt. So hat sich ein amerikanischer Industrieller vor Jahren darauf spezialisiert, Bruesseler und nordfranzoesische handgemachte Spitzenarbeiten aufzukaufen

und auf mechanischem Weg in Massenproduktion herzustellen. Auch er konnte die Preise der europaeischen Konkurrenz bei weitem schlagen. Es ist bekannt, dass die Pariser Modehaeuser eifersuechtig darueber wachen, dass ihre Modelle nicht vor der oeffentlichen Vorfuhrung bekannt werden. Umgekehrt gibt es Kleiderfabrikanlen, die Betriebsespionage betreiben, um der Modelle vor ihrer Veroeffentlichung habhaft zu werden. Aehnlich liegt der Fall in der Hutmacherei, in der Lederwaren- und Schuhindustrie. Die Konkurrenz schreckt nicht davor zurueck, Diebstaehe bezuehen zu lassen, nur um mit der "Moleneuheit" nicht im Rueckstand zu sein.

In Frankreich haben sich nun in der letzten Zeit die Spitzenfabrikanlen, die Hutmacher, die Schuhmacher, die Modesteller, die Keramiker, die Parfuemfabrikanlen, die Feinglasfabrikanlen und die Dekorationsgeschaeft zu einer Vereinigung zusammengeschlossen, deren Ziel es ist, ein Gesetz zu erwercken, dass alle Produkte der Luxuswarenindustrie unter Schutz stellen soll. Sie wollen die Waehrung ihrer Interessen dadurch nicht nur im nationalen, sondern auch im internationalen Massstab durchfuehren und haben sich aus diesem Grunde mit den Kollegen anderer Laender in Verbindung gesetzt. Jeder von ihnen hergestellte Artikel, gleich welcher Art, soll unter Muster-schutz gestellt werden koennen, gewissermassen sogar unter Patentschutz. Der Schuhfabrikant zum Beispiel reicht, bevor er ein neues Modell eines Damenschuhs auf den Markt bringt, eine Art Patentschrift ein, die den Schuh im Detail beschreibt und der eine Abbildung beifuegt ist. Zugleich muss ein gewisser Geldbetrag an das zu bildende internationale Schutzamt eingezahlt werden, das im Falle unberechtigter Nachahmungen gegen den Kopisten gerichtlich vorgehen kann. Der auf diese Weise geschuetzte Fabrikant kann natuerlich seine Idee im Ausland verkaufen — wogegen sie ihm bis jetzt meistens gestohlen wurde. In der Kelsen der Luxuswarenindustrie hat dieser Vorschlag grossen Anklang gefunden, und es ist damit zu rechnen, dass er bald seiner Verwirklichung entgegengehen wird.

—AEP.

Deutsche Radiowerkstatt
Reparaturen jeglicher
Marken.
Absolue Garantie.
Hermano José Sivel, Rua
da Lapa 85 — Tel. 42-5966

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.º and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00

6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00

Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.)
POR VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—

6 Monate Cr\$ 110.—

12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen)
und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

.....
(Name)
.....
(Strasse)
.....
(Ort und Bairro)
.....
(Datum)
(Unterschrift)

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will

ANFERTIGUNG VON
Korsetts Buestenhalter, Reparaturen. Komme zur Besprechung ins Haus. — Telefon: 27-3497.

MOEBLIERTER SAAL
und Kueche mit Bad an Dame eventuell mit Kind sofort zu vermieten. Zu besichtigen zwischen 18 und 20 Uhr. Travessa Sta. Leopoldina, 64, Apto. 17.

GESUCHT
MUTTER UND TOCHTER
oder 2 Maedchen fuer Kueche und Aufräumen in englischem Hause (erwachsene Personen) gutes Gehalt u. Behandlung zugesichert. Nur zuverlaessige Personen wollen sich vorstellen. Rua Gavião Peixoto, 19. — Fone: 3873, NITEROI (Icaraí) Mme. Mía.

CARNEVAL
Verkaufe Smoking, Casaca u. Frack zusammen fuer Cr\$ 500.—, verschiedene Ballkleider und Costume billig. Rua Marques de Olinda 88, apt. 101 Tel.: 26-7973 — Botafogo.

BUERO
Gesucht wird Teil eines Bueiros mit Telefonbenutzung am Castelo oder naeherer Umgebung. Gef. Angebote Wochentags per Telefon: 32-4992.

ZU VERMIETEN
Zwei moeblierte Zimmer mit Morgenkaffee. Abendsessen. — Kein Wassermangel. — Rua Paula Freitas 69. Tel. 37-4422.

FRIBURGO
Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praga 15 de Novembro fuer Apartementhaustau. 30 Meter Front, 180 Meter tief. Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. Auskuenfte: General Osorio, 194 — Friburgo.

WOCHENEND UND FERIEN
in Teresópolis, PENSÃO ALTO Alto Teresópolis
Gute Zimmer mit fliess. Wasser. Reichliche Verpflegung. Angemessene Preise. Deutsche Leitung. Anmeldung erbeten. Telefon Teresópolis 2176 — Da. Louise.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(77. Fortsetzung)

Da sah er, stark angezogen, auf und in Elisabeths Augen, die, an das Klavier gelehnt, ihm gegenueber stand und mit einem ganz seltsamen Ausdruck auf ihn hinblickte. Er machte eine erstaunt frangende Kopfbewegung. Aber sie nahm es nicht auf. Frau Schlosser spielte mit begluецter Wichtigkeit uralte Schlager und sang mit einer duennnen, aber musikalischen Stimme und nickte stolz, als ihre Kinder lustig und bewundernd klatschten.

Bei der Essenbereitung hatte die Wirtin ihre staerksten Kuenste gezeigt, es war sehr schmackhaft. Der rasche Guss verrauschte inzwischen, und die Spaziergaenger traten auf der feuchten Strasse den Rueckweg an, ein ungewohnter, aber erfrischender Marsch.

Fuer die andere Woche erwartete Ulla ihre Sommergaeste: Hannelore, Anne Rose, Karl Peter und Roni. Ullas wuerde mit seinen Angehoerigen an die See gehen. Lilo schied sacht aus dem Kreise aus, der ihr zu nuechtern und zu naturliebend war. Hans Diether dachte daran, dass er Elisabeth nach diesem Sommer vielleicht nicht mehr sehen wuerde. Mit dem Beginn des neuen Semesters wuerde ihre Aufgabe im Hause Schlosser zu Ende sein.

Gegen Abend erschien in der verblichenen Livree mit den Wappenknoepfen der Kutscher der Exzellenz und fragte, ob seine Geblueten ihre Aufwartung machen duerfe. Das

ganze Haus geriet in belustigte Erregung, als sie im schwarzseidenen Kleide hereintrauchte und zu Frau Schlosser sagte, sie habe einen ungemein liebenswuerdigen, ritterlichen Sohn, der volle Anerkennung verdiene. Sie blieb gleich bis zum Abend, machte zwar auf Ulla und ihr Wasserbecken einige tadelnde Anspielungen, aeusserte sich nichtachtend ueber die neue Zeit und die Vermaennlichung der Frau und den Bubenkopf — wo sei denn noch das seidene Gelock, um den Geliebten mit einer Fessel zu umflechten? — und zog sich endlich mit einer Einladung fuer Schlossers zurueck.

Ulla schuettelte sich scherzhaft, Hans Diether zeigte Genugtuung ueber seine baldige Abreise, aber das Elternpaar Schlosser war sehr, sehr befriedigt. Man trennte sich auch gleich, und Elisabeth hoerte Hans Diether an ihrer Zimmertuer vorbeistreichen und summen: "Dein gedenk ich, Margaretha".

—O—

Am anderen Tage fuhren sie in die Umgebung: frohe, bluehende Landschaft mit runden Bergkuppen und weiten Waeldern. Auf dem Rueckweg besuchten sie ihre neuen Bekannten in der Stadt und wuerden dringend zum Bleiben aufgefordert. Die aelteste Tochter hatte sich am Morgen verlobt, man feierte und wollte am Abend tanzen. Hans Diether lehnte fuer sich ab, er erwartete am anderen Morgen frueh ein entscheidendes Ferngespraeche. Er konnte nicht ueber Nacht bleiben.

"Willst du Elisabeth mit hinausnehmen?" fragte Ulla und hatte ploetzlich ein eigentlich funkelndes Schimmern in den Augen, dass ihm das Blut ins Gesicht stieg.

"Gewiss, kommen Sie!" Doktor Schlosser warf ihr ueber die Schulter zu: "Steigen Sie vorn ein!"

Sie sprang mit einer leichten Bewegung in den Wagen. Hans Diether folgte.

"Viel Vergnuegen", sagte Ulla. Er empfand es wuerdend als Taktlosigkeit und antwortete nicht. Mit einem Ruck sties der schwere Wagen vor. Bald lag die Stadt hinter ihnen. Es war eine dunkle Neumondnacht. Die Wiesen dufteten. Die Landstrasse lag wie ein weisses Band vor ihnen. Die Lichter der Scheinwerfer fuehren an beiden Seiten mit. Hasen tauchten auf ihrem Wege auf, ein Kauz schrie. Die Strasse tauchte hinab. Nebel stand wolkgig vor ihnen. Er wurde zur Wand, in die die Wagenlichter helle Kreise zu bohren suchten. Die Strasse stieg. Ein dunkler Wald nahm sie auf, noch warm von der Sonne des Tages. Drei Rehe ueberquerten in flinken Saetzen den Weg.

Hans Diether bog Elisabeth den Kopf zu: "Ist es Ihnen recht, dass Sie mit mir fahren?"

"Ja", sagte sie still.

Er verlangsamte das Tempo. "Vielleicht sind wir zum letzten Male allein. Ich komme nicht mehr her. Sie werden uns bei der Rueckkehr verlassen. Ist es sicher, dass Sie sich selbstaendig machen?"

"Ja. Ihre Mutter moechte mich gern behalten, aber mein Aufenthalt hat seinen eigentlichen Sinn eingebuesst".

"Und — gehen Sie gern? Fuerchten Sie sich nicht doch etwas?"

"Ja", sagte sie tonlos. Es war nicht das Alleinsein, das sie fuerchtete, sondern die Trennung von einem Leben, das ihr viel in seinen Menschen geboten hatte und dem sie jetzt schwerbuetig anhing.

(Fortsetzung folgt)